RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

1869

RELATORIO

APRESENTADO

Á

ASSEMBLÉA GERAL

NA

PRIMEIRA SESSÃO DA DECIMA QUARTA LEGISLATURA

PELO

MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

Barão de Muritiba

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA DO — DIARIO DO RIO DE JANEIRO
97 — RUA DO OUVIDOR — 97

1869

INDICE

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

EM observancia do preceito da lei, e de ordem de Sua Magestade o Imperador, venho apresentar-vos o relatorio dos negocios que correm pelo ministerio a meu cargo.

SECRETARIA DE ESTADO

Foi esta repartição ultimamente reformada pelo decreto n. 4,156 de 17 de Abril do anno passado, de que se deu opportunamente conta ás Camaras Legislativas. O tempo decorrido desde sua promulgação não é sufficiente para propôr as modificações, de que possa carecer. Todavia não posso deixar de ponderar que as repartições annexas resentem-se de insufficiencia de pessoal, talvez porque as circumstancias extraordinarias, em que nos achamos, trouxerão accumulação de trabalhos em todas ellas. Têm sido necessarios os intensos esforços dos chefes e a melhor vontade dos seus subordinados para não soffrerem retardamento os variados negocios que lhes são incumbidos; e assim mesmo foi mister autorisar trabalhos fóra das horas do serviço, para que a Repartição fiscal pudesse cuidar da classificação de boa parte da despeza do exercito relativa aos annos anteriores, como era urgente.

Os ordenados dos empregados desta repartição não se achão em harmonia com os seus pesados e importantissimos trabalhos, que exigem habilitações muito especiaes. Se não fossem as circumstancias do thesouro, que nos aconselhão economias, e de todos exigem sacrificios, seria conveniente attender ao estado daquella repartição e melhorar a sorte dos seus empregados.

CONSELHO SUPREMO MILITAR DE JUSTIÇA

Todos os relatorios do ministerio da guerra ao corpo legislativo são concordes na necessidade de uma reforma na legislação por que se rege o conselho supremo militar. Esta reforma porem não será opportuna em quanto não se retocar a legislação criminal e do processo militar, tratando-se então de organisar as instrucções para conhecimento dos crimes militares.

Na parte consultiva o conselho supremo continúa a prestar ao governo o auxilio de suas luzes e longa experiencia na resolução das questões que se suscitão quanto á intelligencia pratica da respectiva legislação, e n'outras administrativas que surgem com alguma frequencia, posto que lhe compitão hoje mui poucas das attribuições que primitivamente lhe forão dadas pelas antigas leis.

O numero dos seus julgamentos e consultas em o anno findo vós o achareis no mappa annexo a este relatorio.

A junta de justiça militar creada no exercito em operações no Paraguay uncciona regularmente, tendo sido extincta por decreto n. 4282 de 28 de Novembro ultimo a que havia na provincia de Matto Grosso, por terem cessado os motivos da sua creação.

EXERCITO

Com a mais viva satisfação cumpro o dever de communicar-vos que o nosso exercito de operações activas composto, como sabeis, de forças de voluntarios da patria, da guarda nacional e de primeira linha, alcançou novos louros nos renhidos e gloriosos combates e batalhas, de que mais tarde farei breve exposição, os quaes realçárão cada vez mais a bravura, constancia e resignação do mesmo exercito, já provadas no decurso da prolongada guerra, que sustentamos. Por tão heroicos feitos estas briosas tropas recommendão-se á gratidão e ao reconhecimento nacional; e afianção corresponder ás mais caras esperanças, que nellas depositão todos os Brasileiros para conseguir-se uma paz honrosa e digna.

O mappa do exercito acha-se entre os annexos, bem como os da restante força sujeita ao ministerio da guerra. Delles se vê que não se completarão as 60,000 praças fixadas na lei respectiva para circumstancias extraordinarias.

Pela proposta que apresentei, fixando as forças de terra para o anno de 1870 a 1871, conheceis o numero de praças, que considero necessario em tempo de paz, por subsistirem as razões, que nos annos anteriores aconselhárão igual providencia.

Peço-vos, senhores, a mais esmerada attenção para a urgente necessidade de cuidar nos meios mais proficuos e menos onerosos de preencher as fileiras do exercito.

Os clamores mais ou menos fundados sobre o actual systema de recrutamento exigem uma medida prompta e efficaz, que forneça ao exercito o pessoal necessario em tempo de paz e no de guerra.

O problema é difficil de resolver; mas cumpre vencer as difficuldades, ou ao menos começar a vencel-as.

Em minha humilde opinião o projecto sobre esta materia offerecido pela commissão de reforma da legislação militar, sob a presidencia de Sua Alteza Real o Sr. conde d'Eu, póde ser adoptado com as modificações que os representantes da nação julgarem melhores, e com a condição tambem de formar-se uma ou mais reservas, que possão elevar o exercito ao numero de praças que qualquer emergencia de guerra possa requerer, e seja compativel com a população do paiz; devendo a primeira reserva ser formada por aquellas praças que, tendo servido na primeira linha duas terças partes do tempo, sejão licenciadas na ultima terça parte, com obrigação de se reunirem a seus corpos logo que forem chamadas, e das annualmente sorteadas nas classes para semelhante serviço, até que completem 25 annos de idade. A segunda reserva compor-se-ha dos que sahirem da primeira emquanto não prefizerem a idade de 32 annos. Todos os demais cidadãos validos ficaráõ comprehendidos na guarda nacional ou milicia, como fôr constituida.

Parece-me que desta maneira poderá reduzir-se o exercito a um diminuto numero de praças para ser elevado rapidamente a um forte algarismo, no momento critico, sem graves inconvenientes; dando-se entretanto ás reservas alguma instrucção militar, que as habilite a figurarem proficuamente nas fileiras a que forem chamadas.

Tendo a mais plena confiança na sabedoria da representação nacional, espero que ella supere as difficuldades da materia e dote o paiz, na presente sessão, com esta instituição altamente reclamada pela sua defeza e segurança.

Da decretação de tal medida depende, ao meu ver, a reorganisação do exercito sobre que opinou o meu illustrado antecessor, com o qual sou tambem concorde, não só quanto á necessidade do novo codigo militar, cujo projecto foi igualmente apresentado pela commissão a que acima me referi, mas acerca da equidade de serem admittidos no quadro do exercito, no primeiro posto, os voluntarios da patria, recommendaveis pelos relevantes serviços prestados na actual campanha.

Semelhantemente adopto a medida da transferencia dos officiaes do exercito de umas para outras armas, conforme a sua vocação patenteada na mesma campanha, e nos postos em que se acharem, sanccionando-se assim o que praticamente se tem feito desde o principio da guerra, com muito proveito do serviço.

A legislação vigente do exercito, quanto á reforma dos officiaes, do modo por que tem sido entendida, não permitte que esta lhes seja concedida por terem attingido a uma idade avançada, senão quando é acompanhada de impossibilidade do serviço por doenças incuraveis.

Esta disposição, deixando no quadro das classes superiores, officiaes que na realidade já não podem supportar as privações, trabalhos e sacrificios do campo, retarda o accesso dos mais moços e vigorosos, com grave detrimento do serviço. Parece pois de grande conveniencia que a reforma possa ser ordenada pelo governo logo que o official attingir a idade de 62 annos.

No progresso e aperfeiçoamento das armas portateis de carregar pela culatra, a sciencia não disse ainda a sua ultima palavra, e cada nação preconisa o systema que tem adoptado para armar os seus exercitos. E' porém certo que qualquer d'esses systemas é superior ao das armas de carregar pela bocca e de capsula fulminante, como são as de que presentemente se acha armado o nosso exercito.

Felizmente o inimigo, que combatemos, ou não tem armas superiores ás nossas, ou usa ainda de outras de typo inferior, mas isso não autorisa a que fiquemos estacionarios, de modo que de repente nos vejamos em um estado desesperado por falta de armamento de algum dos novos systemas.

Tentou-se já dar um passo neste melhoramento, comprando-se 5000 espingardas de Robert, cujo ensaio no exercito não foi favoravel, talvez por não haver o tempo necessario para instruir os soldados no uso d'ellas; entretanto tem-se mandado continuar as experiencias para chegar-se a uma solução conveniente. A commissão de melhoramentos incumbida d'esse importante trabalho, tem ensaiado tambem outras espingardas de systemas mais ou menos analogos, e ultimamente pedio que se mandasse vir da Europa dez armas de cada um dos typos aperfeiçoados. Logo que cheguem, e á vista dos resultados das experiencias a que se proceder, tratar-se-ha de armar o nosso exercito a par dos do mundo civilisado. E' indispensavel a adopção desta medida, posto que tenha de custar-nos não pequenas sommas, além das que ficarão perdidas pelo abandono das armas antigas, se não fôr possivel transformal-as para o novo systema, ou não forem aproveitadas para o serviço da guarda nacional.

Pelo que respeita ao serviço de artilharia acha-se o nosso exercito convenientemente armado e sufficientemente provido do material correspondente, não só para as operações de sitio, que parecem ter chegado ao seu termo na presente guerra, como para as de campanha em que é de presumir que esta arma tenha ainda de prestar importantes serviços.

Graças á ligeireza e consequente mobilidade de um systema de baterias, que empregámos, intermediario ao de campanha e ao de montanha, póde o nosso exercito, nas gloriosas e memoraveis jornadas de Dezembro, fazer-se acompanhar dessa artilharia, transportando-a por caminhos, e atravez de obstaculos, que terião sido impraticaveis e insuperaveis para as viaturas dos trens

de campanha. Foi assim que conseguio ella sustentar o activo fogo e nutridos bombardeios, que tanto concorreram para a completa derrota das forças inimigas.

Este systema de baterias, cujos canhões, raiados e de calibre 4, possuem quasi os mesmos alcances que os de campanha propriamente, igual justeza e mais qualidades de que dependem os effeitos destructivos do tiro, parece ser o que, nas condições do nosso paiz, melhor convém ao serviço de campanha.

Se, com a experiencia, que já têm e podem ainda adquirir até a conclusão da presente guerra, os profissionaes concordarem na sua adopção, será preciso então dar-se aos corpos desta arma uma organisação e composição, que se harmonisem com o material destas baterias e modo de pol-as em acção.

De um dos mappas annexos vereis qual o numero de recrutas, voluntarios do exercito e da patria, guardas nacionaes designados e libertos enviados ao exercito de operações desde a data do ultimo relatorio, e assim tambem achareis n'outro mappa o numero de praças, que d'alli regressárão no mesmo periodo.

Os memoraveis feitos do mez de Dezembro ultimo derão motivo para que fossem promovidos por actos de bravura muitos officiaes, que nelles tomárão parte. Esta promoção deu logar a alguns queixumes, como sempre tem succedido, por maior que seja a imparcialidade com que se haja procedido; entretanto o governo procura apreciar devidamente a justiça das reclamações, e se esforça para não deixar sem recompensa condigna aquelles que a tiverem merecido Tal considera ser o seu dever, e é o seu mais ardente desejo.

FORÇAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY

Nos relatorios anteriores deste ministerio se acha consignado tudo quanto occorreu relativamente á guerra de honra, em que nos achamos empenhados, desde o seu começo até o ultimo de Abril do anno que findou. Cumpre-me agora informar-vos dos factos mais importantes, que se têm dado d'ahi em diante.

Reconhecida a necessidade de cortar completamente os recursos, que recebião as forças inimigas concentradas em Humaitá, resolveu o marechal do exercito commandante em chefe das forças em operações occupar a posição do Chaco, por onde passava a unica via de communicação, que lhes restava.

Neste intuito, depois de fazer bater e dispersar os inimigos, que se achavão nas immediações do Novo Estabelecimento, ordenou que no dia 1° de Maio marchasse para aquella posição uma columna composta de forças brasileiras e argentinas, devendo as primeiras partir do Estabelecimento, commandadas pelo coronel João do Rego Barros Falcão, e as segundas, de Curupaity, sob o mando do general D. J. Rivas, com ordem de reunirem-se em um ponto determinado, onde ficarião sob o commando do referido general Rivas.

No dia 2 desembarcou a força brasileira no ponto, que lhe havia sido designado, protegida pela artilharia dos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e *Tamandaré*, e monitores *Rio Grande* e *Pará*, que a conduzirão; e depois de bater e rechassar o inimigo em differentes logares, matando-lhe 105 homens, marchou no dia seguinte a reunir-se á força argentina, por parecer-lhe mais vantajosa a posição, que esta occupava.

Ahi reunidas e já entrincheiradas, forão no dia 4, pelas 4 1/2 horas da tarde, atacadas por uma forte columna inimiga. O combate durou cerca de duas horas, terminando com a derrota dessa columna, que deixou no campo de batalha grande porção de armamento, e, além de prisioneiros, 356 cadaveres.

Tres outros combates se derão no dia 8: o primeiro para desalojar o inimigo, que se entrincheirava na posição abandonada pela força brasileira, e os dous outros para repellil-o, quando, em grande numero, tentava rehaver essa posição. Em todos esses combates forão os paraguayos completamente derrotados, e arrasadas as fortificações, que havião construido. Ficárão em nosso poder 11 prisioneiros, deixando o inimigo no campo da acção consideravel quantidade de armamento e para mais de 100 cadaveres.

Occupada essa parte do Chaco, tratou o commandante em chefe de fazer reconhecer as fortificações do Tebiquary, onde o inimigo se achava acampado. Dispondo para semelhante fim uma columna expedicionaria, sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, composta de 1,500 homens de cavallaria, comprehendidos 370 argentinos, e uma bateria de 4 peças de montanha, a fez marchar no dia 4 de Junho, ordenando ao mesmo tempo que quatro encouraçados, sob o commando do chefe de divisão barão da Passagem, seguissem rio acima até áquella posição, com o mesmo fim de reconhecel-a e bombardeal-a.

A columna conseguio levar a exploração até o arroio Jacaré, destroçando em sua marcha as partidas inimigas, que encontrou em differentes passos do mesmo arroio; e dando por concluido o reconhecimento, segundo as ordens que havia recebido, regressou para o seu acampamento de Tayi.

Os quatro encouraçados subirão até á barra do arroio S. Lourenço, bombardeárão o acampamento inimigo fortificado á margem do rio Paraguay, desde aquelle ponto até á fóz do Tebiquary, e regressárão no dia 9, tendo recebido alguns tiros, que não lhes causárão avaria alguma.

No dia 3 de Julho, tendo-se apresentado nas nossas linhas avançadas no Chaco um transfuga declarando que a força, de que havia desertado, passára na manhã daquelle mesmo dia o rio Guaycurú, no proposito de atacal-as, ordenou o commandante em chefe que o coronel Hermes Ernesto da Fonseca com a sua brigada seguisse em exploração até o referido rio.

Nessa exploração, porém, não encontrou a brigada força alguma consideravel, mas sim alguns piquetes inimigos, que destroçou, matando-lhes 14 homens e fazendo 3 prisioneiros.

Não escarmentado com a lição, que havia recebido no dia 2 de Março, tentou o inimigo, pelas 11 horas da noute do dia 9, abordar com 260 praças, embarcadas em 20 canôas, o monitor *Rio Grande* que, com o encouraçado *Barroso*, se achava ancorado nas proximidades das nossas baterias do Tayi.

Repellidos do monitor, varridos á metralha, os que escapárão do encouraçado fugirão a nado para terra, onde forão aniquilados pelo 40° corpo de voluntarios. N'esta segunda tentativa tiverão os paraguayos grande numero de mortos, e deixárão em nosso poder 24 prisioneiros, comprehendidos 5 officiaes, 18 canôas, muito armamento e petrechos de guerra.

Na madrugada do dia 15 mandou o general em chefe bater um piquete inimigo de 50 praças, que se achava em um reducto fóra das linhas de Humaitá, na extrema esquerda do exercito argentino, o que se effectuou, perdendo o inimigo 40 homens, e fugindo os 10 que escapárão.

Ao amanhecer do dia seguinte, presumindo-se que o inimigo começava a abandonar a fortaleza de Humaitá, resolveu o general em chefe mandar proceder a um reconhecimento á viva força sobre as fortificações daquella praça. Dispondo as cousas para este fim, e pondo-se á testa da 3ª divisão de infantaria, em posição conveniente, ordenou ao visconde do Herval que avançasse com duas divisões de infantaria, um corpo de cavallaria, o batalhão de engenheiros e a brigada de artilharia volante.

Não obstante o extraordinario e mortifero fogo de artilharia, e os variados accidentes do terreno, quasi todo eriçado de abatizes, conseguiu o visconde transpôr a primeira linha de fossos, anteposta ás muralhas de Humaitá, e chegar até a contra escarpa dessas muralhas.

Tendo conseguido o fim principal do reconhecimento, e attendendo á difficuldade de escalar a muralha, no ponto em que se achava, ordenou a retirada da força, o que se praticou na melhor ordem.

Emquanto por este lado se effectuavão os movimentos, que ficão mencionados, outros praticava o 2° corpo do exercito pelo lado de Curupaity, debaixo de nutrido fogo de artilharia e infantaria inimiga.

No dia 18 forão batidos e postos em fuga alguns piquetes inimigos, que se havião entrincheirado no Chaco, ao norte do nosso acampamento para o lado do Timbó, deixando mortos cerca de 200 homens, inclusive o seu commandante.

O effeito moral produzido na guarnição de Humaitá pelo reconhecimento do dia 16, fazendo-lhe crêr que não tardaria a ser atacada por forças superiores aos seus meios de resistencia, accelerou o abandono d'aquella praça, fugindo o inimigo precipitadamente, no dia 25, em canôas e jangadas para o Chaco, onde, depois de dez dias de obstinada resistencia e inuteis tentativas de evasão, teve emfim de render-se á discrição em numero de 1327, comprehendido o coronel Martinez e 97 officiaes, deixando o acampamento juncado de cadaveres, e em

nosso poder cinco bocas de fogo, muitas e differentes peças de armamento, e equipamento, e grande cópia de munições.

Naquelle mesmo dia (25) occupava o nosso exercito a fortaleza de Humaitá com seus 180 canhões de differentes systemas e calibres, seus arsenaes, deposito de armamento e fardamento e grande quantidade de munições de guerra; cortarão-se as sete correntes que impedião a navegação, e arrasarão-se todas as obras de fortificação permanente, ao passo que a primeira divisão de encouraçados singrava o canal, e metralhava a margem direita do Paraguay.

Abandonada aquella fortaleza pelo inimigo, como era de esperar, em vista do sitio que alli tinhamos estabelecido, o commandante em chefe, depois de haver dado suas ordens para que ella ficasse convenientemente guarnecida, sob o commando do marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, hoje visconde de Itaparica, poz-se em marcha no dia 17 de Agosto, á testa do 1° e 3° corpos de exercito, para continuar as operações de guerra. Em sua marcha soube, por communicação official do visconde de Inhaúma, datada de 24, que o inimigo havia abandonado as fortificações do Timbó, e incendiado os respectivos ranchos e depositos.

Tendo acampado no dia 25 no logar denominado Ilha Santa, e constando-lhe que uma força paraguaya se achava postada entre os rios Jacaré e Tebiquary, ordenou ao barão do Triumpho, commandante da divisão da vanguarda, que a fosse reconhecer e atacar, se as circumstancias o permittissem.

No dia 26 era essa força, de cêrca de 400 homens, atacada e derrotada pelo barão, e no dia 28, achando-se o nosso exercito acampado na estancia do Jacaré, tomava de assalto o mesmo general, segundo as ordens que havia recebido do commandante em chefe, um reducto levantado sobre o passo real do rio Tebiquary, defendido por um profundo fosso occulto por espessa linha de abatizes, e guarnecido por mais de 400 homens e 3 peças de artilharia.

Nestes dous feitos d'armas perdeu o inimigo 250 homens, inclusive 5 officiaes mortos na acção, 93 prisioneiros, comprehendidos neste numero 7 officiaes, muitos cavallos, pela maior parte ensilhados, 3 canhões, quantidade de armamento e munições.

No dia 1° de Setembro participou o visconde de Inhaúma ter o inimigo abandonado as fortificações á foz do Tebiquary, depois de dous reconhecimentos á viva força, que sobre ellas mandára proceder.

A 22, dirigindo-se o nosso exercito para o arroio Suruby-hy, e receiando-se que o inimigo se oppuzesse á sua passagem na unica ponte que alli existia, determinou-se que no dia seguinte o barão do Triumpho, com a divisão da vanguarda, de seu commando, fosse occupar o terreno além daquelle arroio. Com effeito, nesse mesmo dia o inimigo, a despeito da sua porfiada resistencia, era destroçado pelo referido barão, deixando mortos 128 homens, inclusive 3 officiaes, 11 prisioneiros e porção de material de guerra, e o nosso exercito acampava do outro lado da mencionada ponte.

Sendo indispensavel para atacar o inimigo, fortificado em Villeta, bater as fortificações do logar denominado Angustura, áquem daquella posição, ordenou o general commandante em chefe que o 1º e 3º corpos de exercito, sob o commando do visconde do Herval, as fossem reconhecer á viva força; sendo para isso coadjuvados pela divisão avançada de encouraçados.

Effectuado este reconhecimento no dia 1º de Outubro, obtivemos, não só os dados, de que necessitavamos sobre a extensão, natureza e armamento dessas fortificações, como tambem a posse de um reducto avançado, cuja guarnição, de cêrca de 500 homens, foi desalojada e posta em derrota, deixando sobre o terreno grande numero de cadaveres, entre elles 2 officiaes, e em nosso poder 12 prisioneiros, muito armamento e ferramenta de sapadores.

A divisão de encouraçados, secundando estes movimentos, bombardeou por algumas horas as fortificações inimigas, e forçou a sua passagem.

Convencido, tanto pelos reconhecimentos que fez pessoalmente, como por diversos outros a que mandou proceder, de que o inimigo não podia ser atacado de frente e pelo flanco direito na extensa linha de trincheiras do Pikyciry, onde se collocára, tratou o general em chefe de levar a effeito o plano, que havia concebido de contornal-o pelo flanco esquerdo, para o que era de absoluta necessidade abrir pelo Chaco, através de matas virgens e terrenos alagadiços, uma estrada, que conduzisse o nosso exercito do porto de Palmas ao que fica fronteiro á Villeta.

Concluida essa estrada, tarefa de que havia sido incumbido o marechal Visconde de Itaparica, por ella seguio o general em chefe acompanhado do seu estado maior, na manhã de 27 de Novembro, e chegando ao Passo das Corôas, depois da mais penosa e arriscada marcha, pelo máo estado em que as aguas fluviaes e os trasbordamentos do Paraguay e arroio Villeta deixárão a estrada, embarcou em uma lancha a vapor, afim de examinar as posições do inimigo, e as obras de fortificação que este começava a levantar.

De volta ao Chaco tratou de organisar uma columna de ataque de 8000 homens das tres armas, e a fez seguir na madrugada de 5 de Dezembro sob o commando do referido marechal com ordem de desembarcar nas barrancas de Santo Antonio, duas leguas acima do ponto em que o inimigo a esperava. Antes porém de se effectuarem esses movimentos havia ordenado ao barão da Passagem, em 29 do mez anterior, que seguisse rio acima com alguns monitores até Assumpção, afim de verificar se havia algum obstaculo no Lambaré, e de bombardear aquella cidade.

A's duas horas desse mesmo dia saltava o general em chefe naquellas barrancas, acompanhado do visconde do Herval e do resto das forças expedicionarias, e, tratando logo de explorar o terreno, reconheceu que o inimigo já estava postado junto á ponte do arroio Itororó, para disputar-lhe a passagem.

No dia seguinte marchou com todas as forças em direcção á ponte, commandando a vanguarda o general visconde de Itaparica, e seguindo o visconde do

Herval, á testa do 3° corpo do exercito, por uma vereda á esquerda, com o fim de cortar o inimigo pela retaguarda.

Apezar da vantajosa posição que este occupava, e da estreiteza da bocaina bordada de mato, por onde marchavão as nossas tropas, travou-se o combate. Tres vezes foi tomada e retomada a ponte, cabendo ao bravo coronel Fernando Machado de Souza a gloria de desalojar o inimigo da bateria que occupava, sellando porém com seu sangue e perda de vida esse feito glorioso de intrepidez e dedicação.

Continuando o fogo de fuzilaria, e achando-se ferido o general Argollo, toma o general em chefe o commando das forças, e carrega sobre o inimigo com tal impetuosidade que o põe logo em debandada. Seis peças de artilharia, grande cópia de armamento e munições, e muitos prisioneiros, forão os trophéos desse dia glorioso para nossas armas, deixando além disso o inimigo sobre o campo de batalha cerca de 600 cadaveres.

Na manhã do dia 7, determinando que ahi ficasse o 2° corpo sob o commando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, seguio o general em chefe, á testa do 1°, a fazer juncção com o 3°, que então estava na vanguarda, e foi acampar nas collinas do logar denominado Capella de Ipané, para onde fez marchar aquelle brigadeiro com as forças que havião ficado debaixo do seu commando.

Reunidos os tres corpos, e pondo-se á testa delles, seguiu ao amanhecer do dia 9 para o porto de Ipané, nas barrancas do rio Paraguay, onde, segundo havia ordenado, devia achar-se uma divisão de encouraçados.

D'ahi, depois de reunidas as forças de cavallaria das divisões do brigadeiro João Manoel Menna Barreto e barão do Triumpho, poz-se em marcha na madrugada do dia 11, formando o 3° corpo, sob o commando do visconde do Herval, a vanguarda do exercito. Ao aproximar-se do arroio Avahy, vendo que ahi se achava postada em linha de batalha uma força inimiga de 5000 a 6000 homens, das tres armas, ordenou ao visconde que carregasse sobre ella. Não obstante uma das maiores tormentas de chuva e vento do Sul, pôde aquelle intrepido general, com uma divisão de cavallaria e tres batalhões do 3° corpo, desalojar o inimigo e transpôr o arroio.

Não sendo, porém, sufficientes essas forças para poderem manter-se na posição que havião tomado, fez o general em chefe avançar o resto das infantarias do 3° corpo, e seguio pelo flanco esquerdo com as forças de fuzilaria e artilharia do 2°. Quando este movimento se operava, teve noticia de haver sido gravemente ferido por bala de fuzil o visconde do Herval, e então determinando que o 1° corpo do exercito, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, formasse a reserva, avançou á testa de todas as forças contra o inimigo, e o fez atacar em todos os pontos onde procurava tomar posição.

Depois de 4 horas de batalha, uma das mais renhidas e encarniçadas que se têm dado na guerra actual, forão as nossas armas coroadas com a mais esplendida e completa victoria, e o nosso exercito acampava em Villeta.

Forão consideraveis as perdas, que soffreu o inimigo nesse dia memoravel. Para cima de 3.000 cadaveres de paraguayos juncárão o campo de batalha, ficando em nosso poder, além de crescido numero de prisioneiros, comprehendidos dous coroneis e alguns outros officiaes de differentes patentes, 18 canhões, 11 bandeiras e grande quantidade de armamento e munições de guerra.

Na noite de 17 para 18, ordenou o general em chefe que um movimento geral das forças de cavallaria tivesse logar tanto pelo flanco esquerdo das nossas posições como pela frente, onde se achava postada a vanguarda das forças inimigas; e pondo-se á testa da 5ª divisão da mesma arma, commandada pelo coronel José Antonio Corrêa da Camara, e de uma força de infantaria, procedeu a um minucioso reconhecimento sobre Loma e logares adjacentes, e sobre as fortificações de Angustura. Dous regimentos de cavallaria, que formavão a vanguarda das forças de Lopez, forão sorprendidos além da Sanga Branca, onde se achavão postados, pela força sob o commando do coronel Vasco Alves, fugindo um delles, logo que a vio approximar-se, e ficando o outro inteiramente derrotado e desfeito. Mais de 100 cadaveres e 53 prisioneiros, entrando nesse numero 5 officiaes, forão o resultado dessa sorpreza.

Em vista do reconhecimento, que acabava de effectuar sobre as fortificações de Loma e Angustura, resolveu o general em chefe atacal-as com todas as forças, e, neste intuito, levantou acampamento na madrugada do dia 21 e seguiu á testa do exercito dividido em duas alas, uma commandada pelo brigadeiro José Luiz Menna Barreto e outra pelo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

Uma hora antes de pôr-se em marcha, ordenou ao brigadeiro barão do Triumpho que, com 2.500 homens de cavallaria, fosse contornar o inimigo na Loma Valentina e explorar o Potreiro Marmoré, devendo bater quaesquer partidas, que podesse alcançar, e interceptar a communicação entre Lopez e as forças de Pikyciry, ou quaesquer outras do interior.

A captura de dous piquetes avançados, que estavão de observação aos nossos movimentos, foi o primeiro feito dessa jornada.

Ao chegar em frente da extensa linha fortificada do Pikyciry, ordenou que ella fosse atacada pela retaguarda, incumbindo esta importante operação ao brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que a effectuou com o maior denodo, tomando ao inimigo 30 canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens, fazendo 200 prisioneiros, comprehendidos 100 feridos. Grande quantidade de munições e armamento e algumas bandeiras completarão este bello feito d'armas, que isolou e sitiou completamente Angustura.

Emquanto tão brilhante feito se operava, ordenou o general em chefe que as outras forças avançassem para frente, afim de proceder a um reconhecimento á viva força sobre a trincheira collocada no cimo de uma elevada collina, onde se achava o dictador Lopez com a maior parte do que lhe restava de seu exercito; e ás 3 horas da tarde, depois de terem descançado as infan-

tarias, emquanto a nossa artilharia fazia calar a das baterias inimigas, deu o signal de avançar e carregar. A's 6 horas, não obstante a mais pertinaz resistencia do inimigo, achavão-se as nossas tropas dentro de uma das linhas da trincheira, onde se conservárão firmes sem perder um só palmo de terreno, apezar do incessante e vivo fogo, que sobre ellas fez o inimigo durante toda a noute, procurando desalojal-as de tão importante posição.

Quatorze canhões, que guarneciam essas linhas, cahirão em nosso poder, achando-se comprehendidos entre elles o de 32 Withworth que haviamos perdido no ataque de 3 de Novembro de 1867, e dous dos quatro que nos forão tomados na batalha de 2 de Maio de 1866, sendo essas tres peças as unicas da nossa artilharia que ainda restavão em poder do inimigo.

Durante os dias 22 e 23 passárão de Palmas para o nosso acampamento pela linha de Pikyciry, já em nosso poder, as forças argentinas ao mando do general Gely y Obes e as orientaes commandadas pelo general D. Henrique Castro, acompanhadas de uma brigada nossa de infantaria e todo o corpo de artilharia a cavallo.

De accordo com esses generaes resolveu o general em chefe mandar ao dictador Lopez a seguinte intimação :

« Acampamento em frente a Loma Valentina, 24 de Dezembro de 1868, ás 6 horas da manhã.

« A' S. Ex. o Sr. marechal Francisco Solano Lopez, presidente da republica do Paraguay e general em chefe do seu exercito.

« Os abaixo assignados, generaes em chefe dos exercitos alliados e representantes armados por seus governos na guerra a que suas nações forão provocadas por V. Ex., entendem cumprir um dever imperioso que a religião, a humanidade e a civilisação lhes impõem, intimando em nome dellas a V. Ex. para que dentro do praso de 12 horas, contadas do momento em que a presente nota lhe fôr entregue, e sem que se suspendão as hostilidades, deponha as armas, terminando assim esta já tão prolongada luta.

« Sabem os abaixo assignados quaes os recursos de que póde V. Ex. dispor hoje, tanto em relação ás forças das tres armas como a respeito de munições.

« E' natural que V. Ex. pela sua parte conheça a força numerica dos exercitos alliados, seus recursos de todo o genero e facilidade que de dia em dia se augmenta, de os ter sempre á sua disposição.

« O sangue derramado na ponte do Itororó e no arroio *Avahy* deveria ter compellido V. Ex. a poupar as vidas dos seus soldados no dia 21 do corrente, não os forçando a uma resistencia inutil. Sobre a cabeça de V. Ex. deve cahir todo esse sangue assim como o que tiver de correr ainda, se V. Ex. julgar que o seu capricho deve ser superior á salvação do que resta de povo á republica do Paraguay.

« Se a obstinação cega e implacavel fôr considerada por V. Ex. preferivel a

milhares de vidas que ainda se podem poupar, os abaixo assignados responsabilisam a pessoa de V. Ex. perante a republica do Paraguay, as nações que elles representão e o mundo civilisado pelo sangue, que vae correr a jorros e pelas desgraças que vão augmentar as que já pesam sobre este paiz.

« A resposta de V. Ex. servirá de governo aos abaixo assignados, que a tomarão como negativa se no fim do praso marcado não tiverem recebido qualquer contestação á presente nota.

« Deus guarde a V. Ex.

« Marquez de Caxias.

« J. A. Gely y Obes.

« Henrique Castro. »

No fim do praso marcado mandava o general Lopez a seguinte resposta:

« Quartel-general em Pikyciry, 24 de Dezembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

« O marechal presidente da republica do Paraguay devêra talvez dispensar-se de dar uma resposta escripta a SS. EEx. os Srs. generaes em chefe dos exercitos alliados em luta com a nação a que preside, pelo tom e linguagem desusada e inconveniente á honra militar e á magistratura suprema, com que VV. EEx. julgárão chegada a opportunidade de fazer-me a intimação de depôr as armas no termo de 12 horas, para terminar assim uma luta prolongada, ameaçando lançar sobre a minha cabeça o sangue já derramado e o que ainda tem de derramar-se, se não me prestasse á deposição das armas, responsabilisando a minha pessoa perante a minha patria, as nações que VV. EEx. representão e o mundo civilisado; comtudo quero impor-me o dever de fazel-o, rendendo assim holocausto a esse mesmo sangue generosamente vertido por parte dos meus e dos que os combatem assim como ao sentimento de religião, humanidade e civilisação que VV. EEx. invocão na sua intimação.

« Estes mesmos sentimentos são precisamente os que me hão movido ha mais de dous annos para sobrepor-me a toda descortesia official com que tem sido tratado nesta guerra o exercito da minha patria. Procurava então em Jatayti-Corá em uma conferencia com o Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados e presidente da Republica Argentina, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, a reconciliação de quatro Estados soberanos da America do Sul, que ja tinhão principiado a destruir-se de uma maneira notavel, e sem embargo da minha iniciativa, o meu famoso empenho não encontrou outra resposta senão o despreso e o silencio por parte dos governos alliados e novas e sangrentas batalhas por parte de seus representantes armados, como VV. EEx. se qualificão.

« Desde então vi mais clara a tendencia da guerra dos alliados sobre a existencia da republica do Paraguay, e, deplorando o sangue vertido em tantos annos de luta, entendi dever calar-me, e pondo a sorte de minha patria e seus generosos filhos na mão do Deus das nações, combati os seus inimigos com a lealdade e con-

sciencia com que o tenho feito, e estou ainda disposto a continuar combatendo até que esse mesmo Deus e nossas armas decidão da sorte definitiva da causa.

« VV. EEx. julgão dever communicar-me o conhecimento que têm dos recursos de que actualmente posso dispôr, julgando que eu tambem posso saber qual a força numerica do exercito alliado e seus recursos, que crescem de dia em dia.

« Não tenho conhecimento disso; mas tenho a experiencia de quatro annos, de que a força numerica e esses recursos nunca impozerão á abnegação e bravura do soldado paraguayo, que se bate com a resolução do cidadão honrado e do christão, que quer uma sepultura em sua patria antes do que a ver humilhada.

« VV. EEx. julgárão dever recordar-me que o sangue derramado em Itororó e Avahy deveria ter-me determinado a evitar o que correu no dia 21 do corrente; mas VV. EEx. esquecerão-se, sem duvida, que esses mesmos actos poderião de ante-mão provar quão certo é o que acabo de ponderar sobre a abnegação de meus compatriotas e que cada gota de sangue que cae em terra é uma nova obrigação contrahida pelos que sobrevivem. E perante um exemplo semelhante, minha pobre cabeça poderá curvar-se perante a ameaça tão pouco cavalheiresca, permitta-se-me que o diga, que VV. EEx. julgárão dever intimar-me? VV. EEx. não têm o direito de accusar-me perante a republica do Paraguay, minha patria, porque a defendi, defendo-a e continuarei a defendel-a.

« Ella me impõe esse dever, e eu me orgulho de cumpril-o até a ultima extremidade, e demais legando á historia meus actos, só a meu Deus devo contas. E se ainda tem de correr sangue, Deus tomará contas áquelle sobre quem pesa a verdadeira responsabilidade.

« Eu pela minha parte estou ainda agora disposto a tratar da conclusão da guerra sobre bases igualmente honrosas a todos os belligerantes; mas não estou resolvido a ouvir uma intimação para depôr as armas.

« Assim, a meu turno, convidando a VV. EEx. para tratar da paz, creio cumprir um dever imperioso para com a religião, a humanidade e a civilisação por um lado, e por outro o que devo ao brado unisono que acabo de ouvir dos meus generaes, chefes, officiaes e soldados, aos quaes communiquei a intimação de VV. EEx, e o que devo tambem á minha propria honra e ao meu proprio nome.

« Peço a VV. EEx. desculpem não citar eu a data e hora da notificação, não a tendo á vista, mas foi recebida nas minhas linhas ás 7 1/4 horas da manhã.

« Deus guarde a VV. EEx. muitos annos.—A SS. EEx. os Srs. marechal marquez de Caxias, coronel major D. Henrique Castro e brigadeiro general D. Juan A. Gely y Obes. — *Francisco Solano Lopez.* »

Ao amanhecer do dia 25, 46 canhões bombardeavão as fortificações de Loma Valentina, e em seguida duas alas do exercito brasileiro occupavão as posições, que o inimigo havia abandonado durante o bombardeamento, e obrigavão a refugiarse nas matas, que se estendem pelo declive daquella colina. Na tarde desse mesmo dia o coronel Vasco Alves derrotava um trosso de cavallaria de 400 a 500 homens es-

colhidos, que procurava bater uma força nossa da mesma arma encarregada de interceptar a passagem do potreiro Marmoré.

Nesse recontro deixou o inimigo no campo mais de 200 cadaveres, e em nosso poder 30 prisioneiros.

Resolvendo dar um ataque geral e decisivo contra essas fortificações, ordenou o general em chefe que, logo ao alvorecer do dia 27, 24 peças de artilharia as bombardeassem, dando 100 tiros cada uma, e, pondo-se á testa de uma columna de 6000 homens, marchou, contornando as fortificações, para atacal-as pela retaguarda, entretanto que os generaes Gely y Obes e Henrique Castro marchavão com suas respectivas forças para investil-as pela frente.

Terminado o bombardeamento, avançárão sobre ellas impetuosamente as forças atacantes e as tomárão de assalto.

O inimigo, cortado em todas as direcções, fugiu para a mata, que communica com o potreiro Marmoré, deixando o campo juncado de cadaveres, e em nosso poder 14 canhões, algumas bandeiras, extraordinaria quantidade de generos alimenticios, de armamento e munições de guerra, e bem assim toda a bagagem, trem e equipagens, guarda-roupa e papeis do dictador Lopez, que, segundo consta, fôra o primeiro a fugir.

Depois desta brilhante victoria, que fez cahir em nosso poder as fortificações de *Loma Valentina*, tratou immediatamente o general em chefe de apoderar-se de Angustura, unica que restava ao inimigo, e desejando conseguil-o sem efusão de sangue, resolveu, de accordo com os generaes alliados, mandar intimar no dia 28 ao respectivo commandante, o coronel Lucas Carrilho, para render-se com as forças do seu commando dentro do praso de 12 horas, sob pena de ser aquella fortificação atacada por agua e por terra, e tratada a guarnição com todo o rigor das leis marciaes.

A resposta daquelle commandante foi que não podia receber semelhante intimação por não ser com elle que os generaes alliados devião entender-se, mas sim com o dictador Lopez, que se achava ainda em seu quartel-general em Loma Valentina.

No dia 29, porém, em vista das forças que se dispunhão para o ataque e da impossibilidade de resistir-lhes, mandou içar bandeira parlamentar, e dirigiu aos generaes alliados o officio abaixo transcripto, assignado por elle e pelo coronel George Thompson, commandante da fortaleza.

« A SS. EEx. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay.

« Tomando em consideração a mensagem do Sr. marquez de Caxias nesta manhã, temos resolvido fazer inspeccionar a posição que o Sr. marechal Lopez occupava, sem que isto importe em alguma duvida sobre a respeitavel palavra de VV. EEx. para depois se entrar em accordos sobre o assumpto, e com esse fim enviamos cinco officiaes, que VV. EEx. terão a bondade de permittir fazerem a inspecção sob a garantia que VV. EEx. forão servidos offerecer.

« Deus guarde a VV. EEx. — *George Thompson.* — *Lucas Carrilho* »

Obtida a permissão, seguirão os cinco officiaes paraguayos, convenientemente escoltados, para Loma Valentina, donde voltárão impressionados, tanto pelas provas que encontrárão da mortandade e derrota de seus compatriotas, como pela humanidade e igualdade com que virão ser tratados em nossos hospitaes de sangue os paraguayos feridos.

Antes de se retirarem pedirão e obtiverão prorogação do praso marcado para a rendição de Angustura.

A's 6 horas menos um quarto da manhã do dia 30, terminava esse praso, e recebia o general em chefe a seguinte declaração:

« A SS. EEx. os Srs. generaes dos exercitos alliados em guerra contra a republica do Paraguay.

« Tendo tomado em muita consideração a proposta de VV. EEx., e tendo consultado com os Srs. chefes e officiaes deste posto, temos resolvido evacual-o, comtanto que o façamos com todas as honras da guerra, conservando cada um a graduação actual que possue, seus ajudantes e camaradas, garantindo-se á tropa a espontaneidade de largar suas armas no sitio conveniente, sem que esta condição se estenda aos chefes e officiaes, os quaes conservaráõ as suas. VV. EEx. garantirão a completa liberdade a todos para tomar o destino que aprouver a cada um.

« Deus guarde a VV. EEx. —Angustura, 30 de Dezembro de 1868. —*George Thompson.* —*Lucas Carrilho.* »

A essa declaração respondêrão os generaes do exercito alliado nos seguintes termos:

« A SS. SS. os Srs. George Thompson e Lucas Carrilho, commandantes da fortificação de Angustura.

« Os abaixo assignados respondem á commissão dos Srs. George Thompson e Lucas Carrilho, datada de hoje, pelo modo seguinte: — Que tendo em vista evitar derramamento inutil de sangue, atacando á viva força a fortificação de Angustura, não tiverão os abaixo assignados duvida em prorogar até hoje ao romper do dia o praso de 6 horas, que hontem marcárão para sua rendição. Que os abaixo assignados garantem aos que formão a guarnição de Angustura a conservação das graduações que actualmente têm, bem como seus ajudantes e assistentes. Que consentem em que os chefes e officiaes da guarnição de Angustura possão conservar suas espadas, sob palavra de honra de se não servirem dellas hostilisando aos alliados na presente guerra. Que, finalmente, concedem as honras da guerra aos soldados da guarnição de Angustura para que, sahindo com suas armas, as venhão depositar no logar, que lhes fôr ordenado pelos abaixo assignados ou por sua ordem. — *Marquez de Caxias.* — *Juan A. Gely y Obes.* — *Henrique Castro.* »

Ao meio-dia arreava-se naquella fortificação a bandeira paraguaya, e a sua guarnição, com os seus commandantes á frente, desfilava pouco tempo depois por entre as nossas tropas, e depunha as armas no logar que lhe havia sido marcado.

Mais de 2,000 almas occupavão a fortificação de Angustura, sendo 1.200

combatentes de differentes armas, cento e tantos officiaes, e o resto enfermos, mulheres e crianças.

Dezeseis canhões, munições de guerra, bandeiras e alguns trophéos, que se achavão em deposito, cahirão em nosso poder.

No dia 31 marchou o general em chefe para Villeta, afim de que os soldados recebessem suas mochilas e barracas, e tivessem algum repouso, entretanto que elle dava as necessarias ordens para que uma expedição de 1,700 homens sob o commando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca seguisse embarcada no dia 1º de Janeiro para a cidade de Assumpção. Na noite desse mesmo dia chegou a expedição a seu destino, e tomou posse da cidade sem resistencia, fugindo, logo que a avistárão, 100 ou 200 homens, que alli estavão de guarda.

Ao toque de alvorada do dia 3, seguiu o exercito para aquella cidade, onde chegou no dia 5, sem ter encontrado em sua marcha o menor embaraço.

No dia 14 fazia o general em chefe seguir uma expedição com destino á provincia de Matto Grosso, não só para communicar á presidencia daquella provincia os importantes acontecimentos, que occorrêrão no mez anterior, como tambem para fazer explorar o Fecho dos Morros, com o fim de mandal-o fortificar e guarnecer.

Estavão, pois, destruidas todas as fortificações do dictador Lopez, destruido o seu exercito, e em poder dos alliados toda ou quasi toda a sua artilharia, armamento e petrechos de guerra, ficando conseguintemente desembaraçada a navegação do rio Paraguay, e desassombrada de inimigos a provincia de Matto Grosso, graças á bravura e perseverança dos exercitos alliados, e aos bem combinados planos do inclyto general duque de Caxias.

Não foi, porém, sem grandes sacrificios de todo o genero, e sem que tivessemos a lamentar a perda de muitas vidas preciosas, que conseguimos tão grande triumpho. Perdemos, além de muitas praças, como vereis dos mappas e relações annexas, mui distinctos officiaes superiores, que por actos de bravura havião já illustrado seus nomes. Muitos forão os feitos de bravura praticados por officiaes e praças de todas as armas nos combates e batalhas, que tiverão logar nos memoraveis vinte e cinco dias de Dezembro.

Todos cumprirão religiosamente o seu dever. A patria agradecida não esquecerá nunca os feitos gloriosos desses seus extrenuos defensores.

Tendo infelizmente adoecido o general em chefe, vio-se este na necessidade de retirar-se para Montevidéo, deixando interinamente no commando do exercito o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza. Acontecendo, porém, aggravarem-se seus padecimentos, a ponto de não poder comportar o peso do alto cargo que exercia, pedio sua exoneração para vir tratar-se na côrte, onde chegou na noite de 15 de Fevereiro.

Não obstante haver perdido quasi todo o seu exercito, artilharia, armamento e petrechos de guerra, não se deu por vencido o dictador Lopez. Internado nas

cordilheiras, fez para alli recolher a artilharia dos vapores, que ainda conserva, e procura reunir o que lhe resta de homens para fazer-nos guerra de recursos, unica que, em vista das criticas circumstancias em que se acha, poderá sustentar por algum tempo.

Desde a retirada do general em chefe até 5 de Abril, em que o exercito, sob o commando do marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, marchou da Assumpção em procura do inimigo, occupou-se este marechal na reorganisação do exercito, na acquisição de cavalhada, reclamadas pelas perdas que soffremos em Dezembro, e nos meios de transporte indispensaveis áquella ardua e penosa empresa.

O governo imperial, attendendo principalmente á necessidade de continuarem todas as forças brasileiras em operações no Paraguay debaixo de um só commando, afim de proceder vigorosa e decisivamente contra o inimigo, nomeou, por decreto de 22 de Março, commandante em chefe das nossas forças a S. A. R. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu.

No dia 30 partio Sua Alteza para o theatro da guerra, acompanhado dos generaes Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão e João de Souza da Fonseca Costa, com outros officiaes do seu estado-maior, e tendo desembarcado na Assumpção no dia 14 de Abril, seguiu logo para Luque, onde o exercito se achava, afim de emprehender operações decisivas contra o inimigo, que consta estar entrincheirado em Ascurra, na vertente occidental da cordilheira, e ter ao seu mando forças não excedentes de 7,000 homens de todas as armas. Taes são as informações que posso dar-vos até o momento em que escrevo.

PAGADORIA DAS TROPAS

Os trabalhos desta repartição proseguem regularmente.

Um coadjuvante mandado admittir, em consequencia de consideravel accrescimo de trabalho motivado pela guerra actual, forjou varios documentos, com os quaes pôde haver dinheiros dos cofres da pagadoria.

Suspeitando-se a existencia de alguma prevaricação por ter esse empregado embarcado sem licença para a provincia de Pernambuco, foi examinada a escripturação, que lhe era confiada, e descoberto o seu criminoso procedimento.

O delinquente acha-se preso, e está sendo processado pelo juizo competente.

ESCOLA CENTRAL

Aberta em 1 de Fevereiro a inscripção dos candidatos á matricula do 1º anno e a admissão ás dos annos superiores, habilitarão-se para aquella 45 individuos, e para a do 6º anno 18, dos 97 inscriptos para exames preparatorios, que forão feitos de 10 a 29 do mesmo mez, e assim procedeu-se á abertura das aulas em 2 de Março.

Em Outubro encerrarão-se todas as aulas, e em Novembro começárão os exames finaes que terminárão a 27 do mesmo mez, tendo sido inhabilitados para estes exames 3 alumnos do 1º anno, e 1 do 2º.

Do 1º de Dezembro a 31 de Janeiro do corrente anno, forão executados os exercicios praticos, tendo logar os dos ultimos annos nas immediações da côrte e provincia do Rio de Janeiro, e os dos primeiros, dentro dos limites da cidade.

O gabinete de physica foi enriquecido com os instrumentos e objectos mais precisos para experiencias sobre hydrostatica, gravidade, calor, acustica e magnetismo.

O de mineralogia augmentou-se com 40 amostras de mineraes do Brasil, que lhe forão offerecidas.

A bibliotheca adquirio neste exercicio 177 volumes de diversas obras, incluindo atlas, e encadernarão-se 132 volumes.

Teve a offerta de 22 volumes. Sua Magestade o Imperador dignou-se honral-a, mandando 3 volumes de lições lithographadas de Mary, e offerecidos ao mesmo Augusto Senhor pelo autor.

O observatorio astronomico, dependencia da escola central, rege-se todavia por especial regulamento de 22 de junho de 1846, modificado em parte pelo decreto de 29 de setembro de 1866.

Differentes trabalhos alli se tem feito, além dos da commissão que em fevereiro seguiu para a Parahyba do Norte, afim de observar o eclypse annullar do sol, a 23 do mesmo mez; fizerão-se os trabalhos diarios das observações meteorologicas e o das astronomicas necessarias, construirão-se as curvas isometricas e os mappas correspondentes aos annos de 1863 a 1867. Calcularão-se as ephemerides para o corrente anno, as quaes já se imprimirão e distribuirão.

ESCOLA MILITAR

As aulas do curso superior não funccionárão o anno passado em consequencia da guerra, e só estiverão em exercicio as do curso preparatorio, que foi frequentado por 163 alumnos.

A instrucção theorica e pratica d'esses alumnos foi regulada segundo os programmas especiaes approvados pelo governo imperial.

O pessoal administrativo e instructivo da escola militar continúa em grande parte em commissões.

Existem duas vagas de lentes e duas de repetidores.

Estão tambem por preencher alguns logares do magisterio do curso preparatorio.

Do provimento destes logares tratará o governo em occasião opportuna.

A 18 de Janeiro ultimo forão encerradas as matriculas das aulas deste curso, e o estado effectivo das duas companhias de alumnos é de 200 praças.

A alguns prisioneiros paraguayos, tem o capellão da escola, coadjuvado por ex-alumnos, instruido no conhecimento da nossa lingua.

E' um beneficio a estes infelizes, que têm vivido na maior ignorancia e sujeitos ao mais barbaro despotismo.

A escola de tiro do Campo Grande não funccionou no anno proximo findo, pelas mesmas razões, que obstárão os trabalhos do curso superior da escola militar.

A escola militar tem continuado a sentir falta d'agua, artigo tão indispensavel em um estabelecimento onde se accumula tanta gente.

O governo attendeu seriamente a este assumpto, e vae dando as providencias necessarias dentro dos recursos da lei.

Ha tambem necessidade de uma nova capella, pois que a actual acha-se em estado de ruina quasi completa.

O estado sanitario da escola foi satisfactorio no decurso do anno findo, e não foi commettido nenhum crime ou falta grave por parte dos alumnos.

COLONIAS MILITARES

Por decreto n. 4348 de 3 de Abril de 1869 foi extincta a colonia militar de Pimenteiras, na provincia de Pernambuco. O augmento de sua população, e outras circumstancias aconselhárão esta medida, da qual esperão-se vantagens para os moradores daquelle sitio, os quaes passárão agora a ser regidos pelas leis geraes do Imperio, cessando a administração militar.

Quanto ás outras colonias nada tenho que accrescentar ao que se expoz nos relatorios anteriores.

PRESIDIOS

Principiando pelo de Fernando de Noronha, devo informar-vos que não tem sido alli alterada a tranquillidade, nem sido empregados castigos para conter os sentenciados, d'entre os quaes alguns são incumbidos da policia.

A população é de 1934 almas, comprehendidos os sentenciados em numero de 1233, empregados, familias e alguns escravos.

Em Junho do anno findo desenvolveu-se a variola, e todas as providencias se derão para soccorrer-se os atacados de semelhante epidemia, e a estas providencias deve-se attribuir a pouca mortalidade.

A capella existente no presidio acha-se provida dos indispensaveis paramentos e alfaias, e os soccorros espirituaes são caridosamente prestados aos moradores.

Duas aulas de instrucção primaria recebem alumnos, uma os do sexo masculino, e outra os do feminino, sendo aquelles em numero de 28 e estes de 26.

O numero dos sentenciados é de 1214 do sexo masculino e 19 do sexo feminino; são militares 242 e civis 972.

Os sentenciados civis forão das seguintes provincias:

Rio-Grande do Sul	80
S. Paulo	5
Minas-Geraes	65
Rio de Janeiro	52
Bahia	37
Sergipe	5
Alagôas	28
Pernambuco	351
Parahyba	118
Rio-Grande do Norte	16
Ceará	45
Maranhão	41
Pará	21
Piauhy	4
	868
Sem designação de provincias	123
Militares	242
	1233

Condemnados á prisão perpetua	345
A' prisão temporaria	765
Sem designação de sentença por falta de guias	123
	1233

A cultura de generos alimenticios tem progredido no presidio, e do relatorio apresentado em Janeiro ultimo, vê-se que no anno findo remetterão-se para Pernambuco 1184 saccos com 2340 alqueires de milho, ficando em deposito cêrca de 500 alqueires. De feijão existe em deposito alguma porção e prepararão-se 717 alqueires de farinha de mandioca; para Pernambuco remetterão-se 401 arrobas de algodão.

Diversas quantias, producto da venda de taes generos, forão recolhidas aos cofres da provincia, e ao do almoxarifado 10:153$505, faltando para o pagamento dos empregados, e outras despezas a quantia de 2:346$030.

Além do presidio de Fernando de Noronha temos outros em varios pontos do Imperio, ácerca dos quaes nada ha a accrescentar ao que em precedentes relatorios

se tem dito, não devendo omittir, por alguma relação do serviço, as informações recebidas quanto á fronteira do baixo Paraguay.

Do relatorio e officios do commandante d'esta fronteira, dirigidos á presidencia da provincia de Mato-Grosso em Dezembro proximo passado e Janeiro do corrente anno, consta o estado lastimoso a que os paraguayos, invasores daquella provincia, reduzirão as nossas villas e fortes da mesma fronteira. A alfandega de Corumbá foi consumida pelo fogo até o seu completo desapparecimento, os armazens de propriedade particular, as casas, o quartel, tudo ficou em ruinas, tendo escapado das chammas apenas uma parte deste, que, depois de alguns reparos, está servindo de alojamento ás nossas praças de pret; com o madeiramento das casas fazião os paraguayos suas trincheiras. Nem as nascentes igrejas de S. Pedro e Santa Thereza escapárão á furia dos invasores. Eis o estado a que deixou a villa de Corumbá o inimigo que combatemos. Quanto ao numero de seus habitantes depois do abandono da villa pelo inimigo, isto é, em Dezembro do anno passado, constava de trinta e tantas pessoas, entre indios e bolivianos.

Em Albuquerque foi queimada a maior parte das casas, existindo apenas em máo estado a capella e cerca de 15 casas particulares, tendo sido devorados pelas chammas todos os estabelecimentos ruraes e as aldêas dos Guaycurús e Guanás.

Os paraguayos tentárão demolir o fórte de Coimbra, mas não o conseguirão na parte da muralha que faz frente para o rio, comprehendida entre os dous portões; e o incendio, que ateárão no interior do edificio, limitou-se ao soalho dos sobrados e ás casas situadas na falda do morro.

A villa de Miranda tambem não escapou á sanha dos paraguayos: o fogo e o machado forão empregados na destruição das melhores propriedades; parte do quartel foi consumido pelo fogo, ficando outra parte muito arruinada. A igreja, que ainda não estava concluida, tambem soffreu, e della só resta a capella-mór em ruinas.

O estabelecimento dos Dourados, no baixo Paraguay, nem vestigios conserva hoje de que fosse habitado.

ARSENAL DE GUERRA DA CORTE

Apezar dos embaraços com que luta a administração deste estabelecimento, quer pela estreiteza de espaço de que dispõe, quer pelas lacunas e imperfeições do regulamento que ainda vigora, o arsenal tem-se esforçado por collocar-se na altura das difficuldades inherentes á quadra que o paiz atravessa, supprindo o exercito em operações no Paraguay de todo o armamento, do necessario equipamento e fardamento, sempre em occasião opportuna.

A maior parte destes ultimos artigos remettidos para o theatro da guerra no decurso do anno passado, foi manufacturada fóra das officinas do arsenal, por

contractos celebrados, á vista de amostras e modelos apresentados pela respectiva commissão de compras, com individuos que se propozerão, uns a mandar fazer taes artigos mesmo no paiz, e outros a encommendal-os para Europa.

Mas semelhante meio de abastecer as classes do almoxarifado, não tem produzido o resultado desejado, e por isso convèm adoptar outró melhor para as circumstancias actuaes, isto é, convèm empregar um systema que á maxima economia para a fazenda publica, reúna tambem toda a vantagem possivel em proveito do soldado.

Entretanto, algum equipamento e fardamento preparou-se tambem no arsenal, em satisfação a pedidos urgentes feitos inesperadamente pelo nosso general em chefe, mostrando a experiencia que, a menos que não se tenha sempre prompta uma certa porção em reserva, este é o meio mais seguro de se poder de momento attender a qualquer reclamação inopinada.

Em circumstancias extraordinarias o systema de abastecer o almoxarifado, não só destes artigos, como em geral de todos os artefactos bellicos, deve afastar-se das regras prescriptas para o tempo de paz, em que não ha effeito algum militar que não tenha duração certa.

E' possivel que aquelle processo seja muito exequivel, em circumstancias normaes, uma vez que a encommenda seja feita directamente ao fabricante, e que na Europa haja pessoa idonea que a fiscalise; mas a prudencia exige que em quanto durar a guerra não se lance mais mão delle. Não tem sido preciso, felizmente, comprar mais armamento de fogo portatil, e como está prestes a esgotar-se o resto que ficou das encommendas feitas no principio da guerra, procede-se agora com a maior actividade ao concerto das armas que regressão do Paraguay por inserviveis. Em logar competente darei mais desenvolvimento a este assumpto.

Tem-se tirado grande proveito da officina de fundição installada neste arsenal em principios do anno passado, mórmente depois que começou ella a fundir diariamente, e tal é o auxilio que já presta em relação aos preparativos bellicos sobretudo, que já tem feito desapparecer a necessidade de contractar-se a fundição de projectis de artilharia com officinas particulares, a cujo meio outr'ora sempre se recorria em larga escala, para acudir aos avultados pedidos que o exercito fazia.

De Junho em diante, época em que a dita officina começou a trabalhar com regularidade, porque até então grande era a falta que sentia-se de apparelhos, e n'ella ainda não trabalhavão operarios idoneos em quantidade sufficiente, a directoria celebrou apenas tres desses contractos, e no correr do presente anno ainda não fez um só.

Não se póde duvidar da conveniencia de serem esses projectis fundidos no proprio arsenal; duas são as principaes vantagens que disso resultão, á saber: celeridade de trabalho, cujas horas podem ser augmentadas, confórme as urgencias

do serviço, e foi principalmente disso que proveio a reserva que hoje temos delles, a qual em época nenhuma da presente guerra se pôde obter; maior perfeição dos artefactos, que feitos na ausencia absoluta de homens praticos na technologia militar, que só podem ser encontrados nos dous arsenaes do Estado, jámais saem com a perfeição que a artilharia exige, principalmente os projectis oblongos de qualquer systema, cuja moldação e fundição exige muito maior cuidado do que a dos antigos projectis esphericos.

A officina de fundição preparou, de Janeiro a Dezembro do anno passado, cêrca de 60,000 granadas modernas ou oblongas dos diversos systemas e calibres em uso no exercito, isto é, de calibre 32 (Witworth), 12, 6 e 4 (La Hitte), além de alguns projectis esphericos para artilharia lisa, de uma quantidade numerosa de balas miudas para lanternetas, de varias obras ou peças para machinas, de um grande numero de caixas de moldar para o seu serviço, etc., etc.

Tambem forão nella fundidas todas as peças raiadas de bronze ultimamente remettidas para o exercito, bem como as que ainda temos de reserva no arsenal, tanto as de sitio, como as de campanha e montanha.

E' para lamentar que por falta de espaço e sua má collocação, não se possa nella construir um ou mais fornos de reverbero, que são mais empregados nas fundições de artilharia, dos que os cubillots de que nos servimos para todas as obras.

Já chegárão da Europa as ultimas machinas da encommenda feita pelo governo, ha cêrca de dous annos; constão ellas do seguinte:

Uma machina ingleza de raiar artilharia, preparada para receber canhões até calibre 12, que é o mais elevado dos calibres empregados na artilharia de campanha. Sendo de construcção mais perfeita e moderna do que a que já existia na officina de machinas, vinda de França para o mesmo fim, sua acquisição operou no raiamento de nossas peças um notavel melhoramento, sobretudo debaixo do ponto de vista da perfeição com que agora são feitas as respectivas ráias; uma machina de pôr grão de ouvido nas peças, de cuja especie o arsenal já possuia outra, mas tão imperfeita que preferia-se fazer esse serviço á mão; emfim, um grande torno mecanico do fabricante inglez Whitworth, de banco movel e de cinco pés de altura de centro, o qual foi cedido pelo ministerio da guerra ao da marinha, por não haver na nossa officina de machinas um local proprio para sua installação.

Esta officina, antes da guerra, nunca mereceu a attenção a que tinha direito; ultimamente, porém, todos se compenetrárão do importante papel que ella desempenha em arsenal da natureza deste, que sendo um grande deposito de artigos bellicos, tem ao mesmo passo o caracter que ninguem lhe póde negar de estabelecimento technico, porque tambem é um verdadeiro arsenal de construcção militar.

Ella é hoje a primeira officina do arsenal, e tem já sido tão enriquecida de machinas novas de systema moderno, que, com algum desenvolvimento mais, rivalisará com a officina de machinas do arsenal de marinha.

Acha-se já montado, em um edificio para isso levantado junto á officina de ferreiros, a que ficará pertencendo, o martinete a vapor da força de duas toneladas, vindo da Europa o anno passado.

Sua construcção é moderna e muito economica, em consequencia de trazer a caldeira ligada ao forno do reverbero destinado a aquecer a peça que tem de ser forjada, ou antes, em consequencia da caldeira fazer parte da chaminé do proprio forno; disso resulta que o combustivel, cuja chamma, depois de trabalhar no interior do forno, se escapa pela chaminé, produz ao mesmo tempo os dous effeitos — aquecimento da dita peça e formação do vapor preciso para imprimir movimento ao macaco ou martello do martinete, resultando d'ahi economia de carvão. E' o unico martinete deste systema que existe entre nós.

O governo mandou fazer no arsenal de marinha uma machina a vapor dupla da força de 24 cavallos, porém com cylindros reforçados, para resistirem á maior pressão, afim de substituir a machina motora deste arsenal.

De tal medida provirá grande vantagem ao serviço, pois que a antiga machina, por seu máo systema e pouco lisongeiro estado, já não corresponde ás necessidades do serviço.

A falta de espaço, para cujo objecto o governo imperial por vezes tem chamado a attenção do corpo legislativo nos relatorios da repartição da guerra, nas actuaes circumstancias mais do que nunca, tem trazido sensiveis difficuldades á boa marcha da administração do arsenal.

Para se supprir tão numeroso exercito, como o que o Brasil conserva em armas desde o começo da actual guerra, de tudo aquillo de que elle carecer, para estar sempre prompto a entrar em acção, não era possivel deixar de dar-se aos trabalhos deste estabelecimento o desenvolvimento que jamais tiverão; não se dispondo, porém, de accommodações sufficientes, para nellas fazer-se trabalhar maior numero de operarios, nem tão pouco de armazens espaçosos, onde possão ser cuidadosamente recebidas, examinadas e acondicionadas as avultadas quantidades de materia prima e de objectos manufacturados que entrão para o almoxarifado, facilmente comprehende-se que só a boa vontade e o zelo do director e de alguns empregados podem ter vencido as difficuldades provenientes da insufficiencia dos edificios.

Não é menor o transtorno occasionado pela falta de um regulamento, que se harmonise melhor do que o antigo, que ainda vigora, com as condições actuaes do arsenal de guerra.

Por mais de uma vez o governo tem sido autorisado pelo corpo legislativo para reorganisar os arsenaes do Imperio, que ainda se regem pelo regulamento de 21 de Fevereiro de 1832, ligeiramente alterado pelos decretos de 15 de Abril de

1851, na parte relativa á escripturação, contabilidade e fiscalisação da receita e despeza, de 28 de Março de 1857, que extinguiu o logar de vice-director, e de 14 de Dezembro de 1852, e outros mais modernos, relativos á commissão de compras. Mas, circumstancias emergentes e considerações de prudencia até hoje têm obstado a que elle usasse d'essa autorisação, não obstante reconhecer-se geralmente a necessidade da reforma.

Varias commissões têm sido para isso nomeadas, muitos trabalhos forão colligidos e preparados para leval-a a effeito, e no entretanto tudo ficou quasi no mesmo pé, pois que apenas fizerão-se certas alterações parciaes; e nem nas actuaes circumstancias poderão ser realisadas outras essenciaes e profundas, sem correr o risco de perturbar os differentes serviços que se effectuão por esta repartição, e até mesmo porque a reforma completa traria algum augmento de despeza, a que só mais tarde dever-se-ha attender.

Assim pois, convem que seja renovada a ultima autorisação para a reforma dos arsenaes, logo que tenha expirado o praso dentro do qual ella vigora.

Entre os annexos vão incluidos os mappas de fardamento, equipamento e munições que se remettêrão para o exercito de operações de Janeiro do anno passado até Fevereiro do corrente.

COMPANHIA DE APRENDIZES MENORES

O regulamento desta util e humanitaria instituição, de 3 de Janeiro de 1842, carece tambem de algum complemento; todavia ella continúa a servir ao Estado e de arrimo ás familias pobres. A prova está em que a companhia, em regra geral, acha-se sempre completa.

Presentemente ha 11 vagas, por terem sido transferidos, na fórma da lei, 18 menores para as companhias de operarios militares, e 24 para o deposito de aprendizes artilheiros; mas para estas vagas existem já um numero superior de requerimentos de admissão.

Olha-se com grande solicitude e desvelo para esta instituição, que, dando educação moral e artistica a muitas dezenas de orphãos desvalidos, é, ao mesmo tempo de utilidade para a sociedade, e particularmente para a repartição da guerra, cujos arsenaes, fabricas e laboratorios podem encontrar nella um viveiro de futuros operarios.

FABRICA DE ARMAS DA CONCEIÇÃO

Acha-se esta fabrica perparada para effectuar o concerto de toda e qualquer especie de armamento portatil, em uso no exercito. Occupa-se actualmente em concertar as nossas armas raiadas, que regressão do Paraguay por inserviveis.

Em termo médio, o concerto de cada arma custa a terça parte (6$000 a 7$000) do seu valor primitivo. A maior parte destas armas apresentão pequenos defeitos, resultando d'isso que, depois de beneficiadas, ficão quasi como novas.

Algumas carabinas concertadas já forão novamente fornecidas ao exercito.

Esta fabrica concertou, no decurso do anno passado, cerca de 13,000 carabinas e espingardas a Minié; mas, como ultimamente mandou-se dar maior desenvolvimento a esse serviço, para não accumular nos armazens avultada quantidade de armas velhas, que com rapidez se deteriorão, conto que, no corrente anno, se ha de concertar o dobro d'isso. Actualmente a fabrica prepara 2,000 armas por mez.

Têm voltado do exercito cerca de 30,000 armas raiadas, e dessas já forão concertadas 20,000.

Continua-se a transformar o calibre do armamento inglez, ou de Enfield, que é de 14,mm 66, no de 14,mm 8, na Belgica conhecido pelo nome de brasileiro,

Brevemente desapparecerá do exercito esta diversidade de calibres, que no começo deu logar á confusões desagradaveis.

Preparou tambem esta fabrica algumas armas brancas, como lanças para o exercito em operações, etc.

COMPANHIA DE OPERARIOS MILITARES

Esta instituição conta mais de tres annos de existencia, e no entretanto até hoje nella só têm assentado praça oito individuos.

Este facto prova certamente os defeitos do regulamento de 3 de Janeiro de 1866, expedido de conformidade com o decreto n. 3555 de 9 de Novembro de 1865, que organisou as ditas companhias.

Exige elle, além de outras condições, que o individuo que quizer alistar-se ou contractar-se nellas, saiba ler, escrever e contar pelo menos as quatro especies, e igualmente que saiba já algum officio; accrescentando que o operario militar se alimentará com uma quantia tirada do jornal que vencer pela officina em que trabalhar.

Isto quer dizer que o Estado não quer dar-se ao trabalho de formar operarios, pois que conta encontral-os já feitos e dispostos a se sujeitarem voluntariamente ao rigor dos regulamentos militares.

Os factos já demonstrárão exhuberantemente a utopia, que encerra em si este pensamento; e, pois, o governo não poderá deixar de tocar no regulamento das companhias de operarios militares, quando tiver de levar a effeito a reforma do arsenal.

LABORATORIO PYROTECHNICO DO CAMPINHO

No decurso do anno findo funccionou regularmente este importante estabelecimento, produzindo quantidade superior de munições e artificios de guerra, conforme se vê do mappa annexo.

A escripturação, tanto das officinas como da secretaria do estabelecimento, acha-se em dia.

Os objectos a cargo do almoxarifado estão hoje bem acondicionados, graças á mudança que se operou, para local mais apropriado e espaçoso, do antigo e acanhado edificio, em que funccionava esta repartição.

O laboratorio chimico gosará em breve de um importante melhoramento com a *conclusão da estufa*, cujas obras estão muito adiantadas.

As officinas pyrotechnicas e bem assim as accessorias satisfizerão regularmente todas as requisições do arsenal de guerra da côrte e commissão de me lhoramentos do material do exercito.

Alguns melhoramentos se effectuárão no estabelecimento durante o anno de 1868, sendo notaveis entre elles a conclusão da linha ferrea, estação e armazens para carga e descarga, podendo-se desde já fazer os transportes de volumes entre o laboratorio e a estação do Campo da Acclamação; a linha telegraphica, que tem funccionado regularmente desde Junho do anno passado; fechamento do recinto das officinas por meio de uma muralha de pedra que abrange 1350 palmos, circundando officinas e armazens; esta obra, além de tornar agora effectiva a fiscalisação e segurança do estabelecimento, o regularisou e aformoseou mais. Finalmente repararão-se tres casas, que ficárão pertencendo ao laboratorio, com a compra do terreno necessario para o ramal da estrada de ferro, e servem hoje para residencia de alguns empregados do estabelecimento.

Outros melhoramentos são aconselhados pela experiencia, tornando-se entre elles mais urgentes a mudança do paiol, visto o estado de ruina do actual e a proximidade em que se acha das officinas; a collocação de um *pára-raios* que resguarde as officinas do laboratorio, obra de grande utilidade para evitar os desastres que necessariamente acarretará a queda de algum raio em qualquer das officinas. Finalmente a applicação do vapor a todas as officinas pyrotechnicas torna-se urgente pelas vantagens que d'lli resultaráõ, e que são obvias.

Antes de terminar este artigo devo aqui consignar com satisfação, que trabalhando diariamente no laboratorio pyrotechnico cerca de 500 operarios militares e paisanos nenhuma falta grave foi commettida pelos mesmos, durante o anno de 1868, não obstante haver entre elles individuos de diversas condições e indoles. Isso attesta a disciplina do estabelecimento.

Sendo, como disse, e bem conheceis, importante o estabelecimento do La-

boratorio Pyrotechnico, o governo presta ao seu melhoramento o maior cuidado para que nos achemos em estado de fabricar no paiz artificios de guerra, que infelizmente ainda vamos procurar no estrangeiro, com delongas de viagem, e ás vezes com risco de não chegarem aos nossos portos.

FABRICA DA POLVORA

Tem este estabelecimento fornecido não pequena porção de polvora para a guerra contra o Paraguay.

Em 1867 foi de 13,555 arrobas a producção deste genero, e no anno findo de 1868 foi de 13,104.

Esta differença na producção de polvora deve-se considerar nominal, porquanto força maior, qual a do desarranjo no machinismo, paralisou por algumas vezes os trabalhos.

Calculando-se a producção correspondente ao tempo de interrupção dos trabalhos nas officinas, seria ella em todo o anno de 1868 de 14,064 arrobas.

Não é de admirar que uma ou outra vez rebente qualquer peça de uma machina, e por dias, ou horas suspendam-se os trabalhos, emquanto procede-se a concerto, e reparação da peça deteriorada.

Segundo as ordens ultimamente expedidas deve o fabrico da polvora ficar reduzido á producção mensal de seiscentas arrobas.

Esta medida traz comsigo economia sem prejuizo do serviço.

Temos os nossos armazens bem fornecidos de polvora, e se por qualquer circumstancia houver necessidade de maior porção della, a fabrica reassumirá o seu antigo trabalho e promptamente fabricará a quantidade necessaria.

Os operarios empregados na fabrica da polvora são jornaleiros, e mui diminuto é o numero dos escravos da nação alli existentes.

Estabelecimento identico, mas em ponto menor, se torna necessario na provincia de Matto-Grosso; e ordens se expediram, ha bastante tempo, para a sua construcção, enviando-se material e pessoal tirados da fabrica de Ypanema.

Os desejos porém do governo não se poderão ainda realisar, por diversos motivos, que embaraçárão tambem a creação de uma fabrica de ferro, alias necessaria.

A falta de local onde abundem combustivel e materia prima, foi a principio o que embaraçou a realisação de um tão util projecto.

Posteriormente a guerra absorveu toda a attenção da administração provincial, que apenas podia attender aos meios de defeza contra o inimigo.

Finalmente aquella provincia, assolada pela guerra, pela fome e pelas epidemias, hoje respira vendo o seu sólo livre do inimigo, e franca a navegação fluvial por onde póde receber recursos, que alliviem os soffrimentos do povo.

Algumas obras se fizerão no edificio da fabrica da polvora da Estrella, dando-se principio á construcção de um novo laboratorio para a 1ª divisão, dentro dos limites da consignação marcada para o estabelecimento.

Na enfermaria entrárão, no decurso do anno de 1868, 104 doentes: curárão-se 96, fallecerão 2, passárão para o seguinte anno 6.

FABRICA DE FERRO DE S. JOÃO DE YPANEMA

Os melhoramentos deste estabelecimento marchão lentamente por circumstancias de vós bem conhecidas.

O relatorio do director, que vos será distribuido opportunamente, presta os necessarios esclarecimentos sobre o seu estado e suas principaes necessidades.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DO MATERIAL DO EXERCITO

Continúa a commissão a applicar-se ao estudo dos diversos systemas de armas de carregar pela culatra, e não póde ainda, e provavelmente não poderá tão cedo, dar seu parecer sobre a escolha do systema, que devemos adoptar no nosso exercito, por isso que sobre os melhoramentos e aperfeiçoamentos de armas, ainda não está tudo feito. Só depois de aturado estudo e de experiencias comparativas, entre os diversos systemas, é que se poderá decidir qual o que se deve adoptar.

As obras das fortalezas de Santa Cruz e de S. João proseguirão durante o anno de 1868; as das baterias *Guanabara*, no promontorio denominado *Annel*, que em 1867 tiverão andamento, estiverão paradas em 1868 por se ter applicado a verba destinada a taes obras a outras mais importantes. Pela mesma razão não tiverão andamento em 1868 as obras do forte de Pedro II no Imbuhy.

O armamento das fortalezas é um objecto de muita importancia e dispendio. A diversidade de systemas e calibres é muito inconveniente; além de outros embaraços póde acarretar confusão na distribuição das munições em occasiões de combate.

A commissão lembra, como vantajosa, a substituição da velha artilharia pela do systema moderno e de um unico calibre; mas a adopção deste importante melhoramento trará elevada despeza, que as circumstancias actuaes não permittem fazer. Comtudo convém não perder de vista tão util reforma.

Não se tem descuidado a commissão do exame e estudo sobre o melhor systema de espoletas, e bem assim das vantagens da artilharia de uns sobre outros systemas e calibres; sendo certo que os melhoramentos e modificações, que vão

apparecendo nesta arma, fazem por hora hesitar sobre a adopção de qualquer dos systemas conhecidos.

No exame sobre objectos diversos concernentes ao material do exercito continúa a commissão de melhoramentos a prestar valiosa coadjuvação ao governo, dando grande cópia de informações e pareceres sobre assumptos importantes.

ARCHIVO MILITAR E OFFICINA LITHOGRAPHICA

Continuão a funccionar estas repartições em edificio de proporções acanhadas, attento o desenvolvimento que vão tendo, sendo não pequeno o numero de trabalhos, entre os quaes alguns bem importantes, que annualmente produz a officina lithographica; além disto a natureza do terreno, em que se acha o mesmo edificio, e a construcção deste, impropria para estabelecimentos desta ordem, occasionão a deterioração de parte do papel impresso, pela contaminação da humidade. Seria conveniente a remoção destes embaraços, dotando-se o archivo militar e a officina lithographica com uma casa em condições apropriadas ao fim a que são destinados: os mesmos motivos, porém, que actuão na época presente para transferir-se para melhores tempos outras reformas igualmente necessarias, aconselhão tambem o adiamento desta.

Do balanço da receita e despeza da officina no anno de 1868, vê-se a existencia de um saldo na importancia de 3:932$000.

No archivo militar, destinado, como sabeis, não só á organisação e desenho de cartas geographicas, topographicas e plantas ichnographicas, como ao exame de projectos e orçamentos de obras militares, fizeram-se no correr do anno de 1868, entre muitos outros trabalhos, alguns bem interessantes: entre outros as cartas corographicas das provincias de Pernambuco e Maranhão.

CORPO DE SAUDE E HOSPITAES MILITARES

Reduzido, como se acha, o quadro do corpo de saúde, que ainda quando em seu estado completo seria insufficiente nas actuaes circumstancias do paiz, para acudir ás necessidades urgentes do serviço, forçoso foi ao governo usar da autorisação que lhe confere o art. 4º do regulamento de 7 de Março de 1857, contractando medicos civis para o exercito em operações no Paraguay, e para os hospitaes e enfermarias, tanto da côrte, como de algumas provincias.

A affluencia de feridos vindos da campanha, depois dos ultimos e gloriosos feitos de nossas armas, trouxe a indeclinavel necessidade de crearem-se provisoriamente, não só enfermarias na Armação, visto não poder o hospital militar da

côrte, nem o hospital provisorio do Andarahy accommodar tantos doentes, que excedião o numero de suas lotações, como tambem uma junta de medicos militares para auxiliar a junta militar de saúde nas inspecções, cujo trabalho tornou-se excessivo.

Esperando que venhão ainda praças enfermas, mandou o governo estabelecer enfermarias na provincia de Santa Catharina para recebel-as e tratal-as convenientemente.

A mortalidade tem sido pequena em relação ao avultado numero de doentes.

A junta militar de saúde, entre outros serviços que prestou, organisou um formulario pharmaceutico, que já se acha em vigor em todas as enfermarias militares do Imperio.

O chefe do corpo de saúde, os officiaes do referido corpo, os directores dos hospitaes e o respectivo pessoal medico têm cumprido seus deveres.

As irmãs de caridade que se mandárão contractar para o serviço dos hospitaes, correspondem ás vistas do governo, desempenhando com vantagem as funcções de sua nobre missão.

Para que nada falte aos nossos bravos que se acharem nos hospitaes do exercito em operações, o governo tem continuado a remetter todos os medicamentos e mais auxilios necessarios.

HOSPITAL MILITAR DA CORTE

O edificio deste estabelecimento não tem a capacidade correspondente ás urgencias do serviço a que é destinado, como já em outros relatorios se tem ponderado ás camaras legislativas.

O hospital contêm 10 enfermarias, das quaes 6 são espaçosas e arejadas, e outras accommodações e objectos necessarios, e está abastecido d'agua.

Os soccorros espirituaes são prestados pelo capellão do hospital, que pertence á repartição ecclesiastica do exercito.

O serviço interno no que toca ás mencionadas enfermarias, dispensa, rouparias e cosinha, e bem assim as chaves da portaria estão a cargo das irmãs de caridade sob a fiscalisação da administração do hospital e dos respectivos facultativos.

O serviço clinico, sob a inspecção do 1º medico e do 1º cirurgião, prosegue regularmente, alterando-se o pessoal das enfermarias segundo as conveniencias do serviço.

Durante o anno findo forão tratados no hospital 4588 doentes, dos quaes fallecerão 131.

O arsenal cirurgico, completamente provido, está a cargo e sob a responsa-

bilidade do 1º cirurgião, e fornece aos hospitaes e enfermarias do exercito em operações, ás forças expedicionarias e ás enfermarias da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

Apezar dos melhoramentos que se ha feito não é o edificio sufficiente para accommodar todos os doentes, que em grande numero têm chegado do theatro da guerra.

Forão pois montadas no edificio da Armação em Nictherohy 4 enfermarias com 206 leitos, providas do necessario material, e têm ellas estado sob a fiscalisação da administração do hospital.

Além do hospital militar e enfermarias, foi necessario estabelecer para doentes de mais gravidade e para convalescentes o hospital do Andarahy, cujo local pareceu o mais conveniente.

De 2 de Fevereiro a 30 de Setembro de 1867 entrárão no referido hospital 1.104 doentes, dos quaes sahirão curados 861, fallecêrão 105 e passárão para Outubro 138.

De Outubro de 1867 a Dezembro de 1868 forão alli tratados 1.156 doentes, dos quaes obtiverão cura 905, fallecêrão 113, evadirão-se 2, e passárão para 1869—136.

A mortalidade regula de 9,8, incluindo os doentes graves, e mesmo sem esperança mandados do hospital da côrte.

ASYLO DE INVALIDOS

O Asylo de Invalidos da Patria foi inaugurado em 29 de Julho do anno proximo passado, e por falta de algumas obras indispensaveis e o necessario abastecimento d'agua, só a 15 de Outubro forão para alli transferidas as praças reformadas e as que tinhão direito a sel-o, ficando no quartel da Armação as que, dependendo de ajuste de contas, devião ser escusas do serviço.

Pouco tempo depois conveio reunir todas as praças, e a 23 do dito mez forão transferidas ellas para o Asylo, conservando-se sómente na Armação um destacamento de 30.

Dessa juncção, porém, resultárão difficuldades e embaraços, provenientes de grande movimento de entradas e sahidas de praças, e que cessaráõ logo que, terminada a guerra, deixe de ser o Asylo um deposito em que se verifica quaes as praças que devem ser asyladas e quaes as dispensadas do serviço.

As accommodações do quartel são em geral boas.

Nota-se o inconveniente de ficarem alguns alojamentos em pavimento alto, o que, como é de intuição, não convèm a praças, que soffrêrão amputações.

Tambem não se prestão os alojamentos ao que é recommendado pelo art. 6º das instrucções de 26 de Abril de 1867.

Só existem seis alojamentos em todo o edificio, e esses mesmos se resentem da falta de accommodações para as companhias, em que possão trabalhar os commandantes.

Todas as outras accomodações do estabelecimento são regulares, á excepção da arrecadação geral do fardamento e do xadrez, a primeira pela sua limitada capacidade e a segunda pela pouca segurança e falta de condições hygienicas.

A enfermaria é commoda e admitte 50 leitos, guardadas as regras hygienicas.

O abastecimento d'agua é completo, e trabalha-se para que a illuminação a gaz seja feita em regra.

A' excepção de um assassinato, a estatistica criminal do Asylo limitou-se a pequenas faltas.

Todas as faltas, que noto, irão sendo gradualmente remediadas, ou concertando-se o que já existe, ou construindo o que se reconhecer necessario.

Ainda não é possivel fixar a despeza normal do estabelecimento, que pesa consideravelmente sobre o orçamento da guerra: essa fixação só terá logar depois da conclusão da guerra e do regresso do exercito; mas devo informar-vos que o custo do edificio com os necessarios aprestos sobe já a 630:036$902, e os gastos do pessoal e administração andão mensalmente por 19:695$798; e, pois, que da patriotica e humanitaria subscripção promovida em favor do Asylo de Invalidos nenhuma quantia tem sido até agora despendida, parece justo e conveniente que o seu producto seja recolhido aos cofres nacionaes, por onde correu a construcção do edificio, e se provê á sua conservação e á commodidade e bem-estar dos asylados.

Creio que por semelhante modo ficaráõ bem satisfeitas as intenções dos seus dignos bemfeitores.

DEPOSITO DE APRENDIZES ARTILHEIROS

O ensino no deposito de aprendizes artilheiros foi interrompido de Março a Junho do anno findo pelo apparececimento da cholera-morbus, o que determinou a remoção do referido deposito para o hospital de Santa Isabel, na Jurujuba.

Além dos dous contingentes accusados no relatorio do meu illustrado antecessor, forneceu o deposito outros tantos, que seguirão para o Paraguay, o primeiro de 84 praças, em 8 de Janeiro de 1868, e o segundo de 53, em 30 de Agosto do mesmo anno: todas estas praças achavão-se instruidas e promptas para o serviço de campanha, e lá têm prestado bons serviços.

Nas tres aulas de ensino theorico houve 62 approvações; em doutrina christã 47; na instrucção pratica de artilharia 110; na de infantaria 153; em escripturação pratica 46, alem de approvações em musica e esgrima.

As differentes classes em que está distribuida a instrucção theorica e pratica

do deposito, funccionárão com regularidade, apresentando algum resultado mais satisfactorio do que o do anno anterior, apezar de alguns embaraços que sobrevierão.

A disciplina, á excepção de dous factos de ferimentos leves, praticados por dous aprendizes, foi mantida convenientemente. Houve maior numero de deserções por occasião da epidemia, estando o deposito na Jurujuba, deserções filhas do panico, de que alguns aprendizes se apoderárão por aquelle motivo.

A enfermaria admitte 48 leitos em boas condições hygienicas. A não ser a mortalidade causada pela epidemia, o estado sanitario teria sido bom.

Com o desfalque que soffreu o deposito, já com as remessas para o Paraguay, já com a mortalidade produsida pela cholera, ficou elle reduzido ao diminuto algarismo de 312 praças, que cumpre augmentar para que possa conseguir-se o proveitoso fim desta instituição.

DIRECTORIA DAS OBRAS MILITARES

Por esta directoria forão feitas diversas obras, e entre ellas a do asylo de invalidos da patria, na ilha do Bom Jesus, de que já vos dei noticia em logar competente.

Fez-se um encanamento que, partindo do Barro Vermelho, em S. Christovão, e passando por baixo do mar, suppre a agua necessaria para o asylo.

Abrio-se uma nova estrada para a subida da montanha calçada pelo systema de parallelepipedos.

Construio-se um edificio para receber o gazometro, e preparou-se um jardim no páteo interno do edificio.

A igreja foi completamente restaurada, e as obras do cáes têm tido grande andamento, bem como as do edificio para officinas.

As obras feitas nas fortalezas de S. João e da Praia Vermelha importárão: as desta em 17:000$000 e as daquella em 63:094$000.

No laboratorio do Campinho foi construida uma estrada de ferro, sendo necessario para se levar a effeito esse importante melhoramento despender a quantia de 91:301$330.

No quartel do Picadeiro procedeu-se á construção de um telheiro com 12 baias e a varios concertos que importárão em 4:580$000.

Na fortaleza de Santa Cruz apenas se fizerão no anno findo pequenos reparos.

No hospital militar fizerão-se igualmente varios reparos, estando algumas obras em andamento, tendo-se despendido 4:189$660.

Nos quarteis do 1º regimento de cavallaria e da imperial quinta de S. Christovão fizerão-se algumas obras, com as quaes se despendeu 9:519$054.

Varias obras existem projectadas, e ter-se-hião levado a effeito se fosse possivel despender as sommas para ellas necessarias.

REPARTIÇÃO MILITAR EM MONTEVIDÉO

A secretaria militar funcciona regularmente, tendo em exercicio quatro empregados.

O correio militar continúa annexo á secretaria, tendo um escripturario e um amanuense.

O deposito de convalescentes continúa no edificio, que foi para esse fim cedido pelo governo da republica.

São boas as suas condições hygienicas; e as despezas com o asseio e illuminação do mesmo edificio são feitas com as economias licitas provenientes das sobras do rancho.

O deposito só tem actualmente tres officiaes, numero absolutamente indispensavel ás necessidades do serviço.

As praças do deposito recebem regularmente a necessaria instrucção, e tem-se-lhes distribuido fardamento conforme as tabellas em vigor no exercito.

Tem-se mantido a melhor disciplina no deposito, dando-se apenas em Janeiro ultimo um conflicto entre algumas praças em estado de embriaguez e praças da policia do paiz.

O deposito de artigos bellicos teve diminuição de trabalho, em razão de terem sido feitas as remessas directamente da côrte em transportes para o exercito em operações, sendo por isso diminuido o seu pessoal.

Os empregados na enfermaria são absolutamente indispensaveis para o serviço, a saber: dous medicos, um pharmaceutico, um capellão, um amanuense, um agente, um fiel, um enfermeiro-mór, dous enfermeiros, dous ajudantes de ditos, quatro serventes, um cozinheiro e um ajudante do mesmo.

O serviço dos transportes tem sido feito com a presteza compativel com a natureza do porto daquella cidade.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Por decreto de 23 de Junho do anno passado foi creada esta commissão e tem-se reunido constantemente procedendo á compra da materia prima, de que necessitamos em as nossas officinas.

O tempo já tem demonstrado que semelhante creação não corresponde ás vistas, que a dictarão: o que mais se esperava era a maior concurrencia de fornecedores, e entretanto assim não acontece.

Comparecem os mesmos que se apresentavão no arsenal de guerra. A fiscalisação, ou juizo sobre o merecimento dos objectos, depende dos peritos do arsenal, os mesmos anteriormente ouvidos. Resta-nos, pois, o recurso aos fabricantes na

Europa, dos quaes poder-se-ha obter melhores fazendas, e por mais favoraveis preços, visto que as casas importadoras, nesta côrte, não se apresentão á concurrencia para fornecimentos.

O motivo desta abstenção talvez se explique pela morosidade nos exames, aceitação de fazendas, expedição de conhecimentos até a realisação dos pagamentos. E' força confessar que todo esse processo consome algum tempo, e o tempo é uma preciosidade para o negociante.

Por este motivo querem as casas importadoras vender os seus generos a quem os offereça ao governo, sujeitando-os aos processos das nossas repartições e limitando-se aquellas casas á aceitação de letras, que pelos seus freguezes sejão pontualmente pagas nos dias dos respectivos vencimentos.

Estas morosidades, porém, serão removidas logo que se organisem os nossos arsenaes, e nelles se adopte uma legislação e regulamentos mais simples; é um trabalho que exige estudo, e as difficuldades, que a outros ministros têm embaraçado, tambem eu as encontro para a prompta promulgação dos necessarios regulamentos.

E' de justiça reconhecer que todos os membros da commissão de compras dignamente desempenhão a sua incumbencia, e são merecedores de louvor pelo seu bom zelo.

CREDITOS EXTRAORDINARIOS

Sendo dissolvida a camara dos deputados, não foi approvado o orçamento de 1869 a 1870, organisado e apresentado em devido tempo; e vós tereis de occupar-vos d'este objecto.

Forão feitas as competentes distribuições dos creditos ás thesourarias de fazenda nos exercicios de 1867 a 1869, sendo que os creditos concedidos no exercicio de 1867 a 1868, realisadas as annullações por causa das sobras reconhecidas, importárão em 12:305.086$045, além da quantia de 98:609$901, excesso das despezas autorisadas pelas presidencias sob sua responsabilidade.

Por conta do exercicio corrente forão concedidas ás mesmas thesourarias creditos, que montárão a 7.765:887$670, e deverão ir além attentas as reclamações existentes.

No exercicio de 1867 a 1868 importárão os creditos votados pela lei n. 1507 de 26 de Setembro de 1867, § 6°, e extraordinarios, pela lei n. 1472 de 25 de Setembro do mesmo anno, em 36.816:730$840 que, juntos ao de 22.995:771$870, concedido por decreto n. 4134 de 28 de Março de 1868, sommão 59.812:448$510.

Todavia, parece que a despeza, segundo os dados de que dispõe a repartição fiscal, excede muito ao credito total já mencionado, e, feitas as transferencias de saldos de algumas verbas, na importancia de 17.844:119$472, apparece o defficit de 7.108:277$776 no § 8°— Quadro do Exercito, como melhor se vê da demonstração respectiva.

Devo, porém, observar que, quando fôr conhecida com exactidão a despeza effectuada nas thesourarias de fazenda, o defficit que fica assignalado, poderá, talvez, diminuir.

Quanto ao exercicio de 1868 a 1869, além do credito de 14.360:730$640, votado pela lei n. 1807 de 26 Setembro de 1867, artigo 6º, forão abertos os creditos extraordinarios de 22.725:858$935 por decreto n. 4266 de 31 de Outubro do anno passado, e de 21.947:076$437 por decreto n. 4344 de 23 de Março proximo findo, que se considerou sufficiente para occorrer ás despezas da guerra até o fim do anno financeiro, tomando-se por base a despeza conhecida do primeiro semestre do mesmo anno, o que parece demonstrado pela comparação da despeza conhecida nos dous exercicios, passado e corrente, como se observa da demonstração.

Terminando o presente relatorio devo asseverar-vos que da melhor vontade prestarei os esclarecimentos, que solicitardes sobre os objectos, que corrão pelo Ministerio a meu cargo.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1869.

BARÃO DE MURITIBA.

ANNEXOS

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos, contusos e extraviados no combate de 6 de dezembro de 1868.

COMMANDO EM CHEFE

ESTADO-MAIOR

Ferido. — Tenente José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

PIQUETE DE S. EX.

Ferido. — Cabo João Lourenço de Vasconcellos.
Contuso. — Cabo Faustino José da Silva.

1º CORPO DE EXERCITO

23º CORPO DE VOLUNTARIOS

Mortos. — Soldados Antonio Corrêa de Carvalho Junior e Francisco Albano de Oliveira.

Feridos. — Capitães Firmino José Corrêa, Manoel Marques Guimarães Junior e Francisco de Barros Accioly e Vasconcellos; cabos João Manoel de Freitas, Pedro José Machado e Pedro Baptista de Toledo; anspeçadas Balbino José Alves de Oliveira e Felippe da Silva; soldados Antonio Ricardo, Delfino Ferreira da Cruz, Quirino José da Costa, Joaquim Pinto de Oliveira, Americo Rodrigues, Antonio Manoel da Silva, José de Moraes, Albino Martins da Silva; cadete Luiz Alves de Aguiar; corneta Quintino Rodrigues Damiano.

Contusos. — Forriel João Alves Garcia; soldados Juvencio José de Sant'Anna e Miguel Archanjo de Freitas.

41º DITO

Mortos. — Soldades Manoel Antonio do Nascimento, Heleno Francisco de Macedo, Antonio Mendes da Silva e Manoel Pedro Celestino.

Feridos. — Capitão José Benicio do Amaral; tenente José Pereira de Castro; alferes Angelo José de Oliveira; 1º sargento Marcilio Rodrigues de Senna; cabos Francisco Fernandes de Souza, Honorato José Monteiro, Thomaz Gomes da Rosa e Felippe

Dias de Siqueira; anspeçadas Manoel Bento da Silva, Francisco José Borges, Victorio José de Farias, João Nepomuceno de Sant'Anna, Jacintho José Bernardes, João Baptista Carneiro, Antonio Lourenço Bueno e Antonio Pereira de Souza; soldados José Izirio Cabral, Flavio Estanisláo de Abreu, João Feliciano de Lima, Antonio José Corrêa da Silva, Bibiano Martins, Antonio Francisco de Lima, Pedro José do Bomfim, João Teixeira de Freitas, Julião Pereira da Silva, Nusláo Carneiro de Souza, José Ramos Dias Borges, Herminio Joaquim da Silva, Abel Francisco Cordeiro, Tito Alves Pereira, Claudimiro Manoel de Souza, Firmino Dourado, Justino José da Costa, Cosme Antonio dos Santos, André Telles, João Cyriaco do Nascimento, Felippe Martins de Moura, Amaro José dos Santos, Braulio Antonio Pereira e João José Castanhedo.

Contusos. — Capitão José Francisco Santiago; tenente Nicoláo da Silveira; anspeçada Luiz Gonzaga Gomes; soldado José Claudio de Jesus.

Extraviados. — Soldados Francisco da França, Manoel Camillo da Silveira, Enéas Ferreira da Rosa, Albino Roberto, Zacarias José Rodrigues, Sabino Manoel Joaquim e Lourenço Antonio de Souza.

42° DITO.

Mortos.— Alferes Manoel Luiz de Souza Chaves; forriel Severiano José Freire; soldados Trajano Almeronte de Araujo, Isidro Vicente Ferreira, Miguel Archanjo dos Santos, Antonio Francisco Mariz e Victorino José Mata.

Feridos.— Major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima; tenente Cyrillo José da Costa Lima; 2° sargento Antonio Tavares da Silva, José Martins Filgueiras; cabo Joaquim Marques de Souza; anspeçadas José Ferreira da Silva; Athanalgido Joaquim Cidade, João Soares Chaves, Antonio Damazio Martins, Angelo dos Reis Lima, João da Motta, Severiano José das Chagas, Vicente Ferreira Chaves, Bertholino de Souza Feitosa, Manoel Pereira de Andrade; soldados Antonio José Bittencourt, José Carvalho Soares Brandão, Antonio Francisco Pereira, Bento Corrêa da Silva, João Francisco do Couto, Luiz José Victorino, Antonio Vicente de Vasconcellos, Manoel José Victorino, José Dias da Silva, Pedro Domingues da Silva, Pedro Lourenço de Souza, Honorio Bispo do Nascimento, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco José de Mattos, Alexandre José Monteiro, José Ignacio Valentim, Pedro José de Freitas, Manoel Diogo, José Francisco da Costa, Isidro Elesbão da Silva, João Rodrigues da Silva, Lourenço José de Sant'Anna, André Alves do Nascimento, Lourenço Francisco dos Reis, Francisco Luiz de Sant'Anna, Miguel Pereira dos Anjos, Vicente José da Silva, Camillo Geremoaba, André da Silva; cadete José Bernardino Pereira de Brito.

Contusos.— 2° cadete, 2° sargento Manoel Mendes da Silva; soldado Constantino Lopes Ribeiro.

Extraviados.— 2° sargento Symphronio Augusto Lopes Delgado; soldados Matheus Bispo Professor, José Pedro dos Santos, Luiz Lery, Antonio Caetano de Oliveira, Luiz José Moreira, Pedro Ferreira da Silva, Manoel José Rodrigues de Castro Junior, Manoel Gomes da Silva e Manoel Thomaz do Nascimento.

46° DITO

Mortos.—Forriel Felippe Dionysio; cabo Francisco de Assis Oliveira; anspeçada Thomé de Araujo Messias; soldados Manoel Antonio, João Pedro Velloso.

Feridos.—Tenentes José Ignacio de Oliveira, Pedro Borges de Barros, Epiphanio de Nossa Senhora da Fé; 2° sargento Augusto Marques Cardoso, João Baptista Vieira da Silva,

Antonio Felix de Camor, João Diniz Quina; cabos Felippe Liberato de Sant'Anna, Timotheo Rodrigues Lima, João de Deus Araujo, Antonio José de Jesus; anspeçadas Severiano Bispo, João Alves Ferreira, Estevão Corrêa, Domingos José de Souza, Franklin Bispo Freitas; soldados Ponciano Custodio Gomes, Manoel Mauricio de Souza, Joaquim Segundo, José Paschoal, Gregorio Lagôa, Agostinho Pedra, Thomaz de Aquino Bispo, Manoel Pedro de Souza, João dos Anjos, Thomaz Gonçalves de Aquino, Ricardo Ferreira de Mendonça, Manoel Marcellino, Antonio Pinheiro de Jesus, Manoel Benedicto, Raymundo Teixeira de Souza, Antonio Felippe da Silva, Joaquim Nunes, Mathias Pedro de Oliveira, Manoel Januario Nunes, Honorio Pereira de Almeida, Joaquim Pereira da Cruz, Antonio Placido Teixeira, Manoel Praxedes Telles, Luiz Rodrigues da França, Francisco Manoel, José Theodoro de Paiva, Antonio Vicente, Joaquim Antonio da Conceição, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel da Paixão Carvalho, Thomé Manoel Alvarenga, João Furtado.

Contusos.—Forriel Euclides Victor da Costa Leite; cabo Amaro Caetano da Silva; anspeçadas Manoel de Jesus, Zeferino Pereira da Silva, Miguel Antonio de Menezes, Mauricio Caetano da Silva, José Francisco e Gonçalo Corrêa do Sacramento.

Extraviado.—Soldado Alexandre de Araujo.

50° DITO.

Feridos.—Capitão Vicente Ferreira Alvares Junior; soldados Manoel da Costa Nonato e Heleodoro José.

54° DITO.

Mortos.—Soldados João Isidro Ferreira e José Antonio do Bomfim.

Feridos.—2° sargento Josino Duarte Ferreira; anspeçadas Antonio Manoel Ramos e Leonel Ferreira da Saude; soldados Antonio Tertuliano de Andrade, Carlos José de Abreu, Manoel Francisco de Lima e Manoel Thomaz da Costa; 1° sargento José Nepomuceno de Campos; soldados Claudio José de Sant'Anna e Manoel Maria.

Contuso.—Cabo Domingos José de Souza.

2° CORPO DE EXERCITO.

ESTADO MAIOR.

Morto.—Capitão Paulo Queiroz de Argolo.

Feridos.—Marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; tenentes João Lustosa da Cunha e Antonio Maximo da Silva.

Contusos.—Tenentes Francisco de Paula Argolo e Frazão Gomes de Carvalho.

PIQUETE DE S. EX.

Mortos.—Soldados José Thomaz Pereira e Felicio Vieira.

Feridos.—Cabos Manoel Paulo e Raphael Marques da Silva; anspeçada Silvestre Joaquim da Rosa; soldados Ignacio José de Camargo e Joaquim Tiburcio Gomes.

Contuso.—Tenente commandante Vasco Affonso de Andrade Neves.

ESTADO MAIOR DA 1ª DIVISÃO DE INFANTARIA.

Morto.—Alferes André Curcino Nery.

Feridos.—Brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão e tenente Antonio de Vasconcellos.

Contuso.—Tenente Rodrigo Augusto da Gama Costa.

5ª BRIGADA DE INFANTARIA.

Morto.—Coronel Fernando Machado de Souza.

2º REGIMENTO DE ARTILHARIA A CAVALLO.

Morto.—Capitão João Rodrigues Barboza Junior.

Feridos.—Capitão Luiz Carlos Mourão Pinheiro; cabos Seraphim Manoel Corrêa e José Manoel Pedroso; anspeçadas Pacifico Mendes Bezerra e Felisberto de Senna e Silva; soldados João Francisco de Souza Queiroz, José Vicente da Silva e Manoel Alves da Silva.

6º CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA.

Mortos.—Cabo Francisca José de Assis; soldados Candido José Bandeira, Firmino Paz e Angalino Francisco da Silva.

Feridos.—Sargento ajudante João Machado; 2ºˢ sargentos José Pedroso de Lacerda, Felisbino José de Chaves e João da Silva Barbosa; cabos Mauricio José Severo, Antonio Joaquim de Oliveira, Ismael José de Moura, Tristão José dos Santos e Manoel Ferreira Bica; anspeçadas Feliciano Garcia e Virgilio José de Macedo; soldados Miguel da Silva Ramos, Verissimo Antonio Vieira, Vasco Antonio Soares, José Schuker, Alexandre José Marques, Francisco Bento Pereira, Isaias Cardoso, Fortunato da Silva, Anastacio Chaves dos Santos, Domingos Leal Severo, Manoel Ferreira Nazicó, Manoel José de Aainha, Tito José Duarte, Luiz Manoel Rodrigues, Francisco Luiz do Carmo, Francisco José Ferreira, Manoel José da Silva e Antonio Pinto Ferreira.

7º DITO.

Feridos.—Capitão Bonifacio de Oliveira Mello; cabos Boaventura dos Santos Abbade e Antonio Narcinger; soldados Vicente de Oliveira e João Rodrigues de Anhaia.

9º DITO.

Mortos.—Capitão José Barreto do Amaral Fontoura; tenente José Dutra de Medeiros; 1º sargento João José da Silva.

Feridos.—Major Antonio Candido de Menezes e Silva; capitão José Tavares da Silva; tenente João Fernandes Barbosa; alferes ajudante João Antonio de Oliveira; 1ºˢ sargentos Lauriano Julio de Oliveira e Manoel Joaquim Barbosa; cabos Joaquim Antonio de Farias, João Vieira da Silva, Antonio Rodrigues Marques e Francisco Agostinho Marques; soldados Manoel Dias de Oliveira, José Pedro Pinheiro, Joaquim da Silva Matheus, Francisco Alves Campolim, Manoel Rodrigues Marques, João Moreira da Silva, Jesuino José da Silva, Manoel Antonio de Oliveira e Manoel Pereira da Silva.

Contusos.—1º sargento Antonio Lourenço Fernandes; 2ºs ditos Leonel José da Rosa, e Izidoro Baptista de Mello; cabo Antonio Manoel de Mello; soldado Manoel Simão do Nascimento.

13º DITO.

Mortos.—Tenente Faustino Teixeira da Costa; alferes José Gonçalves dos Santos; 2º sargento Victor da Costa Leite.

Feridos.—Capitão Prudencio Tavares Freire; cabos Domingos Luiz de Queiroz, João Gomes da Silva, Marcos Gonçalves da Trindade, Ignacio Xavier dos Santos, José Daniel Nunes, José Ferreira dos Passos e Geraldo José Godoy; anspeçada Quirino Zacarias; soldados Joaquim Silveira Gularte, Pedro Diogo, José Ignacio de Mattos Batalha, Antonio Candido Cardoso, Agapito Severiano Felix, Manoel João Fagundes, Joaquim Vaz da Silva e Manoel Alves Xavier.

Contusos.—2º cadete 2º sargento Lecinio Rodrigues Luiz; anspeçada Manoel Corrêa da Silva.

20º DITO.

Morto.—Soldado Antonio Dias Barbosa.

Feridos.—Forriel Manoel Antonio dos Santos; soldados José Dias Barbosa, Leocadio Alves da Cunha, Manoel Ferreira Machado, Domingos José Soares e Salvador dos Santos.

Contusos.—2º sargento Prudente José Dutra; soldado Anastacio Rabello dos Santos.

1º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—Alferes Augusto Cesar de Vasconcellos Dias; 2º cadete 1º sargento Joaquim José de Sampaio; cabos João Pessoa de Oliveira, Antonio Pereira de Oliveira e Miguel Ignacio de Jesus; anspeçadas Theodoro Nunes de Aguiar, Gonçalo José de Barros, Gonçalo Lopes da Silva e Miguel Garcia do Amaral; soldados Joaquim José das Mercedes, Joaquim Francisco Rodrigues, Francisco Nunes, Vicente Ferreira da Silva, Alexandre Alves de Freitas, Calixto de Oliveira Barbosa, José da Silva Costa, João Vicente de Oliveira, Modesto José Luiz, Calixto de Araujo, Eugenio Vieira Passos e Roberto Rodrigues da Silva.

Feridos.— Alferes Manoel Paulino de Oliveira Valladão e José Alves da Silva Cunha; 1º sargento José Bonato de Paiva; 2ºs ditos Luiz Augusto da Silva Speridião e Candido José Olegario de Araujo; cabos Pedro Alexandre, Pedro Athanazio, João Dionysio, Pedro José de Oliveira, Manoel Francisco Dias da Silva, e Ricardo Joaquim Francisco da Luz; anspeçadas Amorim da Costa Muniz, Apolonio José de Souza, João Manoel de Carvalho, Antonio Calixto de Oliveira e Leandro Vieira de Oliveira; soldados Antonio Hygino Domingues, Manoel José de Sant'Anna, Francisco de Paula, Luiz Manoel Felippe, Joaquim Alves Xaxier, Thomaz Braga, Carlos José Antonio, Joaquim José das Neves, José Antonio da Silva Segundo, Leopoldino Alves Pereira, Antonio Nicacio Gomes, José Alves Rodrigues, Manoel Francisco da Silva, José Pereira Gomes, Alexandre Barbosa de Vasconcellos, Antonio Francisco de Araujo, Manoel Agostinho do Nascimento, Pedro Antonio Sombra, Domingos Antonio dos Santos, Adriano Pereira Lopes, José Candido de Godoy, Camillo

Pinto Aleixo, Francisco Rodrigues, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Firmino Francisco dos Santos, Antonio Agapito, Joaquim Antonio da Silva, Theotonio Vieira de Mello, Manoel Joaquim de Sant'Anna Segundo, Severino José Corrêa, João Dionsyio de Santiago, Ignacio Pinto Machado, Manoel Borges da Silva, Manoel de Mello, José Romão de Lima, João José, João da Cunha Lyra, Luiz Lodovino dos Santos, Joaquim José de Sant'Anna, Justino de Toledo, José Bezerra da Silva, José Rodrigues Freire, Luciano José da Silva Barros, Raymundo José da Silva, Anacleto Xavier da Paixão, Paulo Dias Carneiro e Manoel Francisco do Nascimento.

Contusos.— Majores Cypriano José Pires Fortuna e Joaquim José de Magalhães; alferes José Pereira Guimarães e Joaquim Orencio da Costa Lenné; anspeçadas Damião Soares de Souza e Pedro Antonio Paula; soldados José Ribeiro, João Antonio Felicio, Martinho Ferreira do Nascimento, João Augusto, Candido Martins, Januario Pereira de Souza, Speridião Pinheiro de Sant'Anna e Apolinario Teixeira Junior.

Extraviados.— Soldados Ivo Pereira de S. José, Chrispim José da Rocha, João Thomaz e Joaquim José de Sant'Anna.

2.º DITO.

Mortos.— Tenente-coronel commandante José Ferreira de Azevedo; capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa; tenentes José Marinho de Azevedo Villa Nova, Candido Augusto Ribeiro e Horacio Benedicto de Barros; alferes Antonio José Dias de Camargo; 2º sargento José Vinhos de Araujo; cabos de esquadra Franklin de Sant'Anna, Antonio Pereira da Silva e João Francisco de Souza; anspeçadas Luiz Faustino da Silva, José Gomes da Silva, Herculano João da Silva, Ignacio Fabricio de Araujo e Francisco Pereira Lopes; soldados Vicente José dos Santos, Antonio Alves de Almeida, José Luciano Eduardo Cortry, Manoel Dias Possidonio, Felisberto Pires de Oliveira, Demetrio Luiz dos Reis, José Pereira Santiago, José Raphael Pinheiro, José Vicente Arculino, Manoel Domingos do Espirito Santo, Custodio Moreira de Albuquerque Cavalcanti, Manoel Antonio do O', Alexandre Avelino Cardoso, Adolpho Richard, José Felix da Rocha, Alexandre Corrêa das Virgens, Raymundo José de Souza, Thomaz Alves Magalhães, José Mendes de Sant'Anna, Florentino Theophilo de Mello, Estacio Jeremias, Manoel Pereira de Mello, José de Souza, Francisco Domingos da Silveira, José Cordeiro de Araujo, Jorge Bispo de Farias e João José Feliciano.

Feridos.—Capitão Belizario Olympio de Carvalho; alferes Francisco Antonio de Paula Madureira, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Henriques da Fonseca, Frederico Casimiro Rodrigues da Silva e Augusto Frederico da Costa Campello; 1ºˢ sargentos Manoel Ignacio Benites e Silvestre Gomes de Sant'Anna; 2ºˢ ditos Augusto Francisco da Silva Rocha e Antonio Honorio Soares; forriel Tertuliano da Silva Lobo; cabos de esquadra Victoriano Francisco, Salustio Borges Pacheco de Lima, Raymundo Manoel do Nascimento, José Joaquim Florencio, Manoel Barbosa dos Santos, Maximiano José de Mattos, Manoel de Sant'Anna, Cosme Pereira de Araujo Galvão, Joaquim Teixeira da Silva e Joaquim Francisco de Azevedo; anspeçadas João Francisco Pereira, Ricardo do Rio Preto, Domingos Francisco Xavier, Leoncio José Diniz, Guilhermino de Souza Cotrenda, Manoel João Pedro, Manoel dos Anjos Fernandes e José Emeterio da Silva; soldados Americo de Senna Rego, Olivino José Ferreira, Francisco Antonio de Lima, Luiz Francisco do Valle, Germano Furquim, Manoel Gomes da Silva, Manoel Felix Ferreira dos Santos, Alexandre Francisco de Souza, Antonio de Castro, Antonio Lopes de Souza, Mamede de Souza Martins, João Onofre da Silva, Avelino Matheus de Salles, Manoel Luiz de Oliveira Barroso, Raymundo Marques

Ferreira, Francisco de Athayde, Hemetério Paes da Silva, José Soares da Silva, Francisco José de Paula, Joaquim Pereira do Carmo, Basilio Ferreira dos Santos, Antonio Ignacio dos Santos, José Dias de Andrade, Manoel Francisco da Hora, Firmino Bernardino de Sant'Anna, José Ponciano Gomes, Domingos Martins, José Pereira dos Santos, José Francisco de Vasconcellos, José de Azevedo, Antonio Barbosa dos Santos, Antonio Lisboa, Balbino Barbosa de Araujo, João Pedro dos Passos, Fortunato Antonio dos Santos, Custodio Moreira Baptista da Rocha, Manoel José da Paixão, Justino Gomes da Silva, Manoel do Nascimento Sobral, Felix José da Cruz, Henrique José de Sant'Anna, Tiburcio Meirelles dos Santos, Pedro Rodrigues da Silva, João Lopes Monteiro, Pedro Antonio da Rosa, Pedro José Moreno, Manoel Cesar Gomes, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Dorothéo de Sant'Anna, Raymundo Antonio Soares, Manoel de Sant'Anna, Vicente Ferreira dos Santos, Olympio Laurindo Cordeiro Leite, João Antonio dos Santos, Francisco Pereira Barbosa, Joaquim José de Andrade, Abel Gomes dos Sactos, Vicente Xavier de Miranda, João Luiz Gonçalves, Venancio Alves, Antonio Alves da Motta, João Gonçalves do Nascimento, José Silverio da Silva, Vicente Pereira de Oliveira, Manoel Luiz Gonçalves, Manoel Pereira de Lima, Francisco de Paula, Seabstião Rodrigues, Angelo Rodrigues de Oliveira, Manoel de Jesus, José Lopes Quintino, Francisco Bezerra Lima, Maximiano Antonio Lamera, Calixto Ribeiro Gomes, João Marques do Silva, Aristides Antonio Francisco, João Pereira de Lima, Francisco Ribeiro de Campos, Antonio Martins da Silva, Custodio José de Souza, Pedro Lopes Villas-Boas, Luiz Faustino dos Reis, João Candido do Prado e corneta Luiz Alves de Paiva.

Contusos.—Tenente Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca; alferes Franciso José das Neves; 1º sargento Horacio da Rocha e Silva; cabo de esquadra Francisco dos Santos.

8º DITO.

Feridos.—Anspeçadas Francisco José de Sant'Anna, Antonio Alves dos Santos e Joaquim Francisco João; soldados João da Silva Cavalcanti, Naziazeno Bispo, Jacintho Alves de Lima, Antonio da Silva Paz e José Felix dos Santos.

Contusos.—Major Joaquim Antonio Dias; soldado João José Pereira.

Extraviado.—Soldado Raymundo Antonio Cyriaco.

10º DITO.

Mortos.—Tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes; major Felix José da Silva; cabo José Raymundo da Motta; Felismino Lopes e José Luiz dos Santos; soldados Manoel de Jesus da Silva, José Zefirino, Thomaz de Aquino, Jacintho da Costa, Antonio José da Silva, Manoel do Bomfim, Manoel Antonio Pereira Guimarães, Francisco José Leite, Fileno Antonio Raymundo da Silva e Antonio Camillo Lima.

Feridos.—Corneta-mor Urbano José dos Santos; tenentes Frederico José Wicgnhagem e Sabino José Ferreira da Silva; alferes Joaquim Gonçalves; 1º sargento Herculano Simões da Silva; 2ºs ditos Maximinio José Baptista da Silveira e José dos Santos Nogueira; forriel Antonio Pedro da Costa; cabos de esquadra Demetrio Baptista Ramos, Irinêo José da Conceição, Vicente José dos Santos, João Domingos Cordeiro, José Antonio de Oliveira, Ivo Tertuliano de Andrade e João Placido dos Milagrés; anspeçadas Raymundo Theodoro de Mattos, Francisco Alves de Araujo e João Ferreira de Oliveira; soldados Serafim Lopes Ribeiro, Manoel José Rodrigues, José Joaquim de Sant'Anna, Torquato Hyppolito Vieira, Bernardino Bezerra da Silva, Joaquim Lopes Ribeiro, Guilherme José de Souza, Antonio Alves de Oliveira Moraes, João Fagundes de Souza, Manoel da Rocha Queiroz, Honorato

José Pereira, Manoel Joaquim dos Santos, José Narciso de Menezes, Joaquim Theodoro de Souza, Miguel dos Anjos Rodrigues, Antonio do Nascimento, José Pedro da Silva, Sabino do Rosario Pereira dos Anjos, Antonio Augusto de Souza, Antonio Alves de Souza, Lourenço da Luz, Nicacio Joaquim Dias, David Borges, José Gomes, Assencio Gomes da Silva, João Clemente Saldanha, Luiz José Mendes, Raymundo Eleuterio de Queiroz, Felix da Cruz, Marcolino Alves de Araujo, Antonio Joaquim da Luz, Francisco Cajaseira, José Candido da Cruz Monteiro, Luiz Antonio da França, Martiniano Gomes da Costa, José Ferreira da Silva, Claro Antonio Vieira, Antonio Borges de Queiroz, Manoel Patricio do Nascimento, Albino Martins da Gama, Innocencio José da Costa, Felippe Nery de Amorim, Vicente Ferreira, Aleixo de Moura, Luiz Lourenço Ferreira da Ponte, Pedro Tavaros da França, Firmino José de Carvalho, Fortunato Felippe Santiago, Damião do Couto, Antonio João Fagundes de Miranda, Carlos José da Silva, Braz Antonio de Jesus, Manoel Mathias de Souza, José Victor da Silva, Simão dos Reis, Eloy Victalino da Costa, José Gomes do Carmo, Theodoro Jeronymo da Silva Ramos, Antonio Marques de Souza, João Antonio de Souza, Raymundo Guimarães Soares, Reut Piler Albyers, Raymundo Joaquim Ferreira, Manoel Venancio da Cruz, Erancisco de Salles Mendes, Raymundo José Machado Filho, Martinho Ferreira de Mattos, João José de Moraes, Athanazio José da Costa, João Francisco de Maria, Vicente Gularte da Silva, Firmino Joaquim Antonio e Manoel Clementino.

Contusos. —Alferes Rodolpho Candido Rodrigues; 2º cadete Miguel Pereira de Andrade; forriel Innocencio de Sant'Anna Velloso; soldados Pedro Gonçalves, Joaquim de Azevedo Burlamaqua e Camillo Octão da Silva.

Extraviados. —Soldados Juvencio Francisco, Elesbão Antonio dos Santos, Lourenço Gomes, João Tavares da Silva Coelho, Theodosio da Silva Coelho, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel José Tavares, Antonio Domingos Corrêa, Ignacio José Antonio, Antonio Francisco de Oliveira, Tiburcio Manoel Joaquim, Bento Antonio de Oliveira, João Izidro, Manoel José Vicente, João Antonio dos Santos, Antonio Nunes e Antonio Joaquim Romano.

13º DITO

Mortos. —Capitães Conrado Xavier Torres, Theotonio Liberato Café, Pedro de Alcantara Perrier; alferes José Lourenço dos Santos; 2º sargento Joaquim José Pereira; cabo Dorçolino Roberto Borges; soldados Francisco da Costa Monteiro, Custodio Frederico de Souza, Mauricio José Ferreira, José Rodrigues de Souza, Valerio Torres de Andrada, Fernando de Oliveira, Antonio José Mendes, Silvestre Francisco, Francisco José de Moraes, Pedro Ignacio Barbosa, Paulo Martins dos Santos e José Manoel da Conceição.

Feridos. —Capitães José Lopes de Barros e Raphael Fernandes Lima; tenentes Antonio José de Moraes, José Corrêa Telles e Benigno Campos de Albuquerque Galvão; alferes Francisco Ignacio de Meirelles sargento quartel-mestre Luiz Alves Machado; cabos Martiniano Mendes da Costa, José Guilherme Bezerra, José Gomes de Oliveira, Mariano Silverio de Mello, João José Corrêa e Honorio Vieira Junior; anspeçadas Justino Antonio da Silva, José Maria, Francisco José de Moraes, José Ribeiro dos Santos, Claudino Pinto, José Paulo do Rosario, José Vieira de Lima e José Dionysio da Conceição; soldados Manoel Raymundo do Nascimento, José Ricardo da Silva, Adolpho Pedro da Silva Cunha, Gaspar Neves, Zacarias de Carvalho, Marcos Braz José de Aguiar, Cypriano José Baptista, Thomaz de Aquino Pereira, José Reynaldo da Silva, Manoel Ignacio, Rufino Pereira Lima, José Fernandes da Silva, Estevão Francisco Pereira, Francisco Felix da Silva, João

Ribeiro da Cruz, Augusto Jacintho. Francisco José Rosa, José Luiz, João Antonio Martins, Quartel Mestre da Paixão, Theodorico Santiago do Nascimento, Galdino José dos Santos, Bruno Antonio Pereira, Patricio Cavalcanti da Costa, Hilario da Costa, Tertuliano Alves, Agostinho Antonio Ferreira. Albino José Ribeiro, Vicente Flausino Moreira, Felippe José de Souza, Francisco Antonio dos Santos, Francisco Antonio Guimarães, Bernardino José de Freitas Pacca, Francisco Avelino de Lima, José Gonçalves de Andrade, Guilherme Serafim dos Anjos, João Baptista de Oliveira, João Cardoso dos Santos, José Vicente, José Ribeiro de Alencar, João Raymundo Pereira, Marcelino José de Sant'Anna, Francisco da Rocha Maciel, José Serapião de Souza, Roberto Ferreira, Antonio Ferreira do Nascimento, Miguel Pedro, José Cardoso dos Santos, Caetano da Silva Marinho, Francisco José Rodrigues, João Francisco da Costa, João André Gomes, Antonio Raymundo, Aprigio José de Sigreira, Hermenegildo Peixoto do Nascimento, Cyriaco José, Manoel Joaquim de Campos, José da Luz, Manoel Faustino da Silva, Francisco Martins Gonçalves, Fernando Franc sco dos Santos, Saturnino Pereira dos Santos, Vicente Apolinario da Silva, Faustino Nicoláo da Silva, Antonio José Ribeiro, Virginio Pereira Dutra, Pedro de Oliveira, Geraldo Gomes da Silva, Francisco José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim de Souza Manoel, Saturnino da Costa, Arnaldo Zeferino, Francisco de Assis, Moysés Luiz de Oliveira e João Alves de Araujo.

Contusos – Soldados José Joaquim dos Anjos, Manoel Corrêa do Monte, Rufino Nunes, Manoel Joaquim de Campos, Antonio Acacio de Mendonça, Francisco José do Nascimento, José Felix Nobre, Manoel Raymundo; corneta Feliciano Narciso Marques.

Extraviados.—Soldados Theodoro e Pedro Joaquim.

24º CORPO DE VOLUNTARIOS.

Mortos.— 1º Sargenio José Antonio Barreto; cabos de esquadra Manoel Gonçalves de Barros, Manoel Ferreira da Silva; anspeçada João Manoel Gonçalves; soldados João Roberto Colandes, Manoel de Jesus do Amaral, Antonio Francisco, José Rufino, José Custodio Gonçalves, Antonio Pedro da Silva, Bento Lopes da Cunha, Salvador Francisco de Siqueira, João Francisco Pereira Primeiro, Pantaleão José da Costa, Manoel dos Reis, Daniel Frazão, Joaquim Pereira Chaves, Antonio Candido da Silva, Manoel da Penha Guelea e Albino de Oliveira Lima.

Feridos.— Tenente-coronel commandante Manoel Deodoro da Fonseca; majores Joaquim Francisco de Paula, Tristão Firmino de Almeida; capitães Amaro Antonio da Silva, João Antonio de Oliveira, Antonio Bezerra Cabral; alferes Francisco Fernandes da Silva, Antonio Maria Pereira do Lago, Virgilio José de Almeida Campos, Laurindo Nunes de Medeiros; 2ºs sargentos Manoel Thomaz Fragoso, Cesario Antonio Paz, Quintino Antonio Gomes de Castro; forriel Antonio da Silva Pilar; cabos de esquadra Antonio do Prado Mosso, João Baptista de Almeida, Manoel da Silva Soares, José Lucas de Abranches, Antonio José Rodrigues Borges, Antonio Miguel da Silva, Francisco Antonio Benito, Custodio José dos Santos, José Vicente dos Santos; anspeçadas Innocencio Martins Machado, Clemente Antonio Marques, Manoel Antonio Primeiro, Francisco Chaves das Chagas, Joaquim Marques da Silva, José Joaquim Teixeira, João Maria da Costa e Silva; soldados Maximino José da Silva, João Evangelista, João Candido de Oliveira, Francisco Jeronymo da Silva, Raphael Fegó, Benedicto José dos Santos, Manoel Olympio de Sá, Antonio Joaquim Barbosa, Marcolino Martins da Silva, Antonio José de Souza, Antonio José dos Santos, João Baptista de Oliveira, Graciano José do Prado, José Francisco do Espirito Santo, Tiburcio Valeriano de Campos, Manoel Damasio Fer-

reira, José Cerino da Silva, Theobaldo Pinto de Carvalho, Manoel Vicente Ferreira de Lima, João Ferreira de Maria, Joaquim Antonio de Oliveira, Raymundo Silverio, Antonio José Joaquim de Oliveira, Francisco Ferreira da Silva, Domingos José da Silva, Candido Alves Bezerra, Belarmino José Pereira, Balthazar Gomes de Moura, Eufrasio Pereira de Carvalho, Wenceslão Gomes Ribeiro, Manoel Vianna da Silva, José Porfirio dos Reis, Emydio Manoel de Oliveira, Firmino José dos Reis, Simplicio Manoel Juvencio, Severiano Pereira de Almeida, Serafim Gomes de Moura, Lourenço Marçal do Prado. José Ignacio da Silva, Valeriano do Nascimento da Trindade, João Francisco do Nascimento, Zeferino Fernandes Jordão Manoel José da Silveira, Benedicto Manguato, João Pedro da Silva, José Ferreira da Costa, João Evangelista Nepomuceno, João Damasceno, José Raymundo da Costa, Virgolino José de Sampaio, Eusebio de Faria Carneiro, Joaquim da Costa Bezerra, Joaquim de Sant'Anna, Agostinho Martins dos Santos, João Joaquim de Castro, José Gomes do Nascimento, Raymundo José Guilherme, Antonio Manoel da Luz, José Rodrigues Conrado, Tertuliano Martins de Rozendo, José Raymundo Bispo, Severo de Barros, José Francisco de Souza, Joaquim Alves dos Santos, José Benedicto dos Santos, Antonio Rodrigues de Mendonça, Candido Roque de Miranda, João Francisco de Camargo, Trajano José de Lira, Francisco Alves de Souza, Manoel Vicente Venancio, Francisco Marques Ribeiro, Domingos Antonio Rodrigues Barbosa, José Maria de Souza, Antonio Brandão, Raymundo Pereira Lima, João José de Mattos, Vitalino José da Costa Ferreira, Hyppolito José da Silva, José Casemiro dos Anjos, João Luiz de Lima, Francisco Barbosa de Oliveira; 2º cadete André Lino de Oliveira; corneta mor Rufino Ferreira Rosa; cornetas Ernesto Porfirio Netto e José Ferreira das Chagas.

Contusos.—Alferes ajudante Benedicto Augusto de Lorena; 1ºs sargentos Manoel Francisco Moreira, Luiz Antonio de Almeida; soldados José Ferreira de Araujo, Manoel Luiz de Barcellos.

26º DITO.

Mortos.—Tenente Agripino Poncelot de Carvalho; cabo José Nunes de Souza; anspeçadas Manoel Freire de Azevedo, Manoel Felippe de Santiago e Serafim Tavares Pereira; soldados João Manoel Nunes Pimentel, Luiz Pereira Dias, Luiz Pereira dos Santos, Manoel Martins Pereira, Sebastião José de Sant'Anna e Amalio Antonio Pereira; corneta Vicente José de Sant'Anna.

Feridos.—Major Domingos Alves Barreto Leite; capitão Antonio Manoel de Almeida Brandão; alferes secretario José Augusto da Frota Menezes, alferes Francisco Pedro dos Santos, Antonio Leal de Miranda, Izidro Moniz Barreto e Cosme Francisco de Oliveira Banhos; 2ºs sargentos Faustino Ferreira Guimarães, Vicente Gomes Leitão, Genuino Candido de Almeida, José Pedro Castello Branco e Delecarlsense Drumond de Alencar Araripe; forrieis Manoel Caetano de Lima, Francisco Alves de Oliveira e Francisco Alves Feitosa; cabos Ismael José Dantas, Raymundo Angelo da Silva, Francisco José do Nascimento, José Primo Pereira de Oliveira, Antonio José de Negreiros, Florindo Pinto da Penha, Francisco Celestino de Medeiros, Francisco Nunes, Aristides José Gregorio; anspeçadas Manoel Antonio dos Santos Cardoso, Joaquim Maximiano de Souza, Luiz da Silva Lima, Laurindo Lobo da Silva, Domingos da Costa Linhares, Pedro Rodrigues de Lima, Vicente Ferreira Evangelista, Joaquim Cordeiro da Silva, João Fernandes Maciel; soldados Francisco Lopes Dasongo, Manoel Pereira Lima, Antonio Francisco do Nascimento, Vicente Alves Feitosa, Justino Alves da Silva, Francisco Alves Pereira, Cosme Sobreira França, Candido Francisco

da Silva, Manoel Baptista Bento, Manoel Rodrigues da Silva Oliveira, José Francisco de Lima, Henrique José Pereira, Vicente Praxedes, Manoel Antonio de Souza, Antonio Soares Mascarenhas, Francisco Raymundo do Espirito Santo, Francisco Pedro Julião, João Miguel da Costa, Joaquim Lino da Costa, Albino Nogueira, Manoel da Silva, José Isidro de Souza, Justino do Carmo de Maria, Francisco Gomes Duarte, João Estevão, Manoel José Campello, José Antonio Ferreira dos Santos, José Antonio do Nascimento, Manoel da Luz, João Alves Monteiro, Marcellino José Bernardo, Antonio Paz Gomes, Gil Braz de Santilhana do Amaral, João Francisco Ramos, José Raymundo Rodrigues Barbalho, André João Francisco Pereira Lima, João Maximiano da Costa, Joaquim José de Sant'Anna e Cyrillo Severiano.

Contusos.—Capitães Sotero de Castro, José Balduino de Albuquerque; tenente Antonio Leite Barbosa; alferes Raymundo Valerio de Souza; sargento ajudante Ignacio Corrêa dos Reis; 2os sargentos, João Nunes dos Passos, Luiz Francisco de Andrade e Manoel Felix Nogueira; cabos Francisco Moreira de Souza, Marcellino Antonio Alves, Antonio Franklin Damasceno e Germano Luiz Pereira; anspeçadas Antonio Manoel Pacheco e José Leocadio da Costa; soldados Raymundo Antonio Ferreira da Silva, Antonio Lins de Menezes, Eugenio Pereira da Rocha, Manoel Joaquim Diniz, Simeão Ferreira da Silva, Diogo José do Espirito Santo e Raymundo Moreira da Costa.

28° DITO.

Mortos.—Capitão José Vieira de Souza; alferes José Villa Nova Ribeiro; 1os sargentos João Antonio Ferreira e Joaquim José Soares; cabo João Virgilio de Souza; soldados João Francisco da Silva e Antonio da Cunha Azevedo.

Feridos.—Tenente Joaquim José Leão Belfort Sabino; alferes José Francisco Alves Duarte; 2° sargento José Almondes de Barros Barbosa; forrieis Herculano Miguel de Oliveira e Antonio Nery da Costa; cabos João de Abreu Marques, João Basilio Pereira, Sabino Antonio Mariano Corrêa, José Joaquim de Sant'Anna, Manoel Izanio de Carvalho; anspeçadas Francisco Rosa da Gama, João Joaquim de Sant'Anna; soldados Paulo Joaquim da Costa, José de Miranda e Silva, Antonio Manoel, Custodio Corrêa da Silva, Manoel Pereira Manteiga, Agostinho Rosa Ramos, Firmino João Domingues, José Lauriano Carlos, Leandro da Silva Castro, João Rodrigues Sudré, Antonio Soares da Silva, Viriato Gomes Pacheco, Manoel Joaquim de Mattos, Pedro Pires dos Santos, Manoel Joaquim da Silveira, Manoel Ezequiel dos Santos, José Simplicio de Souza, Estevão do Monte, Manoel Ferreira, Antonio da Silva Freire, Manoel Martins Coutinho, Pedro Antonio dos Santos, José Corrêa da Silva, David Alves dos Santos, Rufino José Leal, Thimotheo José, João Pedro de Alcantara.

Contusos.—O 1° cadete José Joaquim Ayres do Nascimento; soldados Manoel Francisco Pereira e Romualdo Antonio.

Extraviados.—Soldados Sancho Rodrigues Ferreira Pinto, José da Costa Travassos, Serino de Mattos, João Luiz Baptista, João Liberato Lopes, Antonio Ezequiel de Brito, José Francisco de Queiroz, José Lourenço Ferreira.

32° DITO.

Mortos.—1° sargento Basilio Eliseo da Silva; 2° dito Augusto José da Costa Vallier; anspeçadas Valdevino José de Oliveira, Bernardo Francisco da Costa; soldados Izidro Pereira Brandão, Francisco Caetano Lopes, José Ramos de Souza, Saturnino José dos Santos, Leocadio José Prudencio, João Vicente Pereira, Henrique Lopes, Marcos Vieira, Lucas Nery da

Guerra, Nicomedes José do Carmo, Ricardo José do Nascimento, Bento Manoel da Costa, Domingos José de Sant'Anna, Antonio Mauricio, Francisco Salles da Paixão, João Francisco de Medeiros, Joaquim Martins Pereira, Vicente Bezerra do Amaral.

Feridos.—Major commandante Antonio Enéas Gustavo Galvão; major fiscal Herculano Martins da Rocha; capitão José Moreira da Silva Menezes Junior; tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho; alferes Manoel Rodrigues da Costa; 1° sargento Mariano da Rocha Campos; 2os ditos Francisco Caetano Belduegas, Aureliano da Silva Salles; forrieis Theophilo Gonçalves Rodrigues, Manoel Antonio de Oliveira, Thomé Gomes Barbosa de Castro; cabos Estevão Soares de Salles, Benedicto da Paixão e Silva, José Escolastico da Victoria, Mariano Antonio Lisboa, Feliciano da Silva, Manoel José Hygino, Luiz Gonzaga Nogueira, José Gabriel do Nascimento, Manoel Ignacio da Luz, Antonio Ferreira de Carvalho, Francisco Pereira de Oliveira; anspeçadas Manoel Rodrigues Macambira, Manoel Joaquim da Paixão Barauna, José Manoel de Almeida, José Clemente Pereira, Antonio Francisco da Silva, Francisco José da Costa, Miguel José dos Anjos Soares, Severiano Affonso Leal, Antonio Gonçalves Palhares, Casimiro José da Silva, José Lopes Frazão, Prudencio Francisco Pereira Campos, Manoel Joaquim Ferro; soldados José Francisco, Francelino José de Sant'Anna, José Antonio do Carmo, Thomaz Izidro Velloso, Antonio Joaquim de Mello, Francisco José de Oliveira, José Bezerra dos Santos, Manoel Lino da Silva, Canuto Soares de Lima, Geraldo Miguel de Sant'Anna, Elydio Antonio Ferreira, João Roberto Pereira, Marcolino José da Silva Panema, João Costa, Maximo Manoel dos Santos, Bazilio Lopes Durval, Raymundo de Souza Lima, Raymundo José de Souza, Theophilo José Rabello, João Antonio Joaquim, Felippe Nery da Silva, Anastacio Attanazio, Antonio Diniz Palhares dos Prazeres, Bernardino José da Silva, José Fernandes de Barros, Severiano da Costa Brasil, Antonio José Benedicto, José Antonio Joaquim da Silva, Zefirino José Dias, Henrique Ferreira Fraga, Manoel Corcino de Campos, Emygdio Ferreira dos Santos, Antonio Bento Teixeira, José Feliciano de Sant'Anna, Felix José da Silva, Benedicto Alves Peixoto, Chrispim Alves de Oliveira, João Mattos Damasceno, Candido José Joaquim, Cypriano Joaquim Vaz, José Bento da Silva, Manoel Antonio da Costa, Joaquim Antonio Cachoeira, Florentino Antonio Machado, Manoel de Moura, Manoel Ignacio de Oliveira, Antonio de Souza, Felix Barbosa de Oliveira, João Gomes Ribeiro, João Francisco Pereira, Bernardo Francisco de Barros, Avelino de Oliveira Tavares, Rodrigo Lourenço, Antonio Joaquim de Sant'Anna, José Mathias, Chrispiniano José dos Reis, Carlos Franklin, José Barbosa de Barros, Manoel Marçal Ramos, Manoel Joaquim da Silva, Domingos Ferreira Gomes, João Francisco das Neves, Custodio Gomes de Araujo, Luiz Francisco Antonio, José Martins de Salles, José de Souza Cunha, Fortunato Justiniano da Graça, Joaquim Ricardo, Geraldo Romualdo de Souza, Felix Antonio da Rocha, Pedro José Villela, Benedicto Antonio da Silva, João Alexandre dos Santos, Luiz José da Rocha, Luiz Tavares da França, Manoel Francisco do Nascimento, Ignacio de Souza Ramalho, Severino Francisco dos Santos, José Verissimo Pereira, Cornelio Antonio Ribeiro, Luiz Carneiro da Silva, Domingos Ferreira dos Santos, Raymundo Pereira da Silva, Joaquim Alexandre de Lima, corneta Victorino Bispo de Carvalho.

Contusos.—Alferes ajudante Joaquim Candido Vasconcellos; soldado Marcolino Bernardo Gomes.

Extraviados.—Soldados João Bispo Sacramento, Ignacio Mathias da Costa Dado, Antonio Felippe Santiago, Quintino André, Joaquim Lopes da Costa, Domingos Marinho da Silveira, Joaquim Bernardo de Menezes, Manoel Antonio da Rocha, José Gonçalves de Barros, Manoel da Silva Carneiro, José Antonio dos Santos Mendes, Ignacio Rodrigues de Oliveira.

34º DITO.

Mortos.—2º sargento José Severiano de Camargo ; anspeçadas Felippe Braz de Santiago, soldados Manoel Luiz de Carvalho, Martiniano Gomes Vieira, Urcindo Pereira dos Reis, Domingos Luiz do Espirito-Santo e Antonio Manoel da Silva.

Feridos. — Tenentes Amaro Antonio Vieira e José Justiniano de Oliveira; soldados João José Victoriano, Miguel dos Anjos de Almeida, Casimiro Rego, Manoel do O' e Silva, Luiz Antonio Vieira, José Marcelino Pereira, Albino Alves Pinheiro, Manoel de Carvalho, Manoel José da Silva, Hortencio de Carvalho, João Antonio Alves, Francisco Alves da Silva, Bazilio da Matta, Simeão Antonio da Silva, Bernardo Anselmo da Silva, Vicente Antonio da Costa, José Vidal de Maria, João José do Nascimento, Placido Raymundo de Andrade, José Torquato de Oliveira, Jacintho Francisco do Nascimento e Innocencio de Carvalho; 2ºs sargentos Calmon Dupin e Almeida, João Antonio de Souza, Florencio Rodrigo da Trindade e Diogo Casimiro da Silva; forrieis Cosme Borges de Araujo e Victor Xavier de Medeiros; cabos Thomaz José de Aquino, Maximiano Antonio de Oliveira, Joaquim José Florencio, Jacintho José Pereira e Luiz Xavier da França; anspeçadas Antonio Gonçalves de Mattos e Onofre de Menezes Junior; soldados Theodoro Pereira de Souza, João de Souza Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel Antonio Chaves, Simplicio José Liberalino, Antonio José Baptista Lima, Joaquim João Baptista, José Eusebio Valentim, João Francisco Roberto, José Theotonio de Oliveira, Camillo Manoel da Costa, Joaquim José Pinheiro, Antonio Joaquim dos Santos, Hedentino Manoel da Silva, Raymundo Pereira da Silva, Victorino Lopes dos Santos e Manoel Procopio dos Santos; 2º cadete João Maria Gomes; corneta Ricardo Antonio da Silva.

Contusos. — 2º sargento Manoel da Silva Ribeiro; cabos Domingos José de Gusmão e João Baptista Xavier; anspeçadas Joaquim Bernardino de Sant'Anna e Joaquim Pereira dos Santos; soldados Thiago Miller, Raymundo Dias Brandão, Sebastião Pereira da Rocha, Miguel Ferreira das Neves e Cosme Theophilo Paranhos; 1º cadete José Gonçalves Santiago.

38º DITO

Mortos. — 2º sargento Agostinho Antonio dos Santos; cabo José Quintiliano de Siqueira; corneta Antonio José do Carmo; soldados José Calazans dos Santos, Benedicto José Ignacio, Antonio Francisco do Nascimento e Jeronymo Francisco dos Santos.

Feridos. — Capitão José Antonio da Gama; alferes Francisco Pinheiro Teixeira; 1ºs sargentos Joaquim Bemvindo Gomes, Manoel Gomes Coelho e Philomeno Pereira Collares; 2ºs ditos Francisco de Oliveira Cavalcanti e Joaquim dos Santos Salgado Junior; cabo Manoel Antonio Reporto: anspeçadas Manoel Barbosa Dantas, José Quirino de Jesus e Pedro Alexandrino dos Santos; soldados Fidelis Ferreira da Cunha, Manoel Antonio de Carvalho, Belmiro José da Silva, Francisco Rodrigues dos Santos, José Bernardino Bandeira, Laurindo Francisco de Oliveira, Victorino dos Santos Menezes, Fidelis José Vieira, Vicente Alves, Joaquim José dos Santos, Theodoro dos Reis Barbosa, José Francisco de Lima, Narcizo Ferreira Baptista, José Gomes de Souza, José Pedro da Cunha, Manoel Cypriano, Manoel de Jesus do Nascimento, Eleuterio Antonio de Almeida, José Manoel, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Simeão Pinto, Manoel José de Alcantara, Lourenço José dos Santos, Pedro Antonio da Silva, Ampelo de Moraes, João Francisco de Campos, João Ribeiro de Magalhães, Alexandre Ribeiro de Menezes, Pedro Celestino da Conceição, Casimiro Raymundo dos Santos, José de Góes Nogueira, José da Graça Clau-

dio de Moura, Manoel Paulo da Silva, Manoel Antonio de Azevedo, Targino de Souza Marques, Antonio Gonçalves da Silva, Felippe Santiago, Felippe Nery, Justino Lopes Vianna, José Roque da Silva e Domingos Alves da Cruz.

Contuso.—2º sargento Romualdo Caetano Vallasques.

Extraviados.—Luiz Antonio, José de Magalhães Alves Vianna, Jeronymo Pereira, Ildefonso Antonio Ribeiro, José do Espirito Santo Rodrigues, Manoel Teixeira, Candido Alves Raphael, Balthazar Pereira de Souza, Francisco dos Santos e Manoel Ignacio de Souza.

40º DITO.

Mortos.—Major commandante Eduardo Emiliano da Fonseca; tenente Lecrudes Ignacio da Silva; 1º sargento Antonio Monteiro Barbosa Carneiro; 2ºs ditos Timotheo Ferreira da Silva e Estevão Concordio de Alleluia; cabos João Valerio da Costa, Felippe de Santiago Freitas e Ezequiel Pereira dos Santos; anspeçadas Belarmino Francisco das Chagas, Manoel de Lima e Antonio Pereira dos Santos; soldados Serafim Custodio do Carmo, Vicente Antonio de Oliveira, José Tiburcio Valeriano, José Cesar Bandeira Junior, Theodoro Francisco Ribeiro, Julião José Cyriaco, Bernardino Eufrazio dos Reis, José Soares de Menezes Medeiros, Antonio José de Oliveira e Joaquim José de Sant'Anna.

Feridos.—Capitães João Pereira Rebouças e Manoel Cyrillo de Souza Gadelho; alferes secretario Joaquim Antonio Ribeiro da Fonseca; alferes Jústiniano José de Souza, Octaviano Francisco Dutra e Francisco Sesnando de Souza Dias; 1º sargento Antonio Carlos Copque; 2º dito Francisco Melchiades da Costa; cabos Manoel Pedro da Luz, João Francisco da Luz, Faustino Moreira Dantas, João da Costa Lima e Fortunato da Silva Santos; cabos Pedro José Antonio Ribeiro, Amaro dos Santos Machado, Torquato Francisco Vidal e Souza, Graciano José de Mendonça e João Leocadio dos Anjos; anspeçadas Januario José da Silva, João Ferreira dos Santos, Feliciano Manoel, Januario Pereira da Silva, Laurindo Teixeira Bittencourt, André Francisco Ribeiro, Malaquias Bispo dos Santos, Antonio Manoel da Fonseca, Juviniano José da Silva e Placido José Athanazio; soldados Daniel da Silva Rosa, Antonio Pereira da Silva, Raymundo Felix de Castro, Targino Alves Feitosa Matheus Basilio, Gabriel Vianna, Fructuoso José de Almeida, Generio Ferreira da Silva, Manoel Sabino dos Santos, Joaquim Alves Pinto, Manoel Pedro Caetano, Ricardo Vieira, Simplicio Gonçalves Domiciano, Thomaz Rosa, Ignacio Antonio Corrêa, Julio Antonio dos Santos Corrêa, Antonio dos Santos Silva Moraes, João Chrysostomo Bispo, Prudencio Antonio do Nascimento, Honorio Pereira da Silva, Manoel Ribeiro da Silva, Domingos Francisco do Carmo, Manoel Pedro dos Santos, Manoel Luiz do Nascimento, Manoel Francisco do Nascimento, Luiz Barbosa da Silva, José de Macedo, Manoel Carrilho da Silva, Torquato Alves, Claudio de Santa Rosa, José Valeriano, José Aprigio, Simão José dos Santos, Manoel Pinto Ferreira, João Baptista dos Santos, Joaquim Manoel de Menezes, Adeodato Gomes de Mattos, Candido Luiz de Souza e Antonio Angelo Ribeiro.

Contusos.—Alferes Protasio Antonio Turlher; 2ºs sargentos João Dias Ribeiro da Silva e Cosme de Moura; forrieis Henrique Jacques Keller e Gabriel Justiniano das Dores; cabos Gregorio Magno do Nascimento, Sabino Roque de Jesus, Isidoro Rodrigues da Silva e Manoel Francisco do Rozario; anspeçadas Romualdo Soares e Jorge Antonio da Silva; soldados Porphirio Olympio José de Carvalho e Pedro José Julião.

Extraviados.—Soldados Miguel dos Anjos, Jorge dos Santos Marques e Joaquim Gomes de Farias.

48º DITO.

Mortos.—Tenente Durval Candido Tourinho de Pinho; alferes José Sebastião Cardoso; cabo Praxedes Moreira da Encarnação; anspeçadas Antonio José da Costa, João Freire dos Santos; soldados Anselmo do Rio Novo, Estevão Pereira dos Santos, Manoel Homero Professor, Manoel Felix do Nascimento, Antonio José dos Santos, Manoel Ignacio dos Passos, João Rodrigues, Antonio Luiz Pinto, Manoel Saude Gloria, Pedro José de Lima, Francisco Eugenio, Belmiro Christovão e José Victorino de Oliveira.

Feridos.—Capitães Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, José Constantino Gallo; alferes secretario João Pereira Maciel Sobrinho; alferes Leão Francisco de Santiago, Columbiano Candido Rodrigues; 1º sargento Elisiario Alves Serrão; 2ºs sargentos Antonio José de Lima, José Archanjo do Bomfim, João Jozino de Mesquita Ramos; forriel Marcos Antonio de Siqueira; cabos Manoel José Alves, Benedicto Guarapuaba, Baldoino Satyro da Silva, Antonio de Lima, Felisberto de Souza, Faustiniano Fernandes de Oliveira, Antonio Valenciano, Francisco Quirino dos Santos, Leopoldino Manoel de Jesus, Pedro José dos Santos, Ignacio Peixoto; anspeçadas Manoel Gomes da França, Manoel Isidro dos Santos, Manoel Amancio de Santa Thereza; soldados José Valentim da Silva Queiroz, Floriano Nogueira da Silva, Ignacio José de Castro, José Cardoso de Veras, Pedro Barbosa, Leopoldino Leandro, José Marcelino da Fonseca, Serafim Lucio da Fonseca, Antonio José dos Santos Corrêa, José Agostinho de Sant'Anna, Felix José dos Santos, Isidio Alves, Francisco Manoel do Nascimento, Felippe de Santiago e Silva, Martinho Pereira, João Fagundes, Felippe Nepomuceno, Felippe Marques Nogueira, João Francisco das Neves, Manoel Benedicto de Sant'Anna, José Lucas Guilherme, Elpidio Fernandes, Julião José dos Santos, João da Cruz, Antonio Joaquim Fiuza Muniz, Francisco Ferreira da Silva, Delfino José Rodrigues, Antonio José dos Santos, Ermano Manoel de Sant'Anna, Simplicio da Silva Machado, José Maria da Silva, Francisco de Salles Borges, José Cyriaco de Almeida, Luiz Damião da França, Romão Bispo dos Santos, Pedro Ferreira Souto, Benedicto José dos Reis, Miguel Ribeiro de Araujo, Pedro Celestino da Silva, Vicente de Souza Lima, Cypriano Bispo Martins, Agostinho Corrêa dos Santos, Antonio José Lourenço Ferreira, Marcellino José Barbosa, João Luiz do Nascimento, Antonio Pinto de Moura, Felix Antonio de Menezes, Diogo Professor, Manoel Feliciano de Almeida, Manoel Umbelino do Nascimento, Paulo Barbosa, Manoel de Jesus, Joaquim Baptista da Motta, Valentim José de Sant'Anna. Anselmo José da Silva, Francisco Guilherme Barbosa, Estevão José de Araujo, Manoel Ignacio da Silva, Sabino José de Brito, João Xavier, João Lyrio da Piedade, Ezequiel Mendes de Oliveira, Antonio José de Hollanda, Innocencio Felix, Domingos dos Passos, Marcellino dos Santos, Julião Evaristo, Manoel José Fernandes e Thomé de Souza; corneta Francisco Luciano de Jesus.

Contusos.— Tenente Aureliano Viegas de Oliveira, Antonio Tenorio de Mello Costa; 1º sargento Galdino Muniz Telles.

Extraviados.— Soldados Manoel Ignacio Procopio, Pedro Manoel Francisco, Manoel Pedro Pinheiro, Manoel de Paula Miranda, Bento Barreto, Silvestre de Macedo, José dos Reis, Ignacio Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Monteiro, Henrique Raymundo Gouvêa, Sebastião José da Rocha, Severino Ferreira da Silva, João Lopedio da Costa, Vicente Ferreira França, Manoel da Hora, Joaquim Athanazio da Cruz e Marcolino Pereira da Silva.

51º DITO.

Mortos.— 2ºs sargentos José Luiz de Castro e Joaquim da Silva Ferreira; anspeçadas Luiz Pereira da Costa e Alexandre Pedro Macedonia; soldados Sebastião Gon-

çalves de Barros, José da Costa Lima, Sabino da Silva Siqueira, Casimiro Antonio da Rocha, Gregorio Soares, Manoel Gonçalves Burity, Bento Caetano, José de Barros e João Fernandes da Silva.

Feridos.—1os sargentos Servulo Manoel de Jesus e José Joaquim Alves; 2os ditos Sebastião de Souza Ribeiro, Joaquim José Rodrigues Junior e Arsenio Affonso Pereira Borges; forrieis Antonio Luiz Nunes e Bernardo Dantas Barbosa; cabos de esquadra Lervino Carlos Meu, Antonio João de Oliveira, Antonio Pedro Barbosa, Rogerio Agostinho Soares, Marcellino Ferreira de Sant'Anna, Marcolino Bernardes Ferreira de Araujo, Francisco da Rosa Cescio, José Honorato Pereira, Felinto Emilio Ayres, Manoel Victorino Damasceno; anspeçadas Innocencio Pereira Lima, Manoel Ferreira Leite, Manoel José dos Reis, Laurentino Lopes da Silva, José Paulo Teixeira, Agostinho Ferreira Lima, Manoel Felix da Silva e Manoel Ferreira do Nascimento; soldados Ignacio Lins de Araujo, Ignacio Nogueira dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, José Rodrigues do Nascimento, Luiz Antonio da Rocha, Manoel Faustino Alves, Alexandre da Silva, Joaquim Soares, Vicente Ferreira Braz, Manoel da Silva Luz, Americo Olympio de Macedo, Manoel Bispo dos Santos, Manoel Francisco da Luz, Francisco Antonio de Souza, Gabriel dos Anjos Vieira, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Francisco de Oliveira, João de Novaes, Francisco José do Nascimento, Saturnino Pereira dos Anjos, Antonio Jacintho da Silva, Manoel Antonio da Fonseca, Antonio Mendes da Silva, João Vicente da Silva, Francisco Magdalena de Maria, Carolino Manoel Ferreira do Rosario, Antonio Teixeira de Barros, Pedro Pinto de Carvalho, Romualdo Barbosa Silva, Manoel Severino da Silva, José Francisco dos Santos Primeiro, José Faustino Pereira, Vicente Ferreira da Silva, José Antonio de Lima, Firmino João Monteiro, Amaro Francisco dos Santos, Manoel Hygino dos Santos, Manoel Dias da Silva, Antonio Francisco Alves, Victor Manoel da Rocha, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel de Souza Rodrigues, Francisco José do Monte, Joaquim Manoel de Vasconcellos, Antonio Maria de Jesus, Pedro Antonio da Cruz, Reynaldo Marcellino Gonçalves, Sebastião Manoel de Amorim, Antonio Vieira da Cruz, Manoel José de Moura; corneta Malaquias Silvestre dos Santos; cabo Manoel Silveira Nobre: soldados Martinho Birillo Bezerra de Mello, João Lopes Nepomuceno, Severino José Francisco, Florentino das Virgens, Francisco Ferrreira da Motta, Cosme Francisco de Lemos, Luiz José de Souza e Manoel Emiliano dos Santos.

3º CORPO DE EXERCITO

3º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—Soldados João Baptista da Silva e Manoel Joaquim de Araujo.

Feridos.—Forriel Raymundo Caetano do Valle; anspeçada, Manoel José dos Santos; soldados, Zeferino José Alves, Severino de Assumpção Pereira, Manoel Joaquim dos Santos, Simão Telles dos Reis, Galdino Vieira de Mello, Manoel Izidro, José de Oliveira Raposo, Manoel Pedro de Barros, Claudio Antonio, Manoel Francisco, Simplicio José dos Santos e Antonio de Castro.

Contusos.—Soldados Roberto Francisco da Silva, Antonio Gonçalves, Joaquim Manoel Corrêa, Eloy Antonio Joaquim e Antonio Manoel Collado.

Deve ser considerado na relação nominal dos officiaes, do quartel-general do commando em chefe, o major de estado maior de 1ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota, que por ommissão deixou de ser incluido.—O brigadeiro, *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado maior.

Batalha e combates de 11 de Dezembro de 1868.

BATALHÃO DE ENGENHEIROS.

Mortos.— Forriel Affonso Lins da Costa; soldados Francisco Dias.

Feridos.— 2º sargento Manoel Joaquim Pacheco; cabos João Francisco do Nascimento, e Antonio Ferreira das Neves; soldados Juvencio Gervasio, Graciano Ignacio José Patricio de Azevedo.

Contusos.— 2º tenente Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante; soldados Antonio Paulo da Silva, José Borges de Souza Brilhante.

3º REGIMENTO DE CAVALLARIA LIGEIRA.

Mortos.— Soldado Manoel Felippe da Rocha.

Feridos.— Cabo Luiz Saldanha de Aguiar; anspeçada Silverio Pedro de Menezes; soldado Honorio Alves Martins.

Contuso.—Alferes Florencio Pereira Garcia.

1º CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Mortos.— Capitão Clementino José de Oliveira; soldado Prudencio de Moraes.

Feridos.—Capitão Claudino Soares das Neves; 2º sargento Leoncio José Cyres; cabo Antonio Galvão da Veiga; soldados Manoel Antonio de Carvalho e Aoão Baptista.

Contusos.— Alferes Manoel Marques do Prado; soldado Claudislino Fernandes.

9º CORPO DITO.

Mortos.— 2ºs sargentos Sirino Antonio de Freitas e Antonio Fernandes de Moraes.

Feridos.—2ºs sargentos Antonio José de Abreu e Joaquim José dos Santos; cabos Antonio José de Mello e Pedro Francisco Ribas; soldados Quirino José da Costa e Mariano Alves de Oliveira.

13º CORPO DITO.

Morto.—Cabo Graciano José da Silva.

Feridos.— 1º sargento Francisco Carvalho de Moura; soldados Maximo Gonçalves do Prado, Irinêo Mendes da Silva, Manoel Leite Pedroso, João Baptista Filho, Antonio Benicio da Silva, Luiz Lemos Rodrigues, Thomaz Rodrigues de Amorim e Mascirio Rodrigues da Lara; cabo Eleuterio dos Santos Vianna; soldado Felippe Neves de Oliveira.

Contusos.— 2º sargento Felisbino Rodrigues da Lara; cabo José dos Santos Rodrigues; soldados Francisco Gomes Toledo e João Ferreira de Mello.

17º CORPO DITO.

Feridos.—Alferes Victoriano de Medina Netto; 1º sargento Victor Estevão Soares; cabo Innocencio Custodio de Moraes; soldados João Garcia Netto e Ignacio Medeiros dos Santos.

Contuso.— 1º sargento Manoel Pereira Cardoso Filho.

18º CORPO DITO.

Mortos.—2º sargento Apolinario José do Nascimento; soldado José Ribeiro Machado.

Feridos.—Tenente Laurindo Umbelino de Oliveira; 1º sargento Francisco José Pereira Coimbra; forrieis Manoel João da Silva, Geraldo Alves de Andrade; cabos Henrique Boér e Manoel Antonio Malheiro; soldados Manoel Dias Pedroso, Rogerio Antonio Pinto, Elias José do Nascimento e Augusto Francisco Borges.

Contuso.—Soldado Francisco Schornes de Almeida.

8º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—Cabos Adriano Pereira de Mesquita, Antonio Joaquim de Souza e Constantino José Antonio; soldados Salustiano Damasceno, e José Manoel da Silva.

Feridos.—1º sargento José Simplicio do Nascimento; cabos Camillo Bernardino do Amaral, Basilio Fidelis da Cruz, Manoel Joaquim da Silva e Pedro Antonio dos Santos; anspeçadas Antonio Cordeiro de Farias, Ermindo Carneiro Ribeiro de Souza, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Henrique José de Oliveira; soldados João Florencio de Sant'Anna, José Felix Theodoro, Delfino Teixeira Lordeiro, Manoel Antonio do Nascimento, Ezequiel Alexandre dos Santos, Basilio José de Miranda, Joaquim Mendes da Silva, Francisco Perpetuo do Nascimento, Antonio Borges de Souza, José Marques da Rocha, Pedro José Soares da Rocha, Possidonio de Andréa Couto, José Antonio Bezerra Juvenal, Julião dos Santos, Augusto José de Araujo, João Laurentino da Silva, João de Oliveira Lemos, Zeferino Joaquim Pinto, Saturnino dos Santos, Francisco Camillo, José Fernandes Borges, Ezio Antonio Teixeira, Mathias da Cunha, Alexandre de Araujo Cruz, Joaquim Francisco Quintino, Galdino Fernandes da Silva, João Fernandes da Cunha, Manoel Pereira da Costa, Antonio Pereira Martins, Raymundo dos Santos Barbosa, Justiniano Rodrigues de Sant'Anna, Marcos Aurelio Benevides e Manoel José de Oliveira.

Contusos.—Alferes Luiz da França Ferrreira; sargento ajudante Joaquim José dos Prazeres; soldado Antonio Joaquim de Sant'Anna.

9º BATALHÃO DITO.

Mortos.—Tenente-coronel Francisco de Lima e Silva; capitães João José Baptista e Antonio José Fernandes; tenente Francisco de Paula Barros; alferes Antonio Joaquim Corrêa de Menezes, Francolino José Rodrigues, Antonio Luiz Martins da Cunha Souto Maior; 1º sargento Pedro Theodoro de Souza; forriel Felix Fernandes da Paz; cabos Henrique Manoel de Oliveira, Francisco Martiniano de Oliveira, Antonio Nunes Pereira, Antonio Gomes de Lima, João Alves Teixeira e Manoel Antonio de Albuquerque; anspeçadas Antonio Raymundo de Oliveira, Ananias José dos Santos, José Ferreira dos Santos e Pedro Manoel Celestino; soldados José Domingues de Souza, Joaquim Manoel Thomaz, José Joaquim Calixto, Felix Alves de Jesus, Francisco José de Oliveira, Manoel Ferreira de Lima, José Rufino de Araujo, Domingos Soriano Xavier, Francisco Xavier Nogueira, João Damasceno dos Santos, José Pedro Vasconcellos, José Raymundo, Francisco Antonio de Paula, Victal Antonio do Monte, Manoel Francisco Belisario, Hyppolito Cassiano dos Reis, Antonio Faustino, Mathias Antonio de Moura, Augusto Pires de Oliveira, Cyriaco Antonio dos Santos, João Bernardo da Silva, João Gonçalves dos Santos, Pedro de Menezes, Marcos Francisco de Souza, Francisco Manoel da Piedade, Hyppolito Velloso da Silva, Joaquim Gomes de Souza Catanhede, João Prudencio, Manoel Francisco de Salles, Manoel Estevão dos Santos,

Estevão da Rocha Bernardino, Ricardo Luiz Gonzaga, Manoel Antonio Alves de Araujo, Olegario Francisco de Barros, Pedro de Souza, Joaquim Paulino da Trindade, Manoel Vicente Ferreira da Hora, Francelino José Monteiro, Pedro Manoel Celestino, Guilherme Senhorinho Alves e Theodoro Francisco Moreira.

Feridos.—Capitães Cicero Rodrigues de Oliveira e Constantino Martins Fernandes; alferes Basilio José de Barros, Antonio Gomes Moreira, Felippe Bezerra Cavalcanti e Joaquim Candido de Oliveira Marques; 1º sargento Amelio Lecolino Lesxes; forriel João Antonio Salgado; cabos Antonio Celestino de Souza Martins, Francisco Borges Vianna, Manoel Victorino dos Santos, José da Silva, Manoel Domingues Alves e Renovato José de Andrade; anspeçadas José do Rio Pereira da Silva, João Antonio dos Santos e José Luiz Martins Vianna; soldados Sebastião Antonio Pereira dos Santos, Joaquim Gomes Barbosa, Manoel Innocencio Bueno, Praxedes Antonio José, João de Deus da Trindade, Antonio Basilio Machado, Maximiano Ribeiro, Florencio José dos Santos, Prudencio José André do Couto, Manoel Nunes de Deus, Francisco Ferreira Barroso, Antonio Pedro de Roma, Francisco de Paula Amarante, Luiz Ramos da Silva, Marcos José de Sant'Anna, José Jorge da Costa Pereira, Felippe Joaquim Miguel, Antonio Joaquim Ribeiro, Manoel Pereira de Araujo, Florentino de Brito Paz, Luiz Domingues Pereira, Eustaquio José da Rosa, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Francisco de Souza, Manoel Lopes Cardoso, Henrique José Quaresma, Silvestre Antonio da Silva, Raymundo Nonato Quadros, Joaquim Antonio Xavier, Belisario Francisco da Silva, Antonio José dos Santos, Bellarmino José de França, Martinho José dos Anjos, José Pedro Nascimento, Manoel Pereira da Silva, José Pereira da Cunha, João Miguel Ribeiro, Marcolino Leite, Felisberto de Aquino, Manoel Francisco da Costa, José Francisco de Oliveira, Thomaz José da Costa, José Victoriano dos Santos, João Paulino da Silva Nascimento, José Joaquim da Rosa, Luiz de Brito, Canuto Epiphanio do Sacramento, Francisco da Silva, Diogo Broguet, Manoel Alves dos Santos, Balbino Pinto da Silva, Paulo da Rocha Pitta, Antonio Luiz Ferreira, Francisco Pereira dos Santos, José Felippe do Nascimento, Nicoláo Pinto da Silveira, Rogerio Francisco de Oliveira, Thomaz Gomes do Santos, Luiz Antonio dos Reis, João José da Silva, Manoel Antonio do Nascimento, José Francisco Nunes M. Falcão, Romão Mariz, Antonio de Paula Joaquim Carneiro, Francisco Lopes da Silva, Luiz osé Jdos Santos, José Gomes Alves Tinoco e Manoel Carlos Jatobá; corneta Eduardo da Silva.

Contusos.—Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho; cabo Manoel do Amaral; soldados Raymundo Nonato, Gabriel Ribeiro, Procopio de Oliveira Cardoso, José Joaquim dos Santos, Angelo Rodrigues dos Santos, Manoel Roberto da Fonseca, João Braz Corrêa, Felippe José da Silva Fernandes.

Extraviados.—Cabo José Victoriano do Couto Telles; anspeçadas José Luiz da Costa, José Loureiro da Rocha, Joaquim Julião da Silva, João Pires da Silva, Romualdo da Costa Soares, Thimotheo de Souza, Raymundo Freire de Moraes e Jacob Táes; soldados Manoel José de Souza, Dionysio José Barbosa, José Martins Fernandes, Hygino Pereira dos Santos, João Evangelista de Almeida, João Pereira da França Birro, Agostinho Francisco Cassão, João Soares de Pinho, Virgolino José Antonio de Souza, Pedro Antonio Marcellino, Romualdo Joaquim Freire, Pedro Fernandes da Silva e Rufino Placido.

10º BATALHÃO DITO.

Mortos.—Forriel Manoel Francisco Ribeiro; cabo Francisco Honorio de Souza; soldados Firmino Tito, Manoel Sabino da Silva, João dos Santos Estrellado, Francisco Antonio Ribeiro, Antonio José da Silva e Antonio Nunes.

Feridos.—Tenente Alexandre Francisco da Costa; alferes Antonio Fernandes Lisboa; 2° sargento Miguel José Colbert; cabos Antonio Pensado de Oliveira, José Rufino de Mello e Francisco Rodrigues do Nascimento; anspeçadas João Manoel Barbosa, João Teixeira de Abreu, Luiz Ferreira e Thomaz Antonio da Assumpção; soldado particular João José Pereira; soldados Victorino Thomaz Dantas, Chrispiniano Mendes de Jesus, Agostinho Manoel de Lima, Manoel Ludgero, Bartholomeu Virgilio Antonio Rodrigues, José Francisco Barbosa, João José de Azevedo, Ladisláo José de Souza, Maximo Antonio Lopes, Albino Constantino de Souza, Raymundo Pereira, Manoel José Francisco dos Santos, José Vianna Pinto, Felippe José de Sant'Anna, Gaudencio Vieira de Souza, Luciano Pereira, João Martins de S. João, Severiano Pereira da Silva, João de Souza Corrêa, Francisco Pereira Jacintho, Apolinario José Lourenço, Luiz Gonzaga Noronha, Manoel Romão Bispo, José Hilario dos Santos, Maximiano Corrêa de Souza.

14° BATALHÃO DITO.

Mortos.—Major fiscal Antonio Luiz da Cunha; anspeçadas Antonio José de Lima, Francisco Chrispim da Rocha; soldados Candido Pereira de Souza, Joaquim Marques da Silva, Pedro Joaquim Pereira, Firmino José de Sant'Anna, João Tapeira, Raymundo José Pereira, Manoel Pedro Pereira, João José de Souza, Antonio dos Anjos, Manoel Procopio Brasil, Aleixo José da Silva, Benedicto dos Santos e Francisco José de Araujo.

Feridos.—Alferes Raymundo Henrique de Lima, 2os sargentos Silvano Sabino de Mello, Antonio Manoel do Nascimento, soldados Candido Pereira Castello Branco, Manoel Ferreira do Nascimento, Ignacio Gomes Monteiro, Vidal Gonçalves de Almeida, Gregorio José do Carmo, Manoel Ribeiro da Silva, Balthazar Ferreira Lima, Guilherme Ferreira de Aquino, Antonio Pereira do Espirito-Santo, Raymundo Ferreira da Silva, João Machado da Silva, João Camello de Sant'Anna; anspeçadas Manoel Ferreira Placido, Antonio Francisco Moraes, Manoel Carlos Barata. Alexandre Alves dos Santos, Manoel Gomes da Silva, soldados Francisco Leonel de Souza, Mariano Francisco da Costa, Raymundo Pereira Lima, Manoel Joaquim do Nascimento, José Ayres da Silva, José Soares de Souza, Antonio Corrêa da Silva, Francisco Pedro, Calixto Valadares, Antonio Pereira do Nascimento, Wencesláo Gomes da Silva, Antonio Pereira de Aragão, Francisco Nunes da Silva, Vicente Moreira da Costa, Miguel Corrêa da Silva, Antonio de Araujo Costa, João Pedro Rodrigues, Marcolino José de Brito, Manoel José Carlos, Antonio de Almeida Pires, Luiz Gomes Boulto, Antonio José do Nascimento, Joaquim Manoel Queiroz, Achilles Lyrio de Gouvêa, José Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves de Andrade, José Moreira Lopes, Joaquim Mariano da Conceição, Manoel Guilherme dos Anjos, Joaquim Francelino da Cruz, José Maria, Leocadio Luiz Rodrigues, João Baptista dos Santos; 1° cadete Antonio Joaquim Carneiro Leão; soldados Manoel Joaquim Pereira, José Teixeira Lima, José Luiz do Nascimento, José Pereira da Hora, José Francisco da Motta, Francisco Xavier Maciel, Joaquim de Araujo Lima, Antonio Francisco de Carvalho, Antonio Manoel de Sá, Antonio da Costa, Victorino Celestino de Castro, Galdino Alves de Almeida; 2° cadete Frederico Severo de Souza.

Contusos.—Capitães Luiz Augusto Coelho Cintra e Antonio Pinto de Almeida Goulart; tenente José Marcellino de Andrade Vasconcellos; 2° sargento Salustiano Bandeira de Mello; soldados Manoel Pereira de Mello e João da Rocha.

15° BATALHÃO DITO.

Mortos.—Tenente Manoel Antonio Sudré; alferes André José Gumini; 2os sargentos Salomão Adolpho da Silva, Antonio Joaquim de Siqueira; forriel Jacintho Gonçalves Pe-

reira Nunes; anspeçadas Antonio Firmino de Moraes; soldados Raymundo Nonato da Silva, José Innocencio Dias; 1º cadete Deodato de Almeida Nobre; soldados Angelo Corrêa, Antonio Fernandes, Jacintho Martins de Moura, Herculano Pereira da Cunha, José Pereira do Nascimento, Candido Francisco das Chagas, Agostinho de Souza Prim, Francisco Cordeiro de Sant'Anna e Joaquim Francisco da Costa.

Feridos.—Major Pedro Guilherme Meyer; alferes Augusto Cesar Gaspar; 2º sargento Antonio Jorge de Lima; cabos Victalino José do Nascimento, Luciano Affonso Rodrigues, Luiz Augusto de Oliveira e Adolpho Alves de Oliveira; soldados Braz Bispo dos Santos, Florencio Fernandes da Cunha, Pedro José Chrispim, Manoel Francisco da Trindade, Vicente Amancio do Bomfim, Francisco Antonio Ribeiro, Manoel Machado do Nascimento, Laurindo os Santos, Manoel Francisco de Sá, Ignacio Pinto da Victoria, Manoel Joaquim de Almeida, Ambrosio José da Costa, Francisco de Paula Pires, Luiz Desiderio, Marcolino José Gouvêa, Raphael Nunes, José Alves da Costa, Izidoro Antonio Mendes, Manoel Jeronymo da Silva, Miguel dos Anjos, Severino Pereira da Silva, Gregorio Antonio Gomes, Manoel da Rocha, Manoel Simões de Oliveira, Mariano Remigio de Mello, José Antonio Monteiro, Januario Henrique de Salles, Antonio da Costa Rosa Martins, Jordão de Menezes, Vicente Ferreira da Silva, João Gomes da Rosa, Manoel Celestino do Nascimento, Elias Pedro do Nascimento, Luiz da Costa Mayato, Joaquim Antonio Alexandre, Eduardo Soares da Cunha, Candido José Dutra, Pascoal da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Antonio Francisco de Andrade, Amaro da Costa Soares, Theophilo Pereira da Cruz, Joaquim Verissimo, Felix José do Nascimento Evaristo Gonçalves de Araujo Penna, Francisco Alves de Oliveira Junqueira, Raymundo Miguel da Costa, Manoel Joaquim dos Santos Vieira, José Victorino dos Santos, Luiz Antonio Pereira, José Fernandes, Agostinho Ducter da Igreja, Manoel Francisco, Pedro de Alcantara, Francisco Maria da Conceição, Pedro José da Costa, Manoel Coutinho Malaquias, Ignacio Vieira e Pedro Paulo de Alcantara.

Contuso.—Alferes Fausto Monteiro de Oliveira Lima.

Extraviado.—Soldado Isaias Francisco de Paula.

31º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Feridos.—Capitães Antonio Affonso Coelho, Augusto José Pereira e Ernesto de Araujo Góes; tenente João Monteiro de Toledo; alferes José de Souza Menezes; 2º sargento Henrique Candido da Costa; forriel Augusto Cesar Peres Torres; cabos Alfredo das Neves Lima e Manoel de Jesus Lyra; soldados Joaquim Baptista de Campos, Manoel Rabello Teixeira, Augusto Pinheiro, Luiz Ferreira, José de Almeida Guedes, Antonio Joaquim de Farias, Torquato Joaquim Martins Fernandes, Thadeo Manoel Gomes dos Santos, José Joaquim de Faria Peixoto, João Rodrigues Machado, José Mariano Barbosa, Severiano José Rangel de Sampaio, José Dias de Almeida, Manoel do Nascimento Feitosa, João José Pereira da Silva, Leandro Gonçalves, João Felicio, Manoel Antonio Joaquim, Severiano Antonio dos Santos, Francisco de Paula Soares, João Meduina Ferro, Cosme José Vicente, José Pedro de Siqueira, João Francisco Toscano, Mathias Gomes Machado, Galdino Soares da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Galdino José da Gama e Eustaquio Sampaio Braga; corneta Leandro Joés Pereira.

Contusos.—Major commandante Joaquim Antonio Ferreira da Assumpção; capitão Joaquim Manoel de Medeiros; tenente Emilio Ferreira da Silva Mattos; alferes João Rodrigues de Farias; 2º cadete Luiz Leal Lopes Lima; soldados Cypriano Monteiro da Silva, Renovato Gomes Pereira, José Zeferino Corrêa e Benedicto Corrêa de Campos.

36° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—1ºs sargentos Rodopiano de Araujo Cintra Vidal e João Duarte Vidal; forriel Francisco Anastacio da Silva; cabos Manoel João de Messias e Manoel Joaquim da Silva; anspeçadas Caetano Antonio Nogueira e Francisco Mariano Filgueiras; soldados Luciano José Barbosa, Virgolino José da Luz, Valerio Alves Moreira, Raymundo José Tavares, Antonio Prior de Santa Cruz, Polydoro Antonio Corrêa, Clementino Vieira Ferreira, Theotonio Pereira Bacellar e Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Almeida dos Santos, Francisco Corrêa Mauricio, José Joaquim da Silva, Francisco Antonio Augusto e João Raphael da Silva.

Feridos.—Capitão Rozendo Gomes de Abreu; alferes ajudante Francisco Luiz Moreira Junior; alferes Pedro Celestino Coelho, 2º sargento Manoel Francisco de Souza; forriel Manoel Luiz de Souza; cabos Alibio Antonio Gencks, Malachias Joaquim da Rosa e José Joaquim do Nascimento; anspeçadas Damião Soares do Nascimento, Manoel Procopio de Oliveira, Isidoro Antonio Pereira, Raymundo Nonato de Miranda, José dos Santos Maria, Manoel Freire da Silva e Manoel Antonio de Jesus; soldados Francisco Barbosa de Souza, Pedro Ferreira Nobre, Antonio Joaquim de Menezes, Domingos Avelino da Cruz, Eugenio José dos Santos, Antonio Maximiano, Manoel Pereira dos Santos, Pedro Alexandrino das Almas, Sabino José Rodrigues, João Augusto Pereira, Joaquim José de Sant'Anna, João Baptista de Farias, Agostinho Ferreira, Amancio Pinto Rodrigues, Manoel Luiz Pereira, José Coelho Barbosa, Tertuliano Antonio Pinheiro, Napoleão Furtado, João Domingues de Paula, Agostinho Ribeiro Lopes, Benedicto Ferreira de Sampaio, Theotonio Barreto, Aureliano Evangelista Cabral, Luiz Ferreira de Barros, Luiz José de Souza, Armindo José Monteiro, Raymundo José da Paixão, Francisco José de Siqueira, Bernardo Francisco dos Reis, Domingos José da Silva, Antonio de Souza Ferreira, Felippe de Santiago dos Santos, Bernardino Gonçalves dos Santos, Manoel Victorino Corrêa, Antonio André dos Santos, Quintino Ignacio de Freitas, Francisco José dos Santos, José Pereira dos Santos e Laurentino Pinheiro.

Contusos.—Major Manoel Ferraz Pedreira; cornetas Manoel Pereira dos Santos, José Gregorio de Jesus e José Francisco Ricardo; cabos Claudino Alves de Araujo Maria, Pedro Barroso de Souza e Honorato Juventino da Penha; anspeçadas Olympio Ferreira de Oliveira, Ignacio Francisco da Costa, Leoncio Pitta de Sá Bezerra e Manoel da Cruz Duarte; soldados Raymundo Ferreira de Azevedo, Miguel Francisco Torres, Miguel Antonio da Silva, Benedicto Jacintho, José Laudino dos Santos, Marcelino Raymundo de Souza e José Pereira da Silva

44° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—Domingos Carlos de Sá Miranda: alferes Franco Antonio Sansão; forriel João Martins Gonçalves e Luiz Vicente de Paula; cabos João Gonçalves Torres e Antonio Teixeira de Mattos; corneta Ricardo José Pereira de Carvalho; soldados Innocencio Gomes de Sant'Anna, Antonio da Silva Porto, Antonio Joaquim da Silva, Delfino Mendes da Silva, Antonio de Souza Pimentel, Antonio Pereira de Souza, José Raymundo dos Santos, Mariano José Nunes, Luiz Galdino, Benedicto Isidoro Moreira, João Antonio Cavalcanti, Simplicio Antonio Ferreira, João Damasceno de Lemos, José Soares de Abreu, Casimiro Augusto Carneiro Oliveira, Manoel Custodio de Araujo, Antonio José Fernandes e Bernardo José Teixeira.

Feridos.—Alferes Antonio José de Paiva; 2º sargento 2º cadete Francisco Beneto

Abreacex e Manoel José das Chagas Junior; cabo Antonio Eugenio de Oliveira; anspeçadas Bernardo Antonio Alves e Manoel Pereira de Vasconcellos; soldados João Maria de Azevedo, José Feliciano Rodrigues, Antonio Carlos de Campos, Francisco Xavier da Rocha, João Moreira do Valle, Miguel Anacleto do Nascimento, José Antonio da Silva, José Ferreira da Silva, João Baptista Marcondes, Lourenço José de Freitas, José Joaquim da Silva, Pedro Archanjo, José Francisco de Paula, José de Mendonça, Miguel Rosa, Guilherme Gomes da Silva, Manoel Ferreira Rosa, Archanjo Gonçalves do Rego Vianna, José Basilio de Souza, Domingos José Gomes da Silva, Cyrino Francisco Gomes da Rocha, Vicente Agostinho de Oliveira, Carlos Raiter, João Luiz de Souza, Manoel José Soares, Isidoro da Silva Torres, João Felix de Siqueira e Manoel Romão; corneta Francisco Gusmão Peixoto.

Contusos.—1° sargento Antonio José dos Santos; cabo Belisario Francisco Baptista; corneta-mor Januario Antonio de Queiroz; soldados Francisco José Coelho, Manoel Antonio Rangel, Antonio Henrique dos Santos e Manoel Fernandes das Chagas.

17 DE DEZEMBRO DE 1868.

18° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Feridos.—Alferes Pedro Faustino da Silva; cabo Francisco da Silveira Loureiro.

21 DE DEZEMBRO DE 1868.

17° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Morto.—Soldado Chatalino da Silva.

Feridos.—1° sargento Antonio da Costa Pacheco; cabo Feliciano Venancio da Silva; soldado Salvador Ferreira da Silva.

18° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL

Feridos.—Soldados Manoel Pedro Soares e Constancio da Silva Pereira.

19° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Mortos.—Alferes Luiz Vicente Rodrigues; cabo Domingos Alves de Moraes; soldados João Saldiro, Damasio Madeira e João Cruz.

Feridos.—Capitães João Ayres da Costa e João Teixeira da Silva; alferes Bento Maciel Cesar; sargento quartel-mestre Simphronio Cardoso, 1° sargento Hyppolito José Pereira; forriel João José Gomes; cabos Quintino Lemos Quintana, João Romão, Felizardo José dos Santos, Sebastião Francisco da Silva, Celestino Antonio de Araujo e Antonio Pereira da Silva; soldados Francisco Pereira, Felizardo Alves de Oliveira e Leoncio Amancio de Moraes.

Contusos.—Major Sebastião José do Couto; soldado Conrado Pedroso.

21° CORPO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Mortos.—Cabo Joaquim Dias Ribeiro; soldados Antonio José Pinheiro, Alberto Luiz da Silva e Theodoro Henrique dos Santos.

Feridos.—Tenente Jesuino José Ribeiro; 1[os] sargentos Fidelis Antonio Soares, Melenciano Rodrigues Coelho e Augusto Carlos Monteiro; cabos Abel Corrêa Nunes e José Francisco de Oliveira; soldados Bernardo Antonio dos Santos, Israel Rodrigues Formoso, Victoriano Lourenço Pereira, Manoel Antonio dos Santos, José Dias, João Miguel Assumpção, Joaquim Manoel dos Santos, Osorio Machado d'Avila e Antonio José dos Santos.

24° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL

Mortos.—Cabo Lino Maravilha; soldados Affonso José de Sant'Anna, Leandro Paypasso e João Benedicto.

Feridos.—Alferes José Chaves Alves da Cruz e Tristão José Severo; 2° sargento Fortunato José dos Santos; cabo José de Sant'Anna; soldados Valduvino Pereira da Silva e Rufino de Souza.

2° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—Eleuterio de Souza Brito, Thomaz Francisco Pereira; anspeçada Joaquim Cypriano Chaves; soldado João de Deus.

Feridos.—Capitães Carlos Frederico da Cunha e Sebastião Machado da Silveira; tenentes Bernardo Vieira Rabello, Manoel Emilio; alferes Antonio José da Silveira, Augusto Fructuoso da Costa Campello; cabos Agostinho Brandão, Joaquim Ignacio de Azevedo, José Baptista Gomes, Martiniano Rodrigues Coutinho, Francisco Pereira Amaro, Manoel de Sant'Anna, Antonio Valeriano, Antonio Rodrigues Bacellar, Benjamim José Pereira, Julio Cesar de Menezes, Ignacio Ferreira da Silva, Pedro José dos Santos, Ignacio Felistes, Maximiano José de Mattos e Victorino Francisco; anspeçadas Florencio Germano Pereira da Silva, José Emeterio ds Silva, Antonio Miguel dos Anjos, José Pereira do Espirito Santo, João José Cordeiro, João Marques da Silva e Bernardo José de Carvalho; soldados João Antonio Desterio, Antonio Dias da Costa, Eusebio Antonio de Oliveira, Ignacio José Barbosa, Guilherme Lazaro Ramos, Pedro José Vieira, Luiz Francisco de Oliveira, Francisco da Silva Roldão, Honorato de Brito Ramos, José Crescentes Martins, Maximiano Claudino, Bernardino de Sena Medeiros, José Lauriano Pereira da Silva, Amancio Gomes Rabello, Valdevino Corrêa dos Anjos, Joaquim Manoel de Oliveira, Felisberto Quintino da Paixão, Joaquim da Silva Rocha, Thomé Joaquim de Carvalho, Procopio Manoel Antonio, Florencio Terras, Hermenegildo Florencio Teixeira, Estevão Cardoso dos Santos, Manoel Francisco, João José Rodrigues, Pio Bento José Francisco, Lourenço Antonio Pinheiro, Lionço Benedicto Telles, Simão Quintiao de Sant'Anna, Manoel Pedro de Souza Pires, Paulino da Cruz Lobato, Evaristo da Luz, João Francisco, Cancido Jorge Dias, Entonio Joaquim Ferreira, João Raymundo José da Silva, Guilherme José da Rocha, Antonio Ignacio dos Santos Nicoláo Francisco Cardoso, Raymundo da Rocha Cardoso, Angelo Manoel da Boa-Morte, Manoel de Araujo Carmo, Antonio José Pereira, Francisco José de Araujo, Miguel de Sant'Anna, Francisco Ferreira, Raphael Magalhães, Manoel Alexandre do Nascimento, Domingos José de Souza, João Pereira da Silva, Martiniano da Silva Caldas, Francisco José dos Santos, Antonio José Pereira, Marcolino Evangelista de Souza Neves, Antonio Francisco da Silva, Domingos Alves Fernandes, Manoel Pinto de Carvalho, José Ignacio do Nascimento, Thiago Antonio Rodrigues, Basilio Antonio, Antonio de Souza Carvalho, Joaquim Manoel, Joaquim Henrique Gomes, Saturnino de Jesus, Manoel Lourenço Rodrigues, Manoel Ferreira Gomes, Augusto Terencio dos Santos, Caspio José de Santa

Barbara, Ildefonso de Barros, Bonifacio José de Sant'Anna, José Alipio Pinheiro, João Evangelista dos Santos, Innocencio Justino, Angelo Florencio, Antonio Florencio do Espirito Santo, Faustino Marques de Oliveira, Bento Cardoso Pinto, José Miguel, José Francisco Bezerra, Francisco José de Barros, Felix José da Cruz, Aniceto José Domingos, Manoel Alves de Araujo, Thomé Francisco Xavier da Cunha, João Francisco dos Santos, Adão de Barros, Maximiano Barbosa, José Gonçalves de Lima, José Lopes Quintino, Joaquim da Silva, Ignacio Neves de Araujo, Manoel do Espirito Santo Bezerra, Tertuliano Francisco das Neves, Manoel Patricio de Oliveira, José Alexandre Teixeira, Manoel Antonio Joaquim, Manoel Moreira dos Santos, Olegario Bispo, Pedro José Moreira e Albino José de Almeida.

Contusos. — Alferes José Joaquim de Oliveira Mello; 1os sargentos José Henrique da Costa Valente, Manoel Ignacio de Benites e Manoel Ignacio de Jesus.

Extraviados. — Soldados Dorothéo de Sant'Anna, Eduardo Miguel da Costa, Manoel Vianna dos Santos, José Rufino dos Santos, Joaquim Gomes de Barros, Joaquim Marcolino Pereira, Felix José da Cruz e Antonio José Soares.

8º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos. — Alferes ajudante Luiz da França Ferreira; 1º sargento Antonio Coelho Sotéro; cabos Aristides Roberto Ramos e João Roque Jacintho de Souza; anspeçada Manoel Alves da Veiga Coutinho; soldados Benedicto dos Santos, Estevão Gonçalves Pereira, Luiz Gonzaga de Almeida, Felix Joaquim de Sant'Anna, Luiz de Mello França, Joaquim Marcelino da Silva, Manoel Francisco Bomfim, Joaquim Maria, Lucio José de Souza, Antonio Pinheiro, Pedro Moreira, Joaquim José Soares, Pinheiro dos Santos, Naseaseno Bispo, Germano Pereira da Silva, Miguel Tavares, Manoel Rodrigues, Maximiano José de Sant'Anna, Lucas Evangelista, Manoel José Ferreira, Boaventura José Henrique, Manoel Martiniano, Ricardo Monteiro, Manoel Quintino da Silva, Carolino Alves de Souza, Antonio Joaquim de Sant'Anna e Claudino Wanderley.

Feridos.—Alferes Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, Antonio de Bastos Varella, Joaquim Machado de Novaes, Milciades Marinho de Queiroz, José Quirino Gomes; sargento ajudante Joaquim José dos Prazeres Junior; sargento quartel-mestre João de Deus Martins, 1º sargento Ireno Climaco Pereira; cabos Francisco Pessoa, Vicente Mendes de Andrade, Francisco Alves Baptista, João José Damasceno, Matheus Alinger, Candido Manoel Monteiro, Candido José das Virgens, José Francisco de Barros; anspeçadas Marcelino Pinto de Oliveira, Saturnino José Antonio, Candido Furtado de Mendonça, Antonio da Silva Cabral, João Alves da Costa, Francisco José do Nascimento, Lucio José de Souza, Manoel Torquato, Joaquim Francisco da Costa, Carlos José Aniceto Junior; soldados Francisco José Maria de Amorim, José Celestino de Andrade, Domingos Antonio, Francisco José Pereira, Manoel Torquato Cardoso, Manoel Francisco do Rosario, Manoel Pereira Alvino, Manoel Antonio Maria do Nascimento, Francisco Manoel dos Santos Vital Cavaco, Fleuterio Pereira dos Santos, Candido Pereira de Azevedo, Francisco José Ferreira, João Alves Ferreira, João Beltrão, José Daniel, Pedro de Oliveira Rocha, Jorge Cyriaco da Silva, Francelino da Silva Gomes, Francelino José Corrêa, Raphael da Assumpção, Clemente José de Lima, Theophilo Antonio Baptista, João Francisco da Silva, Manoel de Oliveira Zusarte, Francisco Marques dos Santos, Manoel Ignacio de Jesus, Domingos José de Paula, Zeferino Felippe, José Thomaz, Felippe Joaquim da Cunha, Marcos José Bernardo de Macedo, Bonifacio de Paiva, Innocencio Candido da Conceição, Antonio Francisco, José Isidoro Bispo, José dos Santos Silva, Joaquim Francisco Quintino, Benedicto Antonio de Oliveira, Manoel

Cyrillo da Silva, Manoel Bemvindo de Almeida, Benedicto Ferreira de Oliveira, Felix Domingos de Souza, Romualdo Pereira de Araujo, José Luiz Balieiro, Manoel Antonio Martins, José Ferreira de Araujo, Luiz Moreira da França, Severiano Gonçalves Bahia, José de Souza Pimentel, Antonio Alves Monteiro, Wenceslão José dos Reis e Guilherme João.

Contusos.—Capitão José Longuinho da Costa Leite; 2º cadete 2º sargento Evergisto Leopoldo de Andrade Costa; anspeçada Manoel Delfino.

Extraviados.—Soldados Simão Ribeiro da Silva, João Ribeiro dos Santos, Francisco Camargo Tebyriçá, Geraldo Baptista da Gama, Lucio Dias da Silva, Marcellino José Antonio, Luiz de Castro, Antonio Gomes da Costa e Jacob José Renaldo.

9º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—1º sargento Francisco José dos Santos; cabos Pedro José de Campos, Apolinario da Rosa; soldados Angelo Francisco Bastos e Cyriaco Antonio Barbosa.

Feridos.—Alferes Francisco José Machado dos Reis; 2ºs sargentos Miguel Gabriel Pereira Lyra, Marcolino Bezerra da Rocha, Ricardo Sergio Pereira e Joaquim José Monteiro; forriel José Hyppolito Mariz de França; cabos José Joaquim da Silva, Manoel Victorino dos Santos e Thomé Verissimo da Costa Araujo; anspeçadas Alissio José Pires da Silva, Vicente Ferreira do Nascimento, João José Nunes, Miguel de Souza Lima e Antonio Joaquim da Silva; soldados Boaventura Bonifacio José Ferreira, Manoel Caetano da Silva Nunes, Claudino Mauricio Corrêa de Araujo, José Ignacio de Mello e Albuquerque, Luiz Galdino, João Climaco da Silva Sobrinho, Miguel Alves da Conceição, José Francisco Taborda, Sabino Dutra Navarro, José Benedicto, Jeronymo José Ribeiro, João Thomaz de Farias, João Raymundo, Bernardo Francisco, José Guilherme, Angelo Rodrigues de Souza, Candido Martins Bispo, Mathias Gama Antonio de Menezes, Faustino Alves Ribeiro, Manoel João Cancio, Paulo José da Silva, José Telles da Cunha, Antonio Ferreira Gomes, Luiz Ferreira Gomes, José Theodoro da Silva, Luiz Pinto Monteiro, José Bello, Joaquim Soares São Thyago, Albino José da Silva, Manoel Dutra Candelaria, Severino José Joaquim, Vicente Ferreira França, Manoel Soares da Silva Junior, Theodoro Rodrigues Açá, Jacintho Antonio Mourão, Julião de Souza, Jacintho Antonio dos Santos, Lino José Soares, Laurindo José Alves, Honorato Francisco Alves, Antero Nicoláo de Souza, Alfredo Polycarpo, Joaquim de Araujo Gomes, Antonio Luiz Francisco da Silva, José Mariano Ribeiro, Francisco Ferreira da Silva, João Ferreira dos Anjos, Gregorio José Vieira, Antonio José Victorino, José Domingues Pereira, José Lopes de Araujo, Abel Caetano, Felisberto Gonçalves Simões, Cornelio Bispo Cachoeira, José Rodrigues da Silva, Antonio Gonçalves de Farias, Manoel Miguel do Nascimento e João Ferreira Lima.

Contusos.—Capitão João José Cardoso; alferes Vicente Alves de Carvalho; 1º sargento Francisco de Paula Moreira; corneta Justino Joaquim Soares; soldado José Luiz Teixeira.

27º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—Tenente Antonio Candido de Araujo Pereira; alferes Dionysio Antonio de Oliveira; forriel Luiz de Hollanda Machado; cabo Marcellino Pereira dos Santos; anspeçada Francisco Viegas Leal de Souza; soldados Ignacio Martins, Alexandre José Luiz, Firmo Alves da Fonseca, Bernardino de Siqueira e Manoel Thomaz de Barros; 2º cadete Porfirio José Fernandes, soldados Antonio Severo do Nascimento, Manoel Felix dos Remedios e João Ferreira dos Fogos.

Feridos.—Capitão Salustiano Luiz Ferreira e Antonio José de Araujo Coelho; 2os sargentos Marcellino Rodrigues de Freitas, Marcos José Ribeiro, Bernabé José Ferreira Bahiano e Antonio Gomes Pereira de Murissiz; cabos Francisco Alves de Castro Patto e João Coelho de Mello; anspeçadas Manoel José Guedes, Lino Lourenço de Souza, José Francisco do Nascimento, Miguel Joaquim da Silva, Manoel Antonio da Silva e Joaquim José de Serpa; soldados Manoel Estabino do Nascimento, Manoel Gonçalves da Silva, Antonio José do Pilar, Antonio Franco, Emygdio José da Rosa, Bartholomeu José de Souza, Laurentino José Corrêa, Francisco Daniel Secundino, Jorge da Costa de Oliveira Bueno, José Segundo, Leocadio Mendes Queiroz, Manoel Francisco de Azevedo, José Ramos da Silva, Trajano de Jesus Braga, Manoel das Virgens, Antonio Joaquim da Costa, Camillo Francisco Gomes, Manoel José da Penha, José de Jesus Corrêa, Severino José de Lima e Almeida, Melentino Antonio da Costa, Joaquim José Ignacio de Oliveira, Antonio Nicoláo dos Santos, Pompilio Barreto, Octaviano Francisco da Silva, Pedro Celestino de Andrade, Francisco José da Fonseca, José Seabra, João dos Reis Celestino, João Ricardo, João Chrysostomo Tavares, Avelino José Gonçalves Burity, José Zacarias Moreira, José Pereira da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, José Avelino Duarte, João de Oliveira, João Francisco de Miranda, José Antonio Alves, Felix Francisco da Silva, Estevão Francisco de Araujo, Manoel Antonio de Brito, Luiz José Moreira, Marcolino José Barbosa, Joaquim França Rodrigues da Silva, Francisco Antonio Rosas, João Miguel da Costa, João Raymundo Martins de Vasconcellos, Marcellino Antonio de Oliveira.

Contusos.—Capitão Pedro Adolpho Rumillac; tenente Antonio Lopes Guimarães; cabo Pedro Fernandes Maciel; anspeçada João Bahiano Pimentel; soldados José Francisco da Silva, João Raymundo Ramos, Francisco Pereira da Silva e Alvim e José da Silva.

32º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—1º sargento José Gomes Monteiro; anspeçada José Francisco de Siqueira, Thomaz de Aquino, Felippe de Oliveira, Manoel Vieira dos Santos, Florianno Pinto da Silva, João Pereira Alfarge, João José da Silva, Joaquim Guimarães e Francisco Nunes Vieira.

Feridos.—Major commandante Herculano Martins da Rocha; capitães Bernardino Antonio de Paiva, João Christovão de Oliveira Lopes, Antonio Pereira Martins; alferes José Leite da Costa Sobrinho e Manoel José dos Santos; 1º sargentp José Bento Antunes; cabos Luiz Gonzaga Nogueira, João Pereira de Jesus, Ignacio Loyola Vasconcellos e Antonio Joaquim Teixeira; anspeçadas Pedro José de Faria, Antonio José Rodrigues, Julião da Costa, Angelo Henriques do Nascimento, Manoel Bernardo dos Santos, José Ferreira das Neves, José Martins, Antonio Lucio da Silva, Manoel Liberato, José Xavier de Faria, José Gomes da Silva, Marcellino Ribeiro dos Santos, Honorato José Antonio, Francisco Paula Miranda, Felippe José dos Santos, Bernardo de Castro, Leão Marcondes, Theodoro Valles, Antonio Rodrigues Matheus, João Antonio dos Santos, José Francisco de Paula, Antonio de Souza Neves, Manoel Lazaro dos Santos, Romão Pinho, João Felix dos Anjos, Amaro José Cardoso, Odorico Pinto, Tiburcio Pereira da Silva, Antonio de Souza, Raymundo Martins, Felix Barbosa de Oliveira, Fabricio Pereira da Costa, João Alvares dos Santos, João Antonio Pereira dos Santos, Henrique Joaquim Borges, Raymundo Pinto, Caetano José da Silva, Salvador Fernandes Gonçalves, Isaias Manoel Gonçalves, Manoel Vicente do Nascimento, Manoel Clemente de Oliveira Guedes, Geraldo Cosme Damião, Leopoldino da Silva, Francisco Felix Marques, Prudencio Theodosio de Souza, José Gonçalves Lima, Antonio Bernardo de Souza,

Estevão José dos Santos, José Eusebio Cesar de Araujo, Justino Caldas, Manoel Corrêa da Silva e Julio Cesar Pestana.

Contusos. — Capitão Manoel Antonio Carrilho; anspeçada Pedro José de Faria; forriel Theophilo Gonçalves Rodrigues; soldados João de Deus Araujo, Manoel Guilherme e Simas Silverio de Souza.

Extraviados. — Anspeçada Avelino Honorato Rodrigues; soldados Francisco Carlos da Silva, Manoel Francisco das Chagas, Felix Eloy de Lima, Manoel Victorino do Nascimento, João Jacob, Luiz de Castro, Antonio Gomes da Costa, Francisco Pereira Belém, Manoel Felippe, Feliciano Pereira da Silva, José Lourenço de Mendonça, Amaro Domingos da Luz, Rufino Soares dos Santos, Manoel Joaquim José e Antonio Manoel de Saldanha.

36° BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.— 2° sargento Francisco Raymundo Coelho; forriel Manoel Vicente de Souza; cabos Firmino da Silva Menezes, Felix José da Graça, André Fernandes Martins; anspeçadas Miguel Fernandes de Mendonça e Miguel Joaquim do Nascimento; soldados Joaquim Tude de Abreu, José Benedicto de Moraes, Luiz Abrante Pereira, Benedicto Alexandre Gomes, Joaquim Fernandes de Lima, Salvador Henrique de Albuquerque, Manoel Joaquim Seabra, Jorge Damião Ribeiro e Sebastião Gomes de Castro.

Feridos.— Capitães Joaquim Antonio da Cunha, Candido de Souza Lorpa, José Raposo Ferreira; tenente José Alves da Silva; alferes José Candido Varão, Theotonio de Souza Rodrigues e João Eugenio Pereira de Mello; 2° cadete 1° sargento José Avelino Martins Bezerra, 1° sargento Nicodemos Gomes da Cunha, 2° sargento Manoel José de Sant'Anna; 2° cadete Ignacio Raymundo dos Reis; forrieis Manoel Venancio Corrêa, Manoel Antonio de Carvalho, Tude José de Souza, Diogo Pereira Braga; cabos Ignacio Martins de Salles, Mariano José da Silva, Pedro Barroso de Souza, Antonio Furtado dos Santos, Francisco Antonio de Oliveira, Serafim Raymundo da Fonseca, Mariano Cyriaco de Fróes, Joaquim Alves de Figueredo e Bellarmino Antonio Alves; anspeçadas Sebastião Gomes da Silva Ribeiro, Antonio Alves Moreira, Joaquim Raymundo de Jesus Leal, Alexandre José Rodrigues de Souza, Francisco Ribeiro de Souza, Manoel Ignacio Lopes, João José da Silva e Marcos Evangelista da Silva; soldados André Pereira de Oliveira, Demetrio Manoel da Silva, Romualdo de Almeida dos Santos, Manoel Antonio Bento, José Rodrigues da Silveira, José Pereira da Silva, Constantino Cardoso, Vicente de Lima Ferreira, Domingos Antonio Locidonho, Germano Manoel de Oliveira, Francisco da Cunha Soares, Manoel Velgenio Gama, João Pereira da Silva, Raymundo Joaquim Teixeira, Miguel Antonio da Silva, Joaquim Barbosa dos Remedios, Raymundo Francisco de Araujo Santos, Quintilliano José de Moraes, José Rodrigues da Silva, José Francisco de Lima, Virediano Campos Barroso, Conçado Francisco Rodrigues, Antonio Gentil da Penha, João Pedro Ferreira, Antonio Feliciano da Silva, Lucas da Rocha, Januario Antonio Ferreira, João Avelino Ribeiro, Antonio de Souza Lindow, Manoel Francisco do Nascimento, Manoel Rosas de Freitas, Joaquim Pereira da Silva, Eduardo Maximiano de Aragão, Marcolino Alves da Assumpção, Vicente Ferreira da Silva, Antonio dos Santos, Cesarino Cardoso do Prado, Martinho José dos Santos, Joaquim Paula Corrêa, Marcolino José Roberto Conen, Izidoro Francisco Rodrigues, João José das Neves, Antonio Francisco da Costa, Raymundo Scipião dos Reis, Vicente Ferreira de Lima, Antonio Januario dos Santos, Equilino Manoel Ferreira do Nascimento, Americo Pinto Rodrigues, Porfirio Luiz Gomes, Manoel Eleijas, João Francisco Nunes, Antonio Bonifacio Rodrigues, Germano Antonio

Rodrigues, Serafim José dos Santos, Francisco José Romão, Joaquim José da Costa, Antonio Pereira da Costa, João Pereira do Carmo, Joaquim José de Freitas, Bernardo José de Andrade, Joaquim de Medeiros, André Avelino Machado, José Epiphanio dos Santos, Manoel Ignacio Alves Moreira, Torquato Rodrigues Salgado, Antonio do Nascimento, Manoel Marques, Roberto Caetano de Freitas; cornetas Luiz Antonio do Amaral e Benedicto Miguel Antonio.

Contusos.—Capitães Raymundo Joaquim Pinheiro Homem, Silvestre Antunes Pereira da Serra; alferes Balthazar de Brito Lima; 2ºs sargentos Tertuliano da Costa Lobo, Geminiano Antonio Ferreira e Manoel Thomé de Medeiros; forriel Antonio Joaquim Pereira; cabo João Rodrigues de Souza; anspeçada Leoncio Pitta de Sá Bezerra; 2º cadete Terencio Valeriano de Souza Bruno; soldados Luiz Francisco Salguero, José Mariano, Joaquim Alves José da Motta, Adolpho Ferreira da Silva, Vicente Ferreira de Paula, Antonio Gomes da Silva, Ignacio Francisco Nogueira, Manoel da Cruz Duarte, Manoel Joaquim do Nascimento, Francisco de Paula Fernandes e Bento Fernandes da Conceição.

38º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—Alferes Francisco Innocencio de Paula Ferreira; 2º sargento Mariano Eulalio da Silva; cabo Manoel José da Silva; anspeçada Joaquim José Ignacio da Cruz; soldados Antonio José Bispo, Silverio Pereira Vianna, Alvahan José dos Santos, Moysés Jeronymo de Carvalho, Tobias Izidoro Coutinho, Francisco Antonio, Manoel Duarte, Vicente Pinheiro Cajarana, Raymundo Nonato de Albino, Manoel José Constantino e Zacarias Paz da Silva.

Feridos.—Capitão-fiscal Polycarpo Ferreira Campos; capitão Jesuino Liberato Café; tenente Candido de Barros Vasconcellos; alferes Manoel Ferreira Lins, Raymundo Nonato Pinheiro Freitas e Ponciano Ferreira de Souza; 1º sargento Philomeno Pereira Colhares; 2ºs ditos Evaristo Cassiano da Paixão, Manoel Cecilio da Silva e Manoel da Assumpção; forrieis José Pereira da Silva, José Fernandes Junior e Luiz Alves Pereira dos Santos, cabos Francisco Soares da Silva, Agostinho José de Santiago e Lucio Primo de Azevedo; anspeçadas Amaro Manoel Cardoso, Manoel Resma, José Guilherme Martins, Manoel Lourenço da Silva, José Joaquim Felisberto e Celestino Martins Souto; soldados José Joaquim do Nascimento, Innocencio José Fidelis, José Basilio de Souza, Izidoro Soares Bandú da França, Leandro José da Paixão, João Antonio de Sant'Anna, Bartholomeu Rodrigues da Silva, Jesuino Claudino do Espirito-Santo, Gonçalo Pereira da Silva, Manoel Ferreira de Araujo, Domingos Alves Barbosa, Manoel Cyrillo, Felippe Santiago, Rufino Jesus da Paixão, Dionysio Ferreira de Araujo, Manoel Vicente Ferreira de Mello, Camillo José da Costa, Francisco dos Santos, Marcolino José da Graça, Joaquim dos Santos Mineiro, Joaquim da Silva Sant'Anna, Hermenegildo José de Abreu, Graciano Candido Rodrigues, Francisco José de Souza, Silverio dos Santos, Antonio Pereira, Manoel Ferreira, Luiz Antonio dos Santos, José Mendes Custodio, Laurindo Francisco de Oliveira, Timotheo José da Assumpção, Luciano José da Silva, Felix José da Paz, Antonio Gonçalves dos Santos, Severiano Francisco José, Honorato José Vieira, Luciano de Moura, Joaquim Pereira dos Santos, Francisco José Felix Vianna, Felix José dos Anjos, Ambrosio Francisco Teixeira, Manoel Alberto, João Antonio de Oliveira, Marcos Antonio de Araujo, Joaquim Alves dos Santos, Manoel Ribeiro do Nascimento e Antonio Victoriano Nery.

Contusos.—Alferes Sigismundo Augusto de Mendonça Lobo; sargento ajudante Miguel Eleuterio Corrêa; soldados Candido José de Souza e Plinio Pedroza.

Extraviados.—Soldados Pedro Alexandrino Sant'Anna, José Alexandre Bandeira, Felix José Vieira e Joaquim José dos Santos.

47º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.— Cabo Miguel Francisco do Rosario; soldados Marcos Fernandes Pinheiro, Manoel de Souza Bandeira e Antonio de Sá Guilherme.

Feridos.—Major commandante Carlos Magno da Silva; major fiscal João da Gama Lobo Bentes Juvenis; 2ºˢ sargentos Fiel de Sigmaringa Cidreira, João Dias Ribeiro da Silva, Alfredo Cosme de Moura, Frederico de Souza Lima, Francisco Leonardo Braga e Pedro Quirino Moreira Contas; forriel Henrique Jacques Killys; cabos João de Deus do Nascimento, Estevão Pedro do Rego, Manoel Honorio da Costa, Pedro José Antonio Ribeiro, Nicoláo Joaquim Tolentino, Belmiro Candido de Souza, Sabino Roque de Souza, Antonio Tiburcio da França, Belmiro Alves Morão, Faustino Moreira Dantas, José Francisco da Costa, Secundino Andrelino, Manoel Pedro Francisco da Luz, Antonio Bento do Sacramento e Alipio de Cerqueira Campos; anspeçadas Ponciano de Araujo, Bernardo José do Nascimento, Joaquim Monteiro de Lima, Affonso Manoel Barbosa, Cassiano Diogo de Santo Antonio e Clemente Nunes dos Santos; soldados Antonio Justino de Paiva, Antonio Christovão de Souza Lima, Mathias Ramos, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Joaquim de Almeida, José Valeriano, Candido Felippe de Lima, Guilherme Joaquim de Sant'Anna, Pedro Galdino dos Santos, Ricardo Antonio dos Passos, Marcolino José Pereira, Rufino José de Sant'Anna, Manoel Domingues da Silva, José Francisco da Silva, Manoel Raymundo de Sant'Anna, Clemente Machado Breves, Antonio Claudio Guimarães, Jacintho Amancio da Rocha, José Antonio de Jesus, Jesuino Francisco de Azevedo, João Francisco das Neves, Isidoro Manoel de Jesus, João Augusto Pereira, Justino Antonio da Silva, João Josino de Freitas, Candido Luiz de Souza, Joaquim Manoel de Menezes, Geraldo Cardoso, Manoel Gregorio Corrêa, Thomaz da Motta, José Romão da Cunha, Estanisláo Manoel Ferreira, Candido Luiz Pereira, Alexandre Camelitano, Verissimo José de Sant'Anna, Manoel dos Santos, Maximiano da Silva Miramduba, Arsenio Pereira de Amorim, Ernesto José Vieira, Manoel Rodrigues de Moraes, Carlos José Moreira, Manoel da Purificação, Manoel Ignacio de Jesus, Guilherme José Ribeiro e João dos Reis; tambor Marcos Fernandes Pereira da Rocha.

Contusos.— Tenente Domingos José de Amorim Junior; alferes Antonio Corrêa dos Santos, Emiliano Pereira de Araujo e José Ferreira Guterres; 2º sargento Antonio Leandro da Silva; anspeçadas João Manoel do Nascimento, Benedicto Pereira Duarte e Leopoldino da Silva Campos: soldados Bernardino de Senna Paranhos, José Pereira do Nascimento, João Teixeira Gomes, Pedro Manoel Baptista e Antonio José Teixeira.

Extraviados.—Cabos José Fernandes Soares e Laurentino Alves de Castro; anspeçada Joaquim Rodrigues, soldados Bernardo José Mariano, Antonio dos Santos Capivara, Antonio José Maria, Manoel Antonio, José Gonçalves Ferreira, Anacleto José Rufino, José Victor, Bazilio da Silva, Lauriano Francisco Lucas, João Baptista dos Anjos, Quintiniano Gomes Cordeiro, João Felippe da Silva, Francisco Antonio Machado e Manoel da Silva Lobato.

47º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—Coronel Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão; capitão Marcolino da Costa Teixeira; corneta-mor Manoel José Corrêa; 1º sargento José Augusto dos Santos; soldados Fortunato Antonio, José Raymundo de Abreu, Francisco José Ferreira, Dionysio Manoel Duarte, Antonio Corrêa da Trindade e Petronello José dos Santos.

Feridos. — Major Antonio Pedro da Silva; capitão Antonio de Freitas Saldanha; alferes Bernardino Rodrigues Cajá; 1ºˢ sargentos Firmino Ribeiro de Souza, Manoel Montei-

ro de Siqueira; 2º sargento Raymundo João Clacio; forriel Manoel Antonio Lopes; cabos Laurentino Alexandre Vianna, Sebastião Alves de Souza, Joaquim da Silva Ribeiro Nunes, José Francisco Lopes, José Francisco Gama, Antonio Dias Ramalho, Thomaz de Aquino Sanches, Assyrio Joaquim Martins, Joaquim Bento Rodrigues, Domingos José de Sant'Anna, Francisco José da Cruz; anspeçadas Carlos Pereira da Silva, Manoel Anacleto de Araujo, Julio Ramos de Lyra, Jesuino José Reynaldo, Floriano Francisco Gonçalves, Lourenço da Paixão, Mathias Cardoso; soldados Manoel Estevão Borges, Roberto Galvão de Mattos, Marcos Dias Ramos, José Maria Porfirio, Antonio Francisco da Costa, Raymundo Chaves Vieira, José Marcellino Vieira, Anselmo Lima de Souza, Hylario Guilherme dos Santos, Lourenço Antonio Portugal; Manoel Ricardo do Nascimento, Manoel Pereira dos Santos, Francisco Antonio dos Santos, Herculano Bento, Pedro Nolasco, José Antonio do Nascimento, Thomé do O', Manoel Nolasco, José Belisario Canuto, Malachias da Silva Machado, Alexandre da Costa Nascimento, Manoel Victorino Corrêa, Silvino de Araujo Sampaio, José Alves Feitosa, José Francisco Lopes, Albano de Souza, Manoel Isidoro dos Santos, Joaquim Malachias Teixeira, Gustavo Gomes, José Antonio, Manoel Pereira de Carvalho, Manoel Francisco da Silva, José Francisco de Oliveira, Manoel Thomaz de Aquino, João Antonio de Oliveira, Manoel Paredão, José Ramos da Silva, Victoriano Manoel da Silva, Joaquim Machado, Jeronymo da Silva, José Manoel de Souza, Irinêo Tristão da Silva, Mariano José da Silva, Benedicto Indio, Henrique Rodrigues de Oliveira, Manoel Antonio dos Anjos, Antonio Ricardo Dias, Manoel da Silva Araujo, Manoel Valcacio de Oliveira Biú, Luiz da Rocha e Francisco Pinto.

Contusos. — Major Fortunato de Campos Freire; forriel Zacarias Antonio Rego; cabos Joaquim Ferreira da Costa e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; anspeçadas Boaventura Gomes e Lino Alves de Souza; soldados João Vicente da Costa, José Luiz da Silva, Italino Joaquim Corrêa, Emilio Francisco de Assis, Luiz Verecino Queiroz, Henrique Duarte, Joaquim José de Sant'Anna e Joaquim Antonio de Brito; corneta Manoel Nunes Ferreira.

Extraviados. — Anspeçadas Antonio Rodrigues Ferreira, Pedro José da Trindade, Feliciano Malachias; soldados Manoel João de Azevedo, Antonio da Rocha Aguiar, Joaquim José de Souza, Manoel Pedro de Andrade, Sebastião Corrêa da Silva, Henrique dos Reis, Antonio Francisco do Nascimento, Francisco Joaquim Barbosa, Gervasio Bispo dos Santos, Honorato José da Silva, Manoel Soares do Espirito-Santo, Manoel Pinto de Mendonça e Maximiano Nunes da Silva.

49º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos. — Sargentos-quartel-mestre Jesuino Antonio Duarte e Antonio José de Lyra, 1º sargento Antonio Rogerio Dias; anspeçadas Antonio Manoel da Conceição, Manoel de Jesus Castro, José Sabino Torres, Justino José de Gouvêa, Reginaldo dos Reis Maria; Antonio José Corrêa Primeiro e Theodoro Corrêa de Mendes; soldados Manoel Ferreira da Cruz, José Alves Monteiro, Manoel Gonçalves da Costa, Guilherme da Cunha Camara, José Soares, Malachias de Miranda, Manoel João da Silva, Pedro José Amancio, José Felippe Santiago, Joaquim Venancio, Manoel Joaquim Prudente, Antonio de Paula Barros, Frederico Wenceslão e Wenceslão José de Moraes.

Feridos. — Capitães Joaquim Manoel do Nascimento e Joaquim Nery Muniz; tenente Modesto Antonio Diamantino Meyer; alferes José Antonio Vieira Christo e Luiz Alves Dantas de Amorim; 1ºs sargentos João Jacintho Ferreira e Luiz Gabriel Marques; 2ºs sar-

gentos Policiano Martins de Lacerda e Marcos Ferreira de Oliveira; forriel João Angelo do Amaral; cabos Luiz Gonçalves dos Santos, Geraldo Ribeiro de Araujo, Nicoláo Rodrigues Mondim, Custodio Olympio de Queiroz, Antonio Messias Barbosa, José Fiel do Rosario e Antonio Pinto Gomes Junior; anspeçadas Joaquim Lopes de Oliveira, Innocencio Martins de Macedo, José Antonio da Silva Primeiro, André Avelino, Virginio Theodoro da Cruz e Antonio Germano Marques; soldados José Feliciano Lopes, Polycarpo José Nepomuceno, Manoel Felippe Cardozo, Alvaro de Mello, Maximo José Corrêa, Braz José do Nascimento, José Ignacio de Souza, Joaquim Antonio Corrêa, Franco Mauricio Gomes, Paulo José da Silva Guimarães, Athanasio Coelho Cardoso, Manoel Theotonio Corrêa, Pedro Antonio dos Santos, João Vicente Ferreira, Manoel Joaquim de Jesus, Lourenço Pereira da Costa, Alberto Ferreira de Amorim, Alberto Francisco Ezequiel, João Baptista dos Santos, Antonio Carlos Teixeira, José Cardozo de Oliveira, Agostinho Angelo da Silva, Liberato Ferreira do Prado, João Alves das Neves, Joaquim Felicio da Trindade, Jeronymo Carneiro de Souza, Vicente Ferreira Fonseca, Belarmino Ferreira do Nascimento, Leandro da Silveira, Francisco Antonio de Paula, Manoel José de Oliveira, Augusto de Sá Brandão, José Pinto da Silva, Arthur Domingos de Gusmão, José Domingos, Antonio Elias dos Santos, José Ignacio Damasceno, José Francisco Dias, João Francisco de Barros, Manoel Paulino da Costa, João Marçal Vieira de Andrade, Benedicto Francisco da Silva, Luiz Faria de Azevedo, José Barbosa de Lima, Joaquim Nicoláo Delfino, Francisco Bento Ferreira, José Theodoro dos Santos, Manoel dos Santos Rodrigues, Bento José Vianna, José Rodrigues de Sant'Anna, Candido Valladares, Antonio Soares da Silva, Francisco Alves Monteiro, Pedro João da Silva, Martim Luiz da Silva, Antonio Francisco Domingos Grima, João Antonio Pacheco, Adriano Francisco Honorio, Lourenço Ferreira Yaste, Benedicto Antonio dos Santos, Adão José Maria dos Santos, João Baptista Xavier, Mariano Rodrigues Nunes, Jacintho Evangelista de Sant'Anna, Domiciano Manoel Custodio, Jacintho Alves Pereira, José Joaquim Gonçalves, Cecilio da Conceição Maia, Fortunato José da Conceição e Tiburcio Jacintho de Souza; anspeçada Antonio Agapito Bispo.

Contusos.—Alferes Severiano José dos Santos, Firmino Antonio Pinto e Saturnino Augusto de Mendonça Lobo; soldados João de Deus Severiano, Damazio Ferreira da Silva, Francisco Romualdo Pinto, José Joaquim da Silva, João Francisco Marinho, Antonio Joaquim, João Chrysostomo da Silva, Antonio Barbosa, Manoel Joaquim do Valle, Mathias Pereira Dias, Emygdio José de Andrade e Mariano Antonio Corrêa.

50° CORPO DITO.

Mortos.—Tenente ajudante Amelio Augusto Carlos Bezerra; cabo Antonio Carlos do Nascimento; anspeçadas Manoel Moreira da Cruz, Joaquim José de Sant'Anna e Bernardo Antonio dos Santos; soldados Manoel Ignacio de Oliveira, Fabricio José da Costa, Francisco Antonio Moreira, João de Sant'Anna, Tito Alves dos Santos, Vicente José dos Santos e Manoel Martins Bispo.

Feridos.—Major Carlos Augusto de Carvalho; capitão Licerio Augusto Pereira; tenente José Paes de Azevedo; alferes José Pedro da Silva Souto, Cesario da Silva Couto, José Ataliba dos Santos e Manoel Martins de Jesus, 1° sargento Augusto dos Reis Feitosa; 2os sargentos Antonio Teixeira de Carvalho, Francisco Pedro de Alcantara, Torquato Alves Ferreira e Joaquim Francisco de Salles; forrieis Paulino Martins de Souza e Luiz da França Lima; cabos Francisco Eloy de Moura, José Antonio de Souza, Antonio Joaquim

de Sant'Anna, José Ignacio Albernaz, João Pereira de Carvalho, Deolindo Ferreira de Vasconcellos, Apolinario Antonio Piauhy Lino, Carlos Antonio Moraes, Francisco Sabino da Silva, Manoel Francisco do Nascimento, José da Costa e Oliveira, Miguel Garcia Galvão, Joaquim Bernabé de Sant'Anna, Antonio João de Sant'Anna e João José Ferreira; anspeçadas Antonio Francisco de Almeida, Manoel Ferreira Falcão, Antonio Ferreira dos Santoso José Manoel do Nascimento, Antonio Francisco Alves, Balthazar de Almeida Brandão, Domingos Ignacio Rodrigues, José Francisco da Silva, Justiniano Ferreira Nunes, Belisario Firmino da Silva, Joaquim Gomes Camario, Antonio Francisco Gonçalves, Raymundo Pereira de Brito, Manoel Domingues da Rocha e Manoel Baptista Pardo; soldados Fernando José dos Santos, Manoel Maciel de Medeiros, Simão Cupertino de Carvalho, João Francisco de Andrade, Manoel Antonio Gomes, José Joaquim de Medeiros, Manoel Francisco Coelho, Francisco José da Silva, Francisco de Paula, Rogerio do Carmo, Florencio Lupenbergk, Sebastião Dias Ribeiro, Antonio Coelho da Silva, Geraldo José Martins, José Domingues de Sant'Anna, Manoel Antonio de Souza, Amaro José da Costa, Fernando Ferreira da Silva, Manoel Felix Vieira, Manoel Eleuterio, Thomé Firmino Honorato, Francisco de Souza Pires, João Gomes, João Baptista, José Martins de Oliveira, Manoel Geraldo Pereira, Alexandre Pereira, Cypriano Pereira da Silva, José Sabino, Manoel Gonçalves da Cruz, Manoel José de Moura, Rozendo Paim, José Francisco das Neves, Francisco Pereira da Costa, Miguel Ferreira, Tiburcio Muniz Barreto, Izaias Martins Ferreira, Vicente Ferreira da Silva, Jorge dos Santos Rodrigues, André José da Cunha, Joaquim Francisco Dias, Manoel Alexandre de Brito, Raymundo Ferreira dos Santos, Valdomiro José de Araujo, Antonio Vicente, Joaquim Francisco de Moraes, Manoel Jacintho Pereira, Sebastião José Ribeiro Salgado; 2º cadete José Antonio de Lima; soldados José Francisco de Oliveira, Manoel Pereira do Nascimento, Antonio José de Assumpção, Manoel Francisco do Nascimento, João Firmino Maria, Manoel João do Espirito-Santo, Manoel Vicente da Silva, Benedicto Machado, Israel João Barreto, Manoel Antonio Francisco, Silvino Luiz Vieira, Feliciano José de Sena, Lucio Ferreira Gomes, Luiz da França Marques, Luciano José de Sant'Anna, João Francisco dos Santos, Clemente Baptista de Souza, Jorge Fernandes Machado, Silvestre Joaquim Soares, Pedro Francisco do Nascimento, João Chrysostomo da Cruz, Manoel Luiz, Elias Joaquim dos Santos, Severiano Antonio; 1ºs sargentos Pedro Antonio Mariano e Antonio Ferreira do Nascimento.

Contusos. — Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Alburquerque Bello; 1º cadete 1º sargento Justiniano Bento da Silva; 1º sargento Marcolino Ferreiro da Silva; 2º sargento Narciso Antonio José Lopes; anspeçada Antonio Pedro Moreira Graça; 2º cadete Francisco Damasceno de Abreu; soldados Joaquim de Souza Peres, Tertuliano Marques, Manoel José Venancio, José Francisco da Silva, José Borges, Eugenio de Menezes, José Mauricio da Silva, Jacintho Ramos, José Francisco Amancio, Vicente Marques Ferreira, João Belchior da Silva, Manoel Gregorio do Nascimento, Ricardo de Souza Lobato e Antonio de Souza Barbosa.

DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1869.

13º CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA.

Mortos. — Cabo João Ignacio de Vasconcellos, soldados Agostinho Manoel Teixeira Claudino Felisberto da Silva e Antonio Silvino de Oliveira.

Feridos. — 1ºs sargentos Portinoble Machado de Oliveira e Sezefredo Alves Maciel,

2° sargento Manoel Rodrigues de Lara ; soldados João Antonio de Oliveira, Firmiano Alves Pereira, Basilio Bahia de Souza e Dionysio José da Rosa.

Contuso. — 2° sargento Vicente Ferreira dos Passos.

14° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Morto. — Soldado Zeferino José Duarte.

Feridos. — Cabo Thomaz Ferreira de Brim e soldado Jacintho Soares de Menezes.

17° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA.

Mortos. — Soldados Francisco Corrêa e Manoel Quirino da Silva.

Feridos. — Tenente Candido Antonio Vieira, soldados Antonio José Machado e Rufino José Seixas.

18° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA.

Mortos — Cabo Francisco da Silveira Loureiro e soldado João Lemos de Oliveira.

Feridos. — Alferes João Francisco de Almeida, 2° sargento Clementino Soares do Amaral ; forriel Manoel Narciso Vaz de Carvalho ; soldados José Ferreira Fernandes e Pedro Francisco Ferreira.

Contuso. — Soldado Affonso Vieira de Carvalho.

2° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Morto. — Alferes José Joaquim de Oliveira Mello.

Feridos. — Tenente Terencio dos Santos Andrade ; alferes Golizio Carvalho de Andrade, cabos José Francisco de Souza, José Anacleto da Silva Bezerra, Manoel José de Souza e Joaquim da Silveira Machado; soldados Raymundo José dos Santos, Adão Sapucahy Mirim, José Esmero dos Anjos, Feliciano da Silva, Domingos José dos Santos, José Luiz do Nascimento, Americo Olympio de Oliveira, Serafim José dos Santos, José Romão e Raymundo da Silva.

4° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos. — Soldados José Pereira Bacellar, Zacarias Francisco Xavier e Moysés José David.

Feridos. — Capitão Firmino Luiz de Vasconcellos Ferreira ; alferes Antonio Mariano de Cerqueira, Antonio Maria Pereira do Lago e Francisco Fernandes da Silva; anspeçada José Mendes; soldados Paulo Barbosa do Nascimento, Antonio Francisco de Magalhães, Claudio José da Motta, Domingos Ribeiro, Joaquim Malaquias, José Bernardo da Silva, 2° cadete Luiz Antonio de Almeida; soldados Manoel Maria do Nascimento; João Francisco Pereira dos Santos, Torquato de Sá Costa, Manoel Antonio da Silva, Antonio Manoel dos Santos, Manoel José Pereira, Felippe Gomes da Silva, Manoel da Costa, Gorgonho Telles do Nascimento, José Antonio de Souza, Leocadio Manoel André, Manoel José de Oliveira, Miguel José dos Anjos, Manoel Justino, Manoel João de Lima, Francisco Fernandes, Francisco da Rocha, Geraldo José de Carvalho, Antonio José de Lima, Cypriano Pereira da Silva, Feliciano José Ignacio, José Silverio, Henrique Honorato dos Santos, Manoel Antonio de

Mello, Claudio José da Motta, Luiz Fernandes, João Alves de Macedo, Alexandre Alves, José Antonio de Santiago, José Antonio Duraque, Manoel José Firmo de Siqueira, Francisco Vieira Romão, Manoel Francisco de Oliveira e Joaquim José Macio.

Contusos. —Alferes Maximiano José de Sant'Anna e Antonio Leite da Costa.

9º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos. — Soldados Leoncio da Silva Rabello e Manoel Joaquim de Sant'Anna; anspeçada Antonio Januario.

Feridos. — Capitão Gratulino de Araujo Costa; alferes Demetrio Acacio da Silva; 2º sargento Paulo Quirino de Lima; forriel Marcos José de Souza; cabos Pedro Antonio da Silva, Manoel Benedicto Corrêa e Simplicio da Silva Bispo; anspeçadas Lazaro Theodoro de Paula e Francisco Pereira; soldados Raphael Gomes dos Santos, Joaquim Verissimo Marinho, Vicente Rodrigues de Azevedo, Joaquim Carneiro dos Santos, Eugenio Francisco dos Santos, Francellino de Miranda, Manoel Benevenuto Coelho, Custodio de Oliveira, Joaquim Teixeira Maciel, Eugenio José dos Santos, José Ferreira dos Santos, Salvador José Alves de Lima, Manoel Sabino Xavier, Mauricio d'Assumpção, Antonio Bazilio da Silva, Manoel Delfino José do Nascimento e Ignacio Manoel; cornetas Romão Antonio Cavalcanti e Antonio Francisco Xavier dos Santos.

Contusos. — Anspeçada João José Barbosa; soldados Sabino José Rodrigues, Joaquim Ferreira de Lima, Joaquim da Costa, Raymundo Prisco Pereira, João Verissimo dos Santos, Felix José Marinho e Galdino José Francisco do Espirito-Santo.

10º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos.—Forriel Virgilio José Machado; cabo José Domingos da Silva; soldados Manoel Alexandre Jorge e Marcos Alves.

Feridos. — Tenente-coronel Carlos Antonio Pereira de Macedo; 1º sargento Marciano Pinto da Victoria; forrieis Joaquim Carlos Pereira e José Tiburcio de Brito; cabos Bemvindo Antonio Torres e Antonio Adorno de Jesus; anspeçadas Dorotheo Cavalcanti, João Gomes de Souza e Benedicto Gonçalves de Souza; soldados José Ferreira de Mello, José Raymundo de Sant'Anna, Florentino da Silva Nolla, Verissimo Ferreira das Virgens, José Pereira de Sant'Anna, Pedro Carlos Moniz, José Hyppolito do Nascimento, José Domingos Vieira Ramos, Felippe de Camargo, Manoel José da Paixão, Bernardo Moreira da Silva, Bernardino Pereira da Silva, Francisco Sabino de Queiroz, João Gurupy, Balduino José Rodrigues, José de Oliveira, Manoel Ignacio Tavares, Benedicto José de Sant'Anna, Geraldo Pereira dos Santos e Manoel Joaquim do Amaral; corneta Joaquim Victor da Paixão; tambor Getulio Antonio dos Santos.

Contusos. — 1º sargento Candido Milhomem de Souza Marimbondo; cabo Justino José Francisco; soldado Manoel Pereira Ventura.

13º BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos. — Soldados Manoel Gomes Faustino e David José Maria dos Santos; cabo Antonio Bento Leite.

Feridos. — Alferes Silvano José Gonçalves Ferreira Simões; cabos Augusto Alberto Garret, Raphael Hilario Páo-Ferro e Paulino Thimoteo da Silva; soldados João Galdino

Bezerra de Mello, Manoel Corrêa do Monte, Joaquim Torres Vianna, Manoel Salustiano dos Santos, Hilario Clariano, José Antonio de Souza, João Lemos, João Ignacio da Rosa, Alexandre Luiz Camargo, Fulgemiro da Rocha, Francisco Raphael, Manoel Francisco do Nascimento, Leocadio Antonio Teixeira, José Alberto de Souza, Zeferino Machado, Adelino José da Cruz, Theodoro de Noronha, Evaristo Corrêa Gomes e Roberto de Moraes.

Contusos. — Capitão José Francisco da Silva; anspeçada José Ferreira da Penha; soldados Joaquim Floriano e Apolinario José da Cruz.

16° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Mortos. — Cabo Francisco José Bispo; anspeçadas José Rodrigues de Souza, Hilario Bispo, Domingos José do Nascimento e Benjamim Candido dos Reis.

Feridos. — Cabo Pedro Francisco Cardozo, anspeçadas Paulino Maciel, José Rodrigues dos Santos, José Maria da Fonseca e Estanisláo José dos Santos; soldados Pedro Angelo Cavalcanti, José Martins Bispo, Vicente José de Lima, Salustiano Maximiano, Manoel José Pereira, Antonio Bazilio, Maximiano Pedro de Alcantara, José Lourenço do Prado, Manoel dos Anjos, Feliciano José da Cunha, João Joaquim das Neves, Manoel Lorenço da Cruz, Justino Gomes das Neves e Ernesto Joaquim Pereira.

Contusos. — Capitão Custodio Floes da Silva Cardozo; alferes Hermes Corrêa de Moraes; 1° sargento Mauricio Rodrigues de Souza; 2° sargento Liberato Pereira Pita; forrieis Mariano da Silva Guimarães e Joaquim Moreira Placido; cabos Francisco Eugenio dos Santos, Eduardo Candido da Costa e Manoel Lucio da Silva Lisboa; soldados Marcelino Antonio Domingues, Antonio José de Deus, Francisco Alexandre, Francisco Fernandes de Souza, Eduardo Gonçalves da Silva, João Cardozo da Costa e Marcos José Francisco.

27° CORPO DE VOLUNTARIOS.

Mortos. — Alferes José Moreira de Mattos, 2° sargento Mathias José de Souza Ribeiro, anspeçada Damasio José de Almeida, soldados João Barbosa da Silva, João das Chagas, Antonio José da Piedade, Izidro José Alves, Simão Vieira Cassilhas, Antonio Gomes da Silva, Henrique Mariano dos Santos, João Barbosa dos Santos e José de Moura Gavião.

Feridos. — Soldados José Francisco do Nascimento, Manoel Alves de Jesus, Antonio José dos Santos Lisboa, Antonio José de Faria, Francisco José de Oliveira, Bernardino Francisco de Barros, Manoel Joaquim Custodio, José Joaquim do Nascimento, Liberato Mendes de Queiroz, Laurindo Francisco da Silva, Manoel Angelo Rodrigues Pinto, Francisco Escalda Ferro, Joaquim Dias da Silva, Luiz Antonio dos Santos e João Chrysostomo da Cruz.

40° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Feridos.—Soldados Benedicto Pereira Duarte e Hermenegildo Mariano de Souza.

Contusos.—2° sargento Manoel Justiniano das Dôres; soldado José Barbosa de Almeida.

54° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Feridos.—Soldados Balbino Francisco de Carvalho, Manoel Pitanga dos Reis e Manoel Pedro dos Santos.

Contusos.—Alferes Miguel Francisco de Menezes; 1° sargento Manoel do Nascimento Rabello; corneta-mór Manoel Elisiario da Silva; forriel Mariano do Rosario; cabo Roberto Borges de Moraes e soldado Rozendo Lopes de Oliveira.

DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1868.

9° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Ferido.—Soldado Vicente Pinto de Faria.

13° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA.

Mortos.—Capitão José Joaquim Ferreira Junior; anspeçada Francisco Cyrillo Lirsono.
Ferido.—Cabo Maximiano Mariano Durin.
Contuso.—soldado Joaquim José Nunes.

17° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Feridos.—Cabos Zeferino Estevão, João Narciso; soldados Eduardo da Silva e Eleuterio Gomes.

24° CORPO PROVISORIO DE CAVALLARIA DA GUARDA NACIONAL.

Morto.—Cabo Claudino Ramiro.
Feridos.—Tenente Duarte Antonio Colim, tenente ajudante Laurindo dos Santos Corrêa de Menezes; 1os sargentos Felizardo Gomes Pereira, Jacintho da Silva Tapandy; cabo Patricio Antonio de Toledo; soldados Pedro Paulo, Bertholdo Mancilha, Manoel de Lima Surzo, Bernardino Antonio de Freitas, Salvador Procopio dos Santos, Manoel Francisco de Farias, Bernardino Antonio de Freitas e Francisco Pires.
Contuso.—Alferes Demetrio José dos Passos.

2° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Feridos.—Soldados José Elias, Victalino José Antonio, Manoel Lourenço da Piedade e Joaquim da Silva Rocha.

16° BATALHÃO DE INFANTARIA.

Feridos.—2° sargento Francisco José Corrêa; soldados Pedro Rodrigues Brandão, Sabino José dos Santos e Innocencio Baptista.
Contusos.—Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça; soldados Norberto de Siqueira e Manoel Severino.

23° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Mortos.—Anspeçada João da Costa Lima; soldados João Ferreira de Souza e Antonio Quintiliano de Oliveira,
Feridos.—Cabos Belarmino Candido, Braz Bispo de Albuquerque; anspeçada Bento José Joaquim; 1° cadete Joaquim de Castro e Souza Junior; soldados Frederico Manoel, Eleuterio Alves de Oliveira, Angelo Eerreira dos Santos, Antonio José de Sant'Anna, Antonio Rodrigues de Brito, Basilio Antonio Ferreira, João José Maranhense, José Antonio dos Santos, Benedicto Cardoso dos Santos e Antonio Vicente Rodrigues.
Contusos.—Soldados José Alexandre da Silva, João Egyidio Missm, Joaquim Antonio Ribeiro, Apolinario Thomaz da Silva e Amancio Duval.

Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 8 de Abril de 1868.—*Mariano Carlos de Souza Corrêa.*

Mappa estatistico dos crimes commettidos por militares, julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, durante o anno proximo findo de 1868

CRIMES	REPARTIÇÕES A QUE PERTENCEM OS CRIMINOSOS — GUERRA — Officiaes	GUERRA — Praças de pret	MARINHA — Officiaes	MARINHA — Praças de pret e marinhagem	JUSTIÇA — Praças de pret	TOTAL	PENAS A QUE FORAM SENTENCIADOS — EM PRIMEIRA INSTANCIA — Absolvidos	Prisão temporaria	Prisão perpetua	Morte	Expulsão do serviço	Baixa do posto	TOTAL	EM ULTIMA INSTANCIA — Absolvidos	Prisão temporaria	Prisão perpetua	Morte	Não tomou conhecimento por incompetencia do juizo	Julgado nullo por falta de formulas	Expulsão do serviço	TOTAL
Abandono de posto			2			2	2						2	2							2
Abuso de autoridade	1	1				2	1	1					2	1	1						2
Aggressão		2				2	1	1					2	1	1						2
Ameaças		2				2	1	1					2	1	1						2
Deserções. Simples		26		1	11	38		38					38		34			3	1		38
Deserções. Aggravadas		2			1	3		3					3		3						3
Deserções. Em tempo de guerra		2		18		20	1	17		2			20		20						20
Desamparar a sentinella		1				1		1					1		1						1
Desobediencia	1	3				4	1	3					4		4						4
Desobediencia e resistencia		8				8	3	1		4			8		8						8
Desordem		1				1		1					1		1						1
Desordem e ferimento	2	1				3	1	2					3	1	2						3
Embriaguez e relaxação			1			1	1						1	1							1
Encalhamento de navio			2			2	2						2	2							2
Espancamento		1				1		1					1		1						1
Faltar ao cumprimento de deveres	4					4	4						4	1	2				1		4
Faltar ao respeito		1				1		1					1		1						1
Ferimento		9		10		19	2	16		1			19	1	17				1		19
Insubordinação		4		14		18	2	12		1	2	1	18	1	15				1	1	18
Insubordinação e aggressão				1		1						1	1							1	1
Insubordinação e ferimento		1			1	2				2			2		2						2
Inutilisar-se para o serviço		1				1	1						1		1						1
Morte		1		3		4	2	2					4	2	2						4
Resistencia				2		2	1		1				2	1	1						2
Roubo	1	4				5	4	1					5	4	1						5
Sublevação				30		30				30			30		21	9					30
Tentativa de morte				1		1				1			1				1				1
Vender uniformes		1				1		1					1		1						1
TOTAL	9	72	5	80	13	179	30	103	1	41	2	2	179	19	141	9	1	3	4	2	179

Secretaria do Conselho Supremo Militar, 1° de Fevereiro de 1869.

José Joaquim Rodrigues Lopes, secretario de guerra.

Mappa geral da força de 1ª linha e de voluntarios da patria, existente em todo o Imperio, organisado segundo os ultimos mappas r

DATAS DOS ULTIMOS MAPPAS	PROVINCIAS	CORPOS, DEPOSITOS DE INSTRUCÇÃO E COMPANHIAS	ESTADO-MAIOR: Coroneis	Tenentes-coroneis	Majores commandantes e fiscaes	Assistentes do ajudante-general	Dito do quartel-mestre-general	Cirurgiões-móres de brigada	1os cirurgiões	2os ditos	Pharmaceuticos	Veterinarios	Ajudantes	Quarteis-mestres	Secretarios	Escripturarios	Capellães	Auditores de guerra
1 de Março de 1869	Alagôas	De diversos corpos arregimentados																
		Invalidos																
1 de Março de 1869	Amazonas	De diversos corpos arregimentados															1	
1 de Fevereiro de 1869	Bahia	Companhia de operarios militares																
		Deposito de instrucção de caçadores			1													
		Companhia de invalidos																
1 de Março de 1869	Ceará	De diversos corpos arregimentados																
1 de Abril de 1869	Côrte e Rio de Janeiro	Depositos de aprendizes artilheiros													1			
		Deposito provisorio de linha		1	2								1	1	1		1	
		Companhias de operarios militares			1													
		1º regimento de cavallaria ligeira	1	1	1							1	1	1	1			
		Asylo de invalidos		1	1					1	1		1	1	1			
1 de Fevereiro de 1869	Goyaz	2º corpo de caçadores a cavallo	1		1													
		De diversos corpos arregimentados																
		De diversos corpos de voluntarios da patria																
27 de Fevereiro de 1869	Matto-Grosso	20º batalhão de infantaria		1	1													
		5º batalhão de artilharia		1	1				1						1			
		17º batalhão de voluntarios da patria		1	1								1	1				
		1º corpo de caçadores a cavallo			1									1				
		19º batalhão de infantaria		1	1													
		21º batalhão de infantaria		1	1													
		2º batalhão de artilharia		1	1								1	1	1			
15 de Março de 1869	Minas-Geraes	De diversos corpos arregimentados																
1 de Março de 1869	Pará	De diversos corpos arregimentados																
1 de Março de 1869	Pernambuco	Companhia de operarios militares																
		Deposito de instrucção de caçadores																
1 de Fevereiro de 1869	Presidio de Fernando	De diversos corpos arregimentados																
		De diversos corpos de voluntarios da patria																
	Piauhy	De diversos corpos arregimentados																
1 de Março de 1869	Rio Grande do Sul	Companhia de operarios militares																
		Companhia de invalidos																
1 de Março de 1869	Santa Catharina	Deposito de instrucção do infantaria																
		Companhia de invalidos																
1 de Março de 1869	S. Paulo	De diversos corpos arregimentados																
		Contingente provisorio de linha																
1 de Março de 1869	Sergipe	De diversos corpos arregimentados																
		Companhia de invalidos																
SOMMA			2	9	14	....	....	....	1	1	1	1	5	6	6	....	2	....

DATAS DOS ULTIMOS MAPPAS	PROVINCIAS	CORPOS, DEPOSITOS DE INSTRUCÇÃO E COMPANHIAS	ESTADO-MENOR: Sargentos-ajudantes	Ditos quarteis-mestres	Mestres de musica	Musicos	Tambores, clarins ou cornetas-móres	Espingardeiros	Coronheiros	Selleiros	Pifaros	Ferradores	OFFICIAES: Capitães	1os tenentes ou tenentes	2os ditos ou alferes	INFERIORES: 1os sargentos	2os ditos	Forrieis
1 de Março de 1869	Alagôas	De diversos corpos arregimentados														1		1
		Invalidos														1		
1 de Março de 1869	Amazonas	De diversos corpos arregimentados											4	1	2			
1 de Fevereiro de 1869	Bahia	Companhia de operarios militares											1			1		
		Deposito de instrucção de caçadores		1											1	1	1	1
		Companhia de invalidos								1							1	1
1 de Março de 1869	Ceará	De diversos corpos arregimentados											1		1			
1 de Abril de 1869	Côrte e Rio de Janeiro	Depositos de aprendizes artilheiros											1		2	4	4	4
		Deposito provisorio de linha		1									6	5	17	14	12	8
		Companhias de operarios militares											1		1		15	
		1º regimento de cavallaria ligeira	1	1								4	7	8	14	7	9	7
		Asylo de invalidos	3		1	11	3		1				7	5	15	27	47	20
1 de Fevereiro de 1869	Goyaz	2º corpo de caçadores a cavallo	1	1			1						3	4	8	4	8	3
		De diversos corpos arregimentados											4	11	2	1	1	1
		De diversos corpos de voluntarios da patria														1	1	
27 de Fevereiro de 1869	Matto-Grosso	20º batalhão de infantaria	1	1	1	9	1						7	7	13	5	7	2
		5º batalhão de artilharia			1	10	1	1			1		7	4	4	5	4	6
		17º batalhão de voluntarios da patria	1	1	1	16	1	1					8	7	15	8	16	8
		1º corpo de caçadores a cavallo					1					2	8	5	14	2	2	3
		19º batalhão de infantaria	1	1	1	14	1		1				8	6	11	8	13	3
		21º batalhão de infantaria	1	1		6	1						7	7	15	4	9	5
		2º batalhão de artilharia			1	14					1		7	5	16	2	1	
15 de Março de 1869	Minas-Geraes	De diversos corpos arregimentados															2	
1 de Março de 1869	Pará	De diversos corpos arregimentados						1					3	1				
1 de Março de 1869	Pernambuco	Companhia de operarios militares												1			2	
		Deposito de instrucção de caçadores											1	1		1	1	
1 de Fevereiro de 1869	Presidio de Fernando	De diversos corpos arregimentados											4	3	1		1	
		De diversos corpos de voluntarios da patria																
	Piauhy	De diversos corpos arregimentados													2			
1 de Março de 1869	Rio Grande do Sul	Companhia de operarios militares													1		3	
		Companhia de invalidos													1	1		
1 de Março de 1869	Santa Catharina	Deposito de instrucção do infantaria												1	1			
		Companhia de invalidos												1				1
1 de Março de 1869	S. Paulo	De diversos corpos arregimentados												1	2			
		Contingente provisorio de linha																
1 de Março de 1869	Sergipe	De diversos corpos arregimentados																
		Companhia de invalidos																
SOMMA			9	8	6	80	10	3	2	1	2	6	95	84	159	98	160	74

DATAS DOS ULTIMOS MAPPAS	PROVINCIAS	CORPOS, DEPOSITOS DE INSTRUCÇÃO E COMPANHIAS	CABOS DE ESQUADRA	ANSPEÇADAS	SOLDADOS	TAMBORES, CLARINS OU CORNETAS	PICADORES	TOTAL	ESTAD…: Tenentes-coroneis	Majores
1 de Março de 1869	Alagôas	De diversos corpos arregimentados			3			5		
		Invalidos	2		11			14		
1 de Março de 1869	Amazonas	De diversos corpos arregimentados	7	1	63	1		80		
1 de Fevereiro de 1869	Bahia	Companhia de operarios militares	1		37			40		
		Deposito de instrucção de caçadores	4		32			42		
		Companhia de invalidos	2	3	23			31		
1 de Março de 1869	Ceará	De diversos corpos arregimentados		1	17			20		
1 de Abril de 1869	Côrte e Rio de Janeiro	Depositos de aprendizes artilheiros	17	20	278	8		339		
		Deposito provisorio de linha	29	11	825	2		937		
		Companhias de operarios militares	28		226			272		
		1º regimento de cavallaria ligeira	36	32	337	5		475		
		Asylo de invalidos	134	99	1.213	6		1.599		
1 de Fevereiro de 1869	Goyaz	2º corpo de caçadores a cavallo	24	22	152	3		236		
		De diversos corpos arregimentados	1	2	27			50		
		De diversos corpos de voluntarios da patria	1	2	38			43		
27 de Fevereiro de 1869	Matto-Grosso	20º batalhão de infantaria	34	21	182	7		300		
		5º batalhão de artilharia	39	22	218	9		336		2
		17º batalhão de voluntarios da patria	48	37	303	13		488		
		1º corpo de caçadores a cavallo	19	11	82	4		155		1
		19º batalhão de infantaria	33	12	128	8		250	1	
		21º batalhão de infantaria	47	35	167	5		312	1	2
		2º batalhão de artilharia	18	9	62	3		146	1	1
15 de Março de 1869	Minas-Geraes	De diversos corpos arregimentados	1		17			20		
1 de Março de 1869	Pará	De diversos corpos arregimentados	7	4	61	1		77		
1 de Março de 1869	Pernambuco	Companhia de operarios militares	4		13			20		
		Deposito de instrucção de caçadores	4	2	26	2		38		
1 de Fevereiro de 1869	Presidio de Fernando	De diversos corpos arregimentados	6	1	44	1		61		
		De diversos corpos de voluntarios da patria	1		8			9		
	Piauhy	De diversos corpos arregimentados						2		
1 de Março de 1869	Rio Grande do Sul	Companhia de operarios militares	3		47			54		
		Companhia de invalidos	2	1	35			40		
1 de Março de 1869	Santa Catharina	Deposito de instrucção do infantaria						2		
		Companhia de invalidos			23			25		
1 de Março de 1869	S. Paulo	De diversos corpos arregimentados						3		
		Contingente provisorio de linha								
1 de Março de 1869	Sergipe	De diversos corpos arregimentados	1		3	1		5		
		Companhia de invalidos	2	1	13			16		
SOMMA			555	349	4.764	79	....	6.592	3	6

2ª secção.—Repartição do Ajudante-general, em 15 de Abril de 1869.—*Francisco Egydio Moreira de S. Pedro,* Tenente-coronel, chefe da secção.

do o Imperio, organisado segundo os ultimos mappas recebidos nesta repartição, não comprehendendo o pessoal dos corpos especiaes

ESTADO-MENOR									OFFICIAES			INFERIORES									ADDIDOS — ESTADO-MAIOR E MENOR								ADDIDOS — OFFICIAES			ADDIDOS — INFERIORES			ADDIDOS						AGGREGADOS — ESTADO-MAIOR					AGGREGADOS — OFFICIAES			AGGREGADOS — INFERIORES			AGGREGADOS				
Ditos quarteis-mestres	Mestres de musica	Musicos	Tambores, clarins ou cornetas-móres	Espingardeiros	Coronheiros	Selleiros	Pifaros	Ferradores	Capitães	1os tenentes ou tenentes	2os ditos ou alferes	1os sargentos	2os ditos	Forrieis	CABOS DE ESQUADRA	ANSPEÇADAS	SOLDADOS	TAMBORES, CLARINS OU CORNETAS	PICADORES	TOTAL	Tenentes-coroneis	Majores	Capellães	Sargentos-ajudantes	Tambores ou cornetas-móres	Musicos	Espingardeiros	Coronheiros	Capitães	1os tenentes ou tenentes	2os ditos ou alferes	1os sargentos	2os ditos	Forrieis	CABOS DE ESQUADRA	ANSPEÇADAS	SOLDADOS	MENORES	TAMBORES OU CORNETAS	TOTAL	Majores	Sargentos-ajudantes	Ditos quarteis-mestres	Mestres de musica	Cornetas-móres	Capitães	1os tenentes ou tenentes	2os ditos ou alferes	1os sargentos	2os ditos	Forrieis	CABOS DE ESQUADRA	TOTAL	GRANDE TOTAL	CAVALLOS	TOTAL DA FORÇA EM CADA PROVINCIA
												1		1			3			5																																		5		
												1			2		11			14																																		14		19
									4	1	2				7	1	63	1		80																																		80		80
									1			1			1		37			40											1			2		2			1	6														46		
1											1	1	1	1	4		32			42										1	2		2		4		95			104														146	86	
						1							1	1	2	3	23			31										2	1	1	2	2	19	3	126			156														187		379
									1		1					1	17			20																										1		2					3	23		23
									1		2	4	4	4	17	20	278	8		339									2	3	1						3			9									2	3	1		6	354		
1									6	5	17	14	12	8	29	11	825	2		937																																		937		
									1		1		15		28		226			272				1													38		1	40														312		
1								4	7	8	14	7	9	7	36	32	337	5		475			1						1			1	2	2	2		12	28		49									1				1	525	256	
	1	11	3		1				7	5	15	27	47	20	134	99	1.213	6		1.599																																		1.599		3.727
1			1						3	4	8	4	8	3	24	22	2[illegible]2	3		286																										1	3						4	290		
									4	11	2	1	1	1	1	2	27			50																																		50		
												1	1		1	2	38			43																																		43		383
1	1	9	1						7	7	13	5	7	2	34	21	182	7		300						3			1	3	7	2	5	4	17	11	134		3	190														490		
	1	10	1	1			1		7	4	4	5	4	6	39	22	218	9		336		2								2	5						1			10		3	1						6				10	356		
1	1	16	1	1					8	7	15	8	16	8	48	37	303	13		488			1																	1				1	1						1	16	19	508		
			1					2	8	5	14	2	2	3	19	11	82	4		155		1							2	3	3	2	3		3	2	33		1	53		1							1	2			4	212		
1	1	14	1		1				8	6	11	8	13	3	33	12	128	8		250	1		1			1			3	6	11	3	4		12		112		2	156		4	1						9	5			19	425		
1		6	1						7	7	15	4	9	5	47	35	167	5		312	1	2	1	1		2			3	8	21	1	1	1	8		25			75			1						4	2			7	394		
	1	14					1		7	5	16	2	1		18	9	62	3		146	1	1								2	7					1	1			13		2	1			1							4	163		2.548
													2		1		17			20																																		20		20
				1					3	1					7	4	61	1		77																																		77		77
										1			2		4		13			20																	32			32														52		
									1	1		1	1		4	2	26	2		38									1	1		1	1		4		23			31														69	88	
									4	3	1		1		6	1	44	1		61																																		61		
															1		8			9																																		9		191
											2									2																																		2		2
											1		3		3		47			54																	4			4														58		
											1	1			2	1	35			40					1	1	1		2	2	1	3	11	1	13	2	71			109			1										1	150		208
										1	1									2									2	2	4	1			2		41		1	53														55		
										1				1			23			25				1						1		4	1		2	1	21		1	32														57		112
										1	2									3																																		3		
																																																								3
															1		3	1		5																																		5		
															2	1	13			16																																		16		21
8	6	80	10	3	2	1	2	6	95	84	159	98	160	74	555	349	4.764	79	....	6.592	3	6	4	3	1	7	1	....	17	36	64	19	32	12	83	22	772	28	10	1.123	....	10	5	1	1	3	3	2	23	12	2	16	78	7.793	430	7.793

a secção.

Mappa geral dos officiaes dos corpos especiaes, existentes n

DESTINOS	2ª SECÇÃO — REPARTIÇÃO DE AJUDANTE GENERAL, EM 15 DE ABRIL DE 1869	ESTADO-MAIOR GENERAL					ENGENHEIROS						ESTADO-MAIOR DE 1ª CLASSE — EFFECTIVOS						ESTADO-MAIOR DE 1ª CLASSE — AGGREGADOS			ESTADO-MAIOR DE 1ª CLASSE	ESTADO-MAIOR DE 2ª CLASSE — EFFECTIVOS							ESTADO-MAIOR DE 2ª CLASSE — AGGREGADOS				ESTADO-MAIOR DE 2ª CLASSE
		Marechal de exercito.	Tenentes-generaes.	Marechaes de campo.	Brigadeiros.	Total.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Capitães.	1os Tenentes.	Total.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenentes.	Total.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Total.	Total do quadro.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	Total.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Tenentes.	Total.	Total do quadro.
DENTRO DO IMPERIO	Alagôas																																	
	Amazonas																											1	1					1
	Bahia							1	2			3				1		1				1		1		1		1	3					3
	Ceará														1			1				1												
	Côrte e Rio de Janeiro	1	2	5	4	12	5	7	10	11	7	40	3	6	5	10	2	26				26	2		2		6	2	12	1		2	3	15
	Espirito-Santo																																	
	Goyaz								2		1	3																						
	Maranhão									1		1																						
	Matto-Grosso									1		1			1			1				1		1		2	3		6					6
	Pará				1	1				1		1	1			1		2				2		1	1			1	3	1			1	4
	Paraná															1	1	2				2												
	Pernambuco				1	1					2	2			1			1				1	2	2			1		5					5
	Rio Grande do Sul			2		2	1	1			1	3		1	1	1	1	4				4				1			1					1
	Santa Catharina									1	1	2															2		2					2
	S. Paulo									1		1												1					1	1			1	2
	Sergipe																																	
	Somma	1	2	7	6	16	6	9	14	16	12	57	4	7	9	14	4	38				38	4	6	3	4	12	5	34	3		2	5	39
FORA DO IMPERIO	Montevidéo						1					1																						
	Paraguay	1	2	1	9	13		2	1	2	1	6	1	1	2	7	2	13	1	1	2	15			3	4	4	9	20		3	2	5	25
	Somma geral	2	4	8	15	29	7	11	15	18	13	64	5	8	11	21	6	51	1	1	2	53	4	6	6	8	16	14	54	3	3	4	10	64

es dos corpos especiaes, existentes no Imperio e fóra delle.

		ESTADO-MAIOR DE 2ª CLASSE												ESTADO-MAIOR DE ARTILHARIA					CORPO DE SAUDE							REPARTIÇÃO ECCLESIASTICA					
		EFFECTIVOS							AGGREGADOS																						
	Total do quadro.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	Total.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Tenentes.	Total.	Total do quadro.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Capitães.	Total.	Cirurgião-mór do exercito.	Cirurgiões-móres de divisão.	Cirurgiões-móres de brigada.	1os Cirurgiões.	2os Cirurgiões.	Pharmaceuticos.	Total.	Capellães capitães.	Capellães tenentes.	Capellães alferes.	Total.	GRANDE TOTAL.	OBSERVAÇÕES
							1	1					1			1		1										1	1	3	
	1		1		1		1	3					3	1				1				1	1		2			1	1	11	
	1																					1			1					2	
	26	2		2		6	2	12	1		2	3	15	4	1	4	7	16	1	2	1	2	1		7	2	2	6	10	126	
																						1			1					1	
																				1					1			1	1	5	
																														1	
	1		1		2	3		6					6	1	1	2	1	5			1	5	3		9	1	1		2	24	
	2		1	1			1	3	1			1	4																	8	
	2																					1			1					3	
	1	2	2			1		5					5				1	1				1			1	1			1	12	
	4				1			1					1				2	2				1	1		2			1	1	15	
						2		2					2									1	1		2					6	
			1					1	1			1	2				1	1												4	
																						1			1					1	
	38	4	6	3	4	12	5	34	3		2	5	39	6	2	7	12	27	1	3	2	15	7		28	4	3	10	17	222	
																														1	
2	15			3	4	4	9	20		3	2	5	25	1	3	1	7	12		1	4	28	20		53		4	7	11	135	
2	53	4	6	6	8	16	14	54	3	3	4	10	64	7	5	8	19	39	1	4	6	43	27		81	4	7	17	28	358	

Francisco Egydio Moreira de S. Pedro, tenente-coronel chefe da secção.

Mappa geral da força da guarda nacional destacada em todo o Imperio, organisado s

DATAS DOS ULTIMOS MAPPAS	PROVINCIAS	CORPOS E CONTINGENTES	ESTADO-MAIOR							ESTADO-MENOR								OFFICIAES			INFERIORES							AGGREGAD		
			Coroneis	Tenentes-coroneis	Majores	Ajudantes	Quarteis-mestres	Secretarios	Cirurgiões	Sargentos-ajudantes	Ditos quarteis-mestres	Ditos secretarios	Ditos porta-estandartes	Cornetas-móres	Mestres de musica	Musicos	Espingardeiros	Capitães	Tenentes	Alferes	1os Sargentos	2os Ditos	Forrieis	Cabos de esquadra	Guardas	Cornetas ou tambor	TOTAL	Alferes	Corneta-mór	TOTAL
16 de Março de 1869	Alagoas	De diversos corpos			1	1	1	1		1	1							4	4	4	4	8	4	24	186	3	247			
1 de Março de 1839	Amazonas	Corpo provisorio			1		1	1		1	1						1	5	6	8	3	6	5	26	353	4	422			
	Bahia	Corpo destacado		1		1	1	1										7	7	7					571		596			
	Ceará	Diversos corpos	1																4	5	4	6	2	20	160	9	211			
1 de Abril de 1869	Côrte e Rio de Janeiro	De diversos corpos em serviço nas fortalezas																	2	5	3	3	1	12	163		189			
31 de Março de 1869	Espirito-Santo	De diversos corpos																	1	2	1	4	1	8	71	2	90			
1 de Fevereiro de 1869	Goyaz	De diversos corpos								1												2		4	23		30			
19 de Março de 1869	Maranhão	De diversos corpos							3									4	9	9							25			
17 de Fevereiro de 1869	Mato-Grosso	1º corpo		1	1						1				1	12		6	4	7	5		3	9	71	5	126			
		3º corpo		1	1	1	1	1		1	1			1	1	12		5	6	12	3	7	4	20	116		194	1	1	
15 de Março de 1869	Minas-Geraes	De diversos corpos					1	1	1	1				1				2	3	3	2	4	2	16	155	4	196			
1 de Março de 1869	Pará	Corpo de artilharia			1	1	1	1		1	1			1	1	13		6	6	6	5	7	3	17	174	6	251			
		Corpo de infantaria		1	1	1	1	1		1	1			1	1	16		6	5	6	4	5	3	7	134	2	197			
1 de Fevereiro de 1869	Parahyba	De diversos corpos																			1	1			10		12			
	Paraná	De diversos corpos									1							1	1	3	1	5	1	6	54	1	74			
1 de Março de 1869	Pernambuco	De diversos corpos																	3	7	2	2	2	18	168		202			
	Piauhy	Corpo destacado			1													1	4	5					410		421			
2 de Janeiro de 1869	Rio-Grande do Norte	De diversos corpos																									198			
27 de Outubro de 1868	Rio-Grande do Sul	De diversos corpos		4	3	3	3	3		11	11	2	1	2				34	38	36	50	88	43	267	1591	24	2212			
1 de Fevereiro de 1869	Santa Catharina	De diversos corpos																					1	1	20		22			
1 de Março de 1869	S. Paulo	De diversos corpos																	1	7			1		102		111			
16 de Março de 1869	Sergipe	De diversos corpos						1		1								1	2	4	2	3	2	7	94		117			
Somma			1	8	10	7	10	11	4	19	18	2	1	6	4	53	1	82	106	136	90	151	78	462	4626	60	6146	1	1	

2ª secção. Repartição do ajudante-general, em 15 de Abril de 1869.

a em todo o Imperio, organisado segundo os ultimos mappas recebidos nesta repartição

NOR: Mestres de musica	NOR: Musicos	NOR: Espingardeiros	OFFICIAES: Capitães	OFFICIAES: Tenentes	OFFICIAES: Alferes	INFERIORES: 1os Sargentos	INFERIORES: 2os Ditos	INFERIORES: Forrieis	Cabos de esquadra	Guardas	Cornetas ou tambor	TOTAL	AGGREGADOS: Alferes	AGGREGADOS: Corneta-mór	AGGREGADOS: TOTAL	ADDIDOS: OFFICIAES: Majores	ADDIDOS: OFFICIAES: Capellães	ADDIDOS: OFFICIAES: Capitães	ADDIDOS: OFFICIAES: Tenentes	ADDIDOS: OFFICIAES: Alferes	ADDIDOS: INFERIORES: 1os Sargentos	ADDIDOS: INFERIORES: 2os Ditos	ADDIDOS: INFERIORES: Forrieis	ADDIDOS: Cabos de esquadra	ADDIDOS: Guardas	ADDIDOS: Cornetas ou tambores	ADDIDOS: TOTAL	GRANDE TOTAL	OBSERVAÇÕES
			4	4	4	4	8	4	24	186	3	247																247	
		1	5	6	8	3	6	5	26	353	4	422					1	2	1	2				7	64	1	78	500	
			7	7	7					571		596																596	Força aquartelada no mez de Novembro de 1868.
				4	5	4	6	2	20	160	9	211																211	Sendo 150 praças no centro da provincia.
				2	5	3	3	1	12	163		189																189	
				1	2	1	4	1	8	71	2	90										1			2		3	94	
							2		4	23		30																30	Em diversos presidios fóra da capital.
			4	9	9							25																25	
1	12		6	4	7	5		3	9	71	5	126					1	2		1				2	2	1	9	135	
1	12		5	6	12	3	7	4	20	116		194	1	1	2	1		2								1	4	200	Este corpo e o 1• fórmão, com os differentes corpos do exercito que se achão nesta provincia, a divisão de operações, pertencendo aquelle á 2ª brigada de infantaria.
			2	3	3	2	4	2	16	155	4	196																196	
1	13		6	6	6	5	7	3	17	174	6	251					1			2	1	2		6	50	2	64	315	
1	16		6	5	6	4	5	3	7	134	2	197						3	1					7	65	1	77	274	
						1	1			10		12					1										1	13	Guarnecendo a fortaleza de Cabedello.
			1	1	3	1	5	1	6	54	1	74																74	Na fortaleza de Paranaguá 1 capitão, 1 sargento e 10 guardas; o resto na capital.
				3	7	2	2	2	18	168		202																202	Sendo no presidio de Fernando 8 officiaes e 140 praças; o resto nas diversas fortalezas da costa
			1	4	5					410		421																421	Força destacada em o mez de Janeiro do corrente anno.
												198																198	Sendo 8 officiaes, sem indicação de graduações, e 190 praças.
			34	38	36	50	88	43	267	1591	24	2212																2212	No numero dos capitães são incluidos 2 fiscaes, nos alferes 1 porta-estandarte.
								1	1	20		22																22	Guarnecendo a fortaleza de Santa Cruz da Barra.
				1	7			1		102		111																111	Força destacada em o mez de Janeiro do corrente anno sendo 10 praças na fortaleza da barra (Santos)
			1	2	4	2	3	2	7	94		117					1		1				1		3		5	123	
4	53	1	82	106	136	90	151	78	462	4626	60	6146	1	1	2	1	5	9	3	5	1	3	1	22	186	6	242	6.458	

Francisco Egydio Moreira de S. Pedro, tenente-coronel, chefe da secção.

Mappa dos individuos alistados no exercito no anno de 1868, e das praças que tendo concluido o tempo de serviço nesse anno, contrahirão novo engajamento

PROVINCIAS	Voluntarios da patria	Voluntarios do exercito	Recrutas	Guardas nacionaes designados	Substitutos	Substitutos libertos	Libertos por conta do governo	Libertos por particulares	Praças que se engajárão	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Alagôas	67	3	225	67	……	……	26	2	5	395	Mappa do deposito provisorio de 27 de Abril de 1869.
Amazonas	……	4	48	15	……	……	……	……	……	67	Officios da presidencia, de Janeiro a Dezembro de 1868.
Bahia	35	7	574	279	1	……	60	7	……	963	Mappa do deposito provisorio de 27 de Abril de 1869.
Côrte	26	95	186	32	83	……	1.328	……	……	1.750	Idem, idem.
Ceará	13	26	514	300	28	……	217	……	……	1.098	Idem, idem.
Espirito-Santo	53	……	69	4	……	……	5	……	……	131	Officios da presidencia, de Janeiro a Dezembro de 1868.
Goyaz	……	31	17	……	……	……	……	……	2	50	Idem, idem.
Maranhão	……	57	239	96	2	……	……	……	……	394	Mappa da presidencia de 2 de Fevereiro de 1869; em cumprimento ao aviso circular de 24 de Setembro de 1868.
Matto-Grosso	1	70	37	……	1	……	……	……	42	151	Officios da presidencia, de Janeiro a Dezembro de 1868.
Minas-Geraes	60	……	166	25	……	……	2	……	……	253	Mappa do deposito provisorio de 27 de Abril de 1869.
Pará	139	4	189	200	……	……	2	……	……	534	Idem, idem.
Parahyba	6	40	337	56	2	……	53	……	……	494	Idem, idem.
Paraná	2	……	20	14	……	1	……	2	……	39	Officio e mappa da presidencia do 1º de Fevereiro de 1869; em cumprimento ao aviso circular de 24 de Setembro de 868.
Pernambuco	78	19	336	81	2	……	45	……	……	561	Mappa do deposito provisorio de 27 de Abril de 1869.
Piauhy	13	30	184	76	……	……	……	……	……	303	Officio e mappa da presidencia de 20 de Janeiro de 1869; em cumprimento ao aviso circular de 24 de Setembro de 1868.
Rio de Janeiro	76	15	111	62	7	……	40	……	……	311	Mappas do deposito provisorio de 27 de Abril; do 1º regimento de cavallaria de 23 de Março; e do de aprendizes artilheiros de 23 Março, tambem tudo de 1869.
Rio Grande do Sul	……	10	14	2	4	58	……	……	……	88	Officios da presidencia e commando das armas, de Janeiro a Dezembro de 1868.
Rio Grande do Norte	15	12	106	92	……	……	……	……	……	225	Mappa do deposito provisorio de 27 de Abril de 1869.
Santa Catharina	24	……	45	5	……	4	2	……	……	80	Idem, idem.
S. Paulo	6	6	148	16	10	……	2	……	……	188	Idem, idem.
Sergipe	9	2	105	33	……	……	17	……	……	166	Idem, idem.
SOMMA	623	431	3.670	1.455	140	63	1.799	11	49	8.241	

1ª Secção. Repartição do ajudante general, em 30 de Abril de 1869.

Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito, coronel graduado chefe da secção.

Quadro do soldo annual que percebem os officiaes e praças de pret dos differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria, da guarda nacional e de policia, que têm sido reformados até 24 de Abril de 1869 em consequencia de ferimentos recebidos em combates nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

DESIGNAÇÃO DOS CORPOS	OFFICIAES						PRAÇAS DE PRET DO ESTADO MENOR DOS CORPOS								INFERIORES										
	Tenente-coronel.	Major.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	Segundos tenentes.	Sargento ajudante.	Ditos quartel-mestre	Espingardeiros.	Tambores-móres.	Cornetas-móres.	Clarins-móres.	Cabos de cornetas.	Musicos.	Primeiros sargentos	Segundos ditos.	Forrieis.	Cabos de esquadra.	Anspeçadas.	Soldados.	Cornetas.	Tambores.	Total.	Importancia do soldo annual.	TOTAL.
CORPOS DO EXERCITO — *Arma d'artilharia*: 1º Regimento a cavallo																2				13			15	768$100	
Batalhões a pé						1				1				1		1		5	5	29			43	2.132$900	
Batalhão de engenheiros							1									1	1	2		15			20	1.310$350	
Artifices																				3			3	142$350	
Arma de cavallaria					1			1				1			1	8		13	3	34			62	3.804$600	
Arma de infantaria	1	1	2	7	16				1				1	10	9	19	5	89	69	691	4	1	926	47.946$675	
Pontoneiros																		1	2	5			8	423$400	56.468$375
Somma	1	1	2	7	17	1	1	1	1	1		1	1	11	10	31	6	110	79	790	4	1	1.677		
CORPOS DE VOLUNTARIOS DA PATRIA, GUARDA NACIONAL E POLICIA — Corpos de infantaria de voluntarios da patria							2	1			2			12	34	60	29	146	67	1.019	4	1	1.377	116.124$750	
Ditos de cavallaria ditos								1			1	1			3	8	2	23	3	62			104	11.001$600	
Ditos de infantaria da guarda nacional															2				1	6			9	1.193$550	
Artilharia a pé de voluntarios da patria																				1			1	73$000	
Dita a cavallo ditos																			1	1			2	130$050	
Caçadores a cavallo ditos																1				2			3	379$600	
Corpos de policia																		1		2			3	204$400	
Companhia de transportes																				2			2	146$000	
Zuavos															2			1		2			5	934$400	130.187$350
Somma							2	2			3	1		12	41	69	31	171	72	1.097	4	1	1.506		
Somma geral	1	1	2	7	17	1	3	3	1	1	3	2	1	23	51	100	37	281	151	1.887	8	2	2.583		186.655$725

O Chefe de secção,

Carlos Antonio Petra de Barros.

N. 2

Quadro das pensões annuaes, que se tem concedido até 24 de abril de 1869, aos officiaes e praças dos differentes corpos do exercito, de voluntarios da patria e da guarda nacional, que se teem inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay e da republica do Paraguay.

QUALIDADE DOS PENSIONISTAS	NUMERO DE PENSÕES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		GRANDE TOTAL	
	Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação		Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação	Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação
Officiaes do exercito	1	......	....	504$000			
	1	......	....	360$000			
	2	......	252$000	504$000			
	9	......	216$000	1:944$000			
	1	......	....	72$000	....	3:384$000	
	......	1	....	....	576$000		
	......	1	....	....	252$000		
	......	4	216$000	....	864$000		
	......	1	....	....	191$600	....	1:883$600
Officiaes honorarios do exercito	2	......	1:008$000	2:016$000			
	11	......	720$000	7:920$000			
	17	......	504$000	8:568$000			
	29	......	432$000	12:528$000	....	31:032$000	
	......	4	720$000	....	2;880$000		
	......	3	504$000	....	1:512$000		
	......	5	432$000	....	2:160$000		
	......	1	....	....	338$400		
	......	1	....	....	315$200	....	7:205$600
Officiaes da guarda nacional e de voluntarios da patria	1	......	....	360$000	....	360$000	
	......	1	....	....	1:008$000		
	......	6	720$000	....	4:320$000		
	......	3	504$000	....	1:512$000		
	......	10	432$000	....	4:320$000	....	11:140$000
Praças de pret dos differentes corpos do exercito	1	......	....	189$800			
	8	......	219$000	1:752$000			
	52	......	182$500	9:490$000			
	241	......	146$000	35:186$000	....	46:617$800	
	......	9	219$000	....	1:971$000		
	......	50	182$500	....	9:125$000		
	......	197	146$000	....	28:760$000	....	39:856$000
Ditas de differentes corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional	1	......	....	438$000			
	1	......	....	240$000			
	33	......	219$000	7:227$000			
	73	......	185$500	13:322$500			
	335	......	146$000	49:910$000	....	70:137$500	
	......	18	219$000	....	3:492$000		
	......	82	182$500	....	14:965$000		
	......	266	146$000	....	38:836$000	....	57:743$000
	719	663		Somma............		151:531$300	117:828$200

RESUMO

719 pensões approvadas pelo corpo legislativo................	151:531$300
663 ditas dependendo de approvação........................	117:828$200
1,382 pensões..	269:359$500

O chefe de secção, *Carlos Antonio Petra de Barros.*

Quadro das pensões annuaes que se tem concedido até 24 de Abril de 1869, ás familias dos officiaes e praças dos corpos do exercito, de voluntarios da patria e da guarda nacional que têm fallecido não só em combate, como de ferimentos ou molestias adquiridas nas campanhas ao Estado Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay.

QUALIDADE DOS PENSIONISTAS	NUMERO DE PENSOES — Approvadas pelo corpo legislativo	NUMERO DE PENSOES — Dependendo de approvação	IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL — Approvadas pelo corpo legislativo	TOTAL — Dependendo de approvação	GRANDE TOTAL — Approvadas pelo corpo legislativo	GRANDE TOTAL — Dependendo da approvação
Familias dos officiaes e praças de pret do exercito	1			1.440$000			
	1			1.200$000			
	1			1.008$000			
	1			834$000			
	7		720$000	5.040$000			
	5		648$000	3.240$000			
	2		600$000	1.200$000			
	4		576$000	2.304$000			
	1			559$000			
	11		504$000	5.554$000			
	4		468$000	1.872$000			
	5		432$000	2.160$000			
	16		360$000	5.760$000			
	2		324$000	648$000			
	2		288$000	576$000			
	9		252$000	2.268$000			
	1			219$000			
	14		216$000	3.024$000			
	1			146$000			
	1			144$000		39.216$000	
		1			1.800$000		
		1			1.440$000		
		1			1.200$000		
		2	1.152$000		2.304$000		
		1			1.008$000		
		1			800$000		
		1			792$000		
		4	720$000		2.880$000		
		3	648$000		1.944$000		
		1			642$240		
		6	504$000		3.024$000		
		5	468$000		2.340$000		
		2	432$000		864$000		
		11	360$000		3.960$000		
		1			338$400		
		7	288$000		2.016$000		
		5	252$000		1.260$000		
		1			230$400		
		3	219$000		657$000		
		6	216$000		1.296$000		
		1			180$000		
		1			144$000		31.120$040
Familias dos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional	2		1.440$000	2.880$000			
	4		1.152$000	4.608$000			
	3		1 008$000	3.024$000			
	39		720$000	28.080$000			
	26		504$000	13.104$000			
	27		432$000	11.664$000			
	3		360$000	1.080$000			
	1			300$000			
	1			240$000			
	1			219$000			
	1			216$000			
	2		144$000	288$000		65.703$000	
		1			5.000$000		
		2	1.440$000		2.880$000		
		2	1.152$000		2.304$000		
		3	1.008$000		3.024$000		
		28	720$000		20.160$000		
		1			576$000		
SOMMA	199	102			33.944$000	65.703$000	31.120$040

QUALIDADE DOS PENSIONISTAS	NUMERO DE PENSOES		IMPORTANCIA DE CADA PENSÃO	TOTAL		GRANDE TOTAL	
	Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação		Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação	Approvadas pelo corpo legislativo	Dependendo de approvação
TRANSPORTE. .	199	102	....	....	33.944$000	65.703$000	31.120$040
Familias de officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional	....	11	504$000	....	5.544$000	....	....
	....	18	432$000	....	7.776$000	....	....
	....	1	....	....	360$000	....	....
	....	1	....	....	219$000	....	....
	....	3	216$000	....	648$000	....	....
	....	2	180$000	....	360$000	....	....
	....	1	....	....	146$000	....	....
	....	4	144$000	....	576$000	....	49.573$000
SOMMA....	199	143	....	....	....	104.919$000	80.693$040

RESUMO

199	Pensões approvadas pelo corpo legislativo....................................	104.919$000
143	Ditas dependendo de approvação..	80.693$040
342	Pensões. Rs................	185.612$040

O chefe de secção, *Carlos Antonio Petra de Barros.*

REPARTIÇAO DO DEPUTADO DO AJUDANTE GENERAL

Mappa geral da força prompta do exercito em operações existentes nos pontos abaixo designados.

Quartel general do commando interino do exercito em operações. Luque, 14 de Abril de 1869.		Estado maior general		Estado maior						Officiaes			Somma			
		Marechal de campo.	Brigadeiros.	Coroneis.	Tenentes-coroneis.	Majores.	Ajudantes.	Quarteis-Mestres.	Secretarios.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	Officiaes.	Praças de pret.	TOTAL.	GRANDE TOTAL.
Estado maior general		1	5										6		6	
Empregados do commando em chefe e das diversas repartições			1	15	8	21				75	77	82	279		279	
Batalhão de engenheiros				1		1	1	1	1	8	5	9	27	441	468	
Brigada de artilharia				1	1	2	1	1	1	5	15	17	44	841	885	
Brigada auxiliar de infantaria					1	3	1	1		11	8	51	76	1.523	1.599	
Transporte	8º corpo de cavallaria					2	1	1		4	6	14	28	538	566	3.803
1º corpo do exercito	2ª Divisão de cavallaria				3	7	4	3	5	21	24	75	142	1.423	1.565	
	2ª Divisão de infantaria				2	17	5	5	4	56	48	213	350	5.648	5.998	7.563
2º corpo dito	1ª Divisão de cavallaria				2	4	3	3	3	11	14	49	69	768	857	
	3ª Divisão dita				4	6	5	2	2	20	26	72	137	1.405	1.542	
	1ª Divisão de infantaria					14	2	1	2	56	38	176	289	5.325	5.614	8.013
Forças expedicionarias para o Rozario	Commando das forças e outros empregados			1	1					3	1	2	8		8	
	Contigente do batalhão de engenheiros											1	1	12	13	
	1ª Bateria do 4º corpo de artilharia									1		2	3	58	61	
	6ª Brigada de cavallaria				1	1	2	2	2	8	10	24	50	362	412	
	5ª Brigada de infantaria				2	3				20	13	55	93	1.327	1.420	1.914
Guarnição de Assumpção	Commando das forças e outros empregados			1		7				8	7	6	29		29	
	4º corpo provisorio de artilharia					1	1	1	1	5	9	8	26	548	574	
	2ª Brigada de cavallaria				1	4	1	1	1	6	11	28	53	447	500	
	3ª Brigada de infantaria				1	4	3	2	2	19	16	61	108	1.645	1.753	2.856
Feixo dos Morros	Corpo de pontoneiros					2				6	4	16	28	252	280	280
Guarnição de Humaitá	Commando das forças e outros empregados			1	1	9				42	33	32	118		118	
	Corpos de guarnição				2	1	1	1		6	2	22	35	1.931	1.966	2.084
4ª Divisão de cavallaria em Aguapehy	Commando das forças e outros empregados		1	2		4				3	3	3	16		16	
	Divisão de artilharia											1	1	56	57	
	Companhia de transportes										1		1	28	29	
	5ª Brigada de cavallaria				2	5	2	2	2	12	11	19	56	586	642	
	9ª Brigadada dita				2	3	2	2	2	12	12	19	54	596	650	1.394
Somma		1	7	22	34	121	35	29	28	419	394	1.057	2.147	25.760		27.907

O tenente-coronel, *José Maria de Alemcastro*, deputado do ajudante general.

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Abcessos	66	74	140	101	1	9	111	29
Adenite	30	14	44	36	....	1	37	7
Aleijões	2	9	11	4	....	4	8	3
Antraz	1	16	17	11	....	2	13	4
Ablação dos dedos	....	2	2	....	....	2	2	
Arthrite	3	5	8	6	....	1	7	1
Amonroze	1	2	3	3	....	....	3	
Amygdalite	1	10	11	9	1	....	10	1
Angina	22	23	45	36	....	3	39	6
Aphtas	1	....	1	1	....	....	1	
Ankilose	....	1	1	....	....	....	....	1
Ballanite	1	....	1	1	....	....	1	
Blenorrhagia	67	90	157	128	....	2	130	27
Balano-postite	....	1	1	....	....	....	....	1
Bubões	12	35	47	32	1	3	36	11
Boubas	5	9	14	8	....	....	8	6
Boccio	....	1	1	1	....	....	1	
Cancros venereos	112	74	186	153	1	8	162	24
Cataracta	....	1	1	1	....	....	1	
Cegueira	....	1	1	....	....	....	....	1
Conjunctirite	2	7	9	5	....	1	6	3
Contusões	48	133	151	120	5	5	130	21
Cravos peanicos	1	2	3	1	....	1	2	1
Cistite	....	2	2	1	....	....	1	1
Darthros	211	31	242	220	....	6	226	16
Dysuria	1	2	3	2	....	1	3	
Exostose	2	4	6	2	....	4	6	
Entorce	....	2	2	2	....	....	2	
Estreitamento da uretra	1	6	7	3	....	2	6	2
Erythema	....	1	1	1	....	....	1	
Edêma	102	61	163	150	1	6	157	6
Erysipella	....	27	27	17	....	1	18	9
Epitheleoma	1	1	1	....	....	....	....	1
Feridas diversas	52	78	130	89	2	14	105	25
Feridas contusas	56	12	68	61	....	1	62	6
Feridas incisas	81	48	129	84	1	8	93	36
Feridas penetrantes	15	....	15	8	5	2	15	
Feridas functorias	5	3	8	3	3	1	7	1
Ferimentos por arma branca	398	122	520	434	13	31	478	42
Ferimentos por arma de fogo	2.317	3.666	5.983	3.156	606	929	4.961	1.292
Flucção da face	....	1	1	....	....	....	....	1
Fracturas	16	12	28	10	5	12	27	1
Fistulas	2	13	15	5	....	2	7	8
Foruncul0s	51	3	54	53	....	....	53	1
Frieiras	20	21	21	21	....	....	21	
Glossyte	....	1	1	1	....	....	1	
Gangrena	1	....	1	....	....	....	....	1
Hernias	1	30	31	22	....	7	29	2
Candysomas-hemorrhoidaes	1	6	7	2	....	2	4	3
Hydroceles	1	9	10	5	....	1	6	4
Hydroma	1	....	1	1	....	....	1	
Herpes	....	2	2	1	....	1	2	
Inflammações	....	4	4	1	....	1	2	2
Keratitis	1	1	2	....	....	2	2	
Kizstas	....	3	3	3	....	....	3	
Lymphatite	1	....	1	....	....	1	1	
Luxações	....	8	8	5	....	1	6	2
Lupia	2	....	2	1	....	....	1	1
Lumbagos	2	13	15	11	....	1	12	3
Laryngite	....	1	1	....	....	....	....	1
Mordedura	....	1	1	....	....	....	....	1
Odontalgia	....	1	1	1	....	....	1	
Ophtalmia	110	31	141	122	....	9	131	10
Orchite	56	36	92	75	12	5	80	12
Otorrhéa	1	10	11	7	....	....	7	4
Operados	8	45	53	4	....	11	27	26
Otite	....	5	5	3	....	1	4	1
Ozêna	1	3	4	3	....	....	3	1
Panaricio	10	16	26	13	....	4	17	9
Prelapso do recto	1	1	2	....	....	2	2	
Paraphimoses	....	2	2	1	....	....	1	1

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Phimoses	1	3	4	3	....	1	4	
Parothidites	1	2	3	1	1	1	3	
Queimaduras	9	27	36	18	6	3	27	9
Rheumatismo	169	326	495	293	15	46	354	141
Sarnas	206	43	249	231	4	3	238	11
Syphilis	34	72	166	44	3	5	52	54
Stranguria	....	1	1	1	....	....	1	
Scrophulas	3	5	8	1	....	3	4	4
Syathica	....	1	1	....	....	....	....	1
Surdez	....	1	1	1	....	....	1	
Stomatites	1	11	12	9	....	....	9	3
Torção	....	1	1	1	....	....	1	
Torci-collo	....	2	2	2	....	....	2	
Tumores hemorrhoidaes	....	1	1	....	....	....	....	1
Ulceras	38	287	325	161	2	33	196	129
Terçol	....	1	1	1	....	....	1	
Trychlaes	....	1	1	1	....	....	1	
Urticarias	1	2	3	3	....	....	3	
Uretrite	....	1	1	1	....	....	1	
Vegetações syphiliticas	8	124	132	79	....	....	83	49
Variola	....	1	1	....	....	....	....	1
Zona	....	4	4	3	....	....	3	1
Somma da secção cirurgica	4.344	5.752	10.096	6.115	688	1.210	8.013	2.083
Somma da secção medica	2.307	4.159	6.466	4.603	531	562	5.696	770
TOTAL	6.651	9.911	16.562	10.718	1.219	1.772	13.709	2.853

As molestias que na secção medica derão lugar a maior numero de baixas durante o primeiro trimestre do corrente anno, forão: a bronchite, a diarrhéa e as febres de differentes especies, as quaes achão-se agrupadas na presente estatistica.

A bronchite, posto que não seja enfermidade propria da estação, teve consideravel desenvolvimento, em consequencia do uso intempestivo que fizerão os nossos soldados das frutas verdes, apanhadas nos sitios que circumdão esta cidade. Felizmente, S Ex. o Sr. duque de Caxias, informado do perigo que acarretava o uso de semelhantes frutas, prohibiu que a tropa sahisse de seus quarteis para apanhal-as.

Esta medida de hygiena preventiva melhorou muito nossa salubridade em Janeiro.

Das febres, a que determinou maior numero de baixas foi a intermittente, e depois a perniciosa, sendo pouco consideravel o total das baixas occasionadas pelas febres de outras denominações.

A diarrhéa, ou pelo trabalho, ou pelo cansaço, ou pela humidade, ou pelo calor, ou pela alimentação, ou emfim, pela vida laboriosa do soldado em campanha, nunca deixou de grassar sensivelmente em nosso exercito.

Felizmente sua mortalidade nunca foi, nem ó consideravel.

A exagerada cifra das feridas por arma de fogo e a das feridas por arma branca, é ainda consequencia de nossas gloriosas jornadas de Dezembro passado.

Passarei agora a calcular a mortalidade de cada uma destas molestias, depois a da secção medica, da cirurgica e finalmente a mortalidade geral.

Bronchite, mortalidade por cento em relação aos entrados	1,6
Diarrhéa, idem	8,8
Febres, idem	4,4
Ferimentos por arma de fogo, idem	1,0
Idem por arma branca, idem	2,5
Secção medica: idem	8,2
Idem cirurgica: idem	6,8
Total: idem	7,4

OFFICIO

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Luque, 22 de Abril de 1869.

Illm. e Exm. Sr.— Passo ás mãos de V. Ex. a inclusa estatistica das enfermarias e hospitaes brasileiros, pertencente ao 1° trimestre do corrente anno, e cujo resumo acho que talvez convenha publicar-se nos jornaes dessa côrte, como anteriormente succedia.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

ESTATISTICA

1869

Mappa estatistico dos hospitaes e enfermarias brasileiros, pertencentes ao 1° trimestre do corrente anno

SECÇÃO MEDICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Anemia	57	198	255	104	17	69	190	65
Alienação mental	2	1	3	2	....	1	3	
Ascite	5	8	13	5	1	2	8	5
Asthma	5	42	47	19	3	10	32	15
Asthenia geral	2	1	3	1	....	2	3	
Anasarca	9	13	22	13	3	3	19	3
Bronchite	384	635	1.019	830	17	60	907	112
Broncho-pneumonia	14	22	36	16	1	11	28	8
Cachexia paludosa	27	20	47	18	11	2	31	16
Cholera-morbus	8	320	328	76	204	30	310	18
Cholerina	2	36	38	19	1	6	26	12
Catharro vesical	....	1	1	1	....	....	1	
Colite	....	50	50	45	....	....	45	5
Congestão	....	5	5	3	1	....	4	1
Colicas	....	15	15	12	1	....	43	2
Diarrhéa	381	935	1.316	950	116	114	1.180	136
Dysenteria	220	75	295	248	14	15	277	18
Dyspecia	....	6	6	5	....	1	6	
Embaraço gastrico	314	134	448	432	....	1	433	15
Enterite	....	10	10	4	2	1	7	3
Entero-colite	22	38	60	26	16	6	48	12
Epylepsia	3	6	9	4	1	2	7	2
Febres	401	782	1.183	944	51	64	1.059	124
Gastralgia	....	19	19	28	....	....	18	1
Gastrite	116	46	162	138	....	4	142	20
Gastro-hepatite	15	35	50	21	3	17	41	9
Hepato-Splenite	2	3	5	2	....	2	4	1
Hemorrhoides	4	34	38	28	2	3	33	5
Hemoptisis	4	6	10	6	2	....	8	2
Hepatite	132	120	252	176	7	131	214	38
Ictericia	6	47	53	32	3	8	43	10
Intoxicação paludosa	1	35	36	16	3	11	30	6
Hydro-pericardite	....	3	3	2	1	....	3	
Lesão do coração	6	23	29	3	10	9	22	7
Meningite	....	2	2	....	....	....	....	2
Molestia simulada	....	40	40	40	....	....	40	
Elephantiasis dos gregos	....	1	1	....	....	....	....	1
Nevrose	6	33	39	26	1	1	28	11
Myelite	....	3	3	1	....	1	2	1
Paralysia	....	6	6	3	1	....	4	2
Pleurizia	14	55	69	48	3	15	66	3
Pleuro-pneumonia	4	6	10	7	2	....	9	1
Pneumonia	31	112	143	83	14	20	117	26
Peritonite	....	1	1	....	1	....	1	
Pleurodynia	12	74	86	70	....	9	79	7
Sarampão	2	3	5	2	....	2	4	1
Scorbuto	5	40	45	16	1	1	18	27
Splenite	5	3	8	8	....	....	8	
Tenia	....	1	1	1	....	....	1	
Tetano	1	2	3	2	1	....	3	
Tuberculos pulmonares	17	23	40	2	10	21	33	7
Variola	68	26	94	73	6	7	86	8
Varioloide	....	1	1	....	....	....	....	1
Vermes	....	3	3	2	....	....	2	1
TOTAL	2.307	4.159	6.466	4.603	531	562	5.696	770

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Abcessos	66	74	140	101	1	9	111	29
Adenite	30	14	44	36	....	1	37	7
Aleijões	2	9	11	4	....	4	8	3
Antraz	1	16	17	11	....	2	13	4
Ablação dos dedos	....	2	2	....	....	2	2	
Arthrite	3	5	8	6	....	1	7	1
Amonroze	1	2	3	3	....	....	3	
Amygdalite	1	10	11	9	1	....	10	1
Angina	22	23	45	36	....	3	39	6
Aphtas	1	....	1	1	....	....	1	
Ankilose	....	1	1	....	....	....	....	1
Ballanite	1	....	1	1	....	....	1	
Blenorrhagia	67	90	157	128	....	2	130	27
Balano-postite	....	1	1	....	....	....	....	1
Bubões	12	35	47	32	1	3	36	11
Boubas	5	9	14	8	....	....	8	6
Boccio	....	1	1	1	....	....	1	
Cancros venereos	112	74	186	153	1	8	162	24
Cataracta	....	1	1	1	....	....	1	
Cegueira	....	1	1	....	....	....	....	1
Conjunctirite	2	7	9	5	....	1	6	3
Contusões	48	133	151	120	5	5	130	21
Cravos peanicos	1	2	3	1	....	1	2	1
Cistite	....	2	2	1	....	....	1	1
Darthros	211	31	242	220	....	6	226	16
Dysuria	1	2	3	2	....	1	3	
Exostose	2	4	6	2	....	4	6	
Entorce	....	2	2	2	....	....	2	
Estreitamento da uretra	1	6	7	3	....	2	6	2
Erythema	....	1	1	1	....	....	1	
Edêma	102	61	163	150	1	6	157	6
Erysipella	....	27	27	17	....	1	18	9
Epitheleoma	1	1	1	....	....	....	....	1
Feridas diversas	52	78	130	89	2	14	105	25
Feridas contusas	56	12	68	61	....	1	62	6
Feridas incisas	81	48	129	84	1	8	93	36
Feridas penetrantes	15	....	15	8	5	2	15	
Feridas functorias	5	3	8	3	3	1	7	1
Ferimentos por arma branca	398	122	520	434	13	31	478	42
Ferimentos por arma de fogo	2.317	3.666	5.983	3.156	606	929	4.961	1.292
Flucção da face	....	1	1	....	....	....	....	1
Fracturas	16	12	28	10	5	12	27	1
Fistulas	2	13	15	5	....	2	7	8
Forunculos	51	3	54	53	....	....	53	1
Frieiras	20	21	21	21	....	....	21	
Glossyte	....	1	1	1	....	....	1	
Gangrena	1	....	1	....	....	....	....	1
Hernias	1	30	31	22	....	7	29	2
Candysomas-hemorrhoidaes	1	6	7	2	....	2	4	3
Hydroceles	1	9	10	5	....	1	6	4
Hydroma	1	....	1	1	....	....	1	
Herpes	....	2	2	1	....	1	2	
Inflammações	....	4	4	1	....	1	2	2
Keratitis	1	1	2	....	....	2	2	
Kizstas	....	3	3	3	....	....	3	
Lymphatite	1	....	1	....	....	1	1	
Luxações	....	8	8	5	....	1	6	2
Lupia	2	....	2	1	....	....	1	1
Lumbagos	2	13	15	11	....	1	12	3
Laryngite	....	1	1	....	....	....	....	1
Mordedura	....	1	1	....	....	....	....	1
Odontalgia	....	1	1	1	....	....	1	
Ophtalmia	110	31	141	122	....	9	131	10
Orchite	56	36	92	75	12	5	80	12
Otorrhéa	1	10	11	7	....	....	7	4
Operados	8	45	53	4	....	11	27	26
Otite	....	5	5	3	....	1	4	1
Ozêna	1	3	4	3	....	....	3	1
Panaricio	10	16	26	13	....	4	17	9
Prelapso do recto	1	1	2	....	....	2	2	
Paraphimoses	....	2	2	1	....	....	1	1

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Phimoses	1	3	4	3	....	1	4	
Parothidites	1	2	3	1	1	1	3	
Queimaduras	9	27	36	18	6	3	27	9
Rheumatismo	169	326	495	293	15	46	354	141
Sarnas	206	43	249	231	4	3	238	11
Syphilis	34	72	106	44	3	5	52	54
Stranguria	....	1	1	1	....	....	1	
Scrophulas	3	5	8	1	....	3	4	4
Syathica	....	1	1	....	....	....	....	1
Surdez	....	1	1	1	....	....	1	
Stomatites	1	11	12	9	....	....	9	3
Torção	....	1	1	1	....	....	1	
Torci-collo	....	2	2	2	....	....	2	
Tumores hemorrhoidaes	....	1	1	....	....	....	....	1
Ulceras	38	287	325	161	2	33	196	129
Terçol	....	1	1	1	....	....	1	
Trychiaes	....	1	1	1	....	....	1	
Urticarias	1	2	3	3	....	....	3	
Uretrite	....	1	1	1	....	....	1	
Vegetações syphiliticas	8	124	132	79	....	....	83	49
Variola	....	1	1	....	....	....	....	1
Zona	....	4	4	3	....	....	3	1
Somma da secção cirurgica	4.344	5.752	10.096	6.115	688	1.210	8.013	2.083
Somma da secção medica	2.307	4.159	6.466	4.603	531	562	5.696	770
TOTAL	6.651	9.911	16.562	10.718	1.219	1.772	13.709	2.853

As molestias que na secção medica derão lugar a maior numero de baixas durante o primeiro trimestre do corrente anno, forão: a bronchite, a diarrhéa e as febres de differentes especies, as quaes achão-se agrupadas na presente estatistica.

A bronchite, posto que não seja enfermidade propria da estação, teve consideravel desenvolvimento, em consequencia do uso intempestivo que fizerão os nossos soldados das frutas verdes, apanhadas nos sitios que circumdão esta cidade. Felizmente, S Ex. o Sr. duque de Caxias, informado do perigo que acarretava o uso de semelhantes frutas, prohibiu que a tropa sahisse de seus quarteis para apanhal-as.

Esta medida de hygiena preventiva melhorou muito nossa salubridade em Janeiro.

Das febres, a que determinou maior numero de baixas foi a intermittente, e depois a perniciosa, sendo pouco consideravel o total das baixas occasionadas pelas febres de outras denominações.

A diarrhéa, ou pelo trabalho, ou pelo cansaço, ou pela humidade, ou pelo calor, ou pela alimentação, ou emfim, pela vida laboriosa do soldado em campanha, nunca deixou de grassar sensivelmente em nosso exercito.

Felizmente sua mortalidade nunca foi, nem é consideravel.

A exagerada cifra das feridas por arma de fogo e a das feridas por arma branca, é ainda consequencia de nossas gloriosas jornadas de Dezembro passado.

Passarei agora a calcular a mortalidade de cada uma destas molestias, depois a da secção medica, da cirurgica e finalmente a mortalidade geral.

Bronchite, mortalidade por cento em relação aos entrados	1,6
Diarrhéa, idem	8,8
Febres, idem	4,4
Ferimentos por arma de fogo, idem	1,0
Idem por arma branca, idem	2,5
Secção medica: idem	8,2
Idem cirurgica: idem	6,8
Total: idem	7,4

Insistirei na comparação de nossos trabalhos estatisticos com os do exercito inglez e francez na guerra da Criméa, e com os do exercito americano na ultima guerra porque passou aquelle paiz, para provar mais claramente o melhoramento porque tem passado os nossos hospitaes.

Exercito inglez: porcentagem por cento	11,90
» brasileiro: idem	7,4
Differença em nosso favor	4,86
Exercito francez. porcentagem por cento	19,57
» brasileiro, idem	7,4
Differença em nosso favor	12,53
Exercito americano: porcentagem por cento	6,5
» brasileiro, idem	7,4
Differença contra nós	0,9

O resultado da presente estatistica é tão lisongeiro que folgo de reconhecer que o cirurgião-mór de divisão, Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy que, em minha ausencia, dirigiu o corpo de saude, por mais de dous mezes, correspondeu á confiança que nelle depositava-se.

Entregando a Sua Alteza Real a estatistica do 1º trimestre do corrente anno, peço respeitosamente permissão para felicitar a Sua Alteza por este resultado fiel de nossos hospitaes, tão aprazivel para Sua Alteza, quanto grandioso para a sciencia, a patria e a humanidade.

Deus guarde a Sua Alteza.—Secretaria do corpo de saude do exercito em operações no Paraguay, 22 de Abril de 1869.—A Sua Alteza Real o Sr. conde d'Eu, marechal de exercito, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay. Dr. *Francisco Bonifacio de Abreu*, cirurgião-mór interino

ESTATISTICA

1868

Mappa nosologico dos hospitaes e enfermarias militares do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay, pertencente ao 4º trimestre do anno proximo findo.

SECÇÃO MEDICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Anemia	44	229	273	165	13	32	210	63
Amenorrhéa	....	1	1	....	....	....	....	1
Alienação mental	....	3	3	1	....	1	2	1
Ascite	1	9	10	1	....	3	4	6
Asthma	11	30	41	10	2	13	25	16
Asthenia geral	2	7	9	4	1	2	7	2
Anasarca	10	20	30	10	4	1	15	15
Bronchite	125	681	806	681	30	76	787	19
Broncho-pneumonia	16	20	36	16	4	4	24	12
Cachexia paludosa	12	80	92	44	9	8	61	31
Cholera-morbus	86	745	831	436	367	10	813	18
Cholerina	1	5	6	4	....	....	4	2
Convalescentes	....	5	5	12	1	....	3	2
Colite	2	25	27	16	....	....	26	1
Congestões	7	21	28	14	7	2	23	5
Colicas	9	23	32	27	2	3	32	....
Diarrhéa	45	1.194	1.239	956	71	103	1.130	109
Dysenteria	52	125	177	112	19	14	145	32
Dyspepsia	....	2	2	2	....	....	2	....
Embaraço gastrico	24	183	207	171	2	9	182	25
Enterite	11	90	101	66	6	6	78	23
Entero-colite	12	65	77	40	16	3	59	18
Epylepsia	5	7	12	3	1	5	9	3
Febres	178	711	889	625	50	47	722	167
Gastralgia	7	26	33	29	2	1	32	1
Gastrite	3	126	129	119	4	6	129	....
Gastro-hepatite	2	13	15	5	....	1	6	9
Gastro-splenite	....	18	18	12	2	1	15	3
Gastro-hepato-splenite	2	6	8	3	2	....	5	3
Gastro-enterite	10	23	33	17	1	1	19	14
Gastro-entero-colite	1	2	3	2	....	....	2	1
Hepatite	68	136	204	126	10	28	164	40
Hepato-splenite	2	11	13	6	2	1	9	4
Hemoptisis	5	11	16	7	3	....	10	6
Hepatisação pulmonar	1	....	1	1	....	....	1	....
Ictericia	12	56	68	49	....	3	52	16
Idiotismo	....	2	2	....	....	....	....	2
Lezões do coração	8	47	55	5	9	33	47	8
Myelite	1	1	2	1	1	....	2	....
Nevroses	7	103	110	80	....	1	81	29
Paralysia	4	2	6	....	1	3	4	2
Pleurisia	48	41	89	60	5	6	11	18
Pleuro-pneumonia	2	7	9	3	2	....	5	4
Pleurodinia	20	79	99	83	5	1	89	10
Sarampão	3	23	26	9	3	1	13	13
Splenite	9	26	35	28	....	2	30	5
Tuberculos pulmonares	15	62	77	7	18	26	51	26
Variola	110	373	483	302	50	....	352	131
Varioloide	4	10	14	13	....	....	13	1
Vermes	....	26	26	25	....	....	25	1
SOMMA	997	5.511	6.508	4.408	725	457	5.590	918

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrário	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Abcessos	57	90	147	78	5	3	86	61
Adenite	13	24	37	23	...	4	27	10
Aleijão	10	14	24	6	...	4	10	14
Amputação	13	14	27	4	1	1	6	21
Arthrite	10	23	33	24	...	...	24	9
Amonroze	1	1	2	...	...	1	1	1
Amygdalite	3	14	17	16	...	...	16	1
Angina	7	33	40	36	...	1	37	3
Aphtas	...	2	2	1	...	...	1	1
Ankilose	4	1	5	1	...	...	1	4
Ballanite	1	1	2	...	...	...	...	2
Blenorrhagia	74	121	195	135	...	1	136	59
Bubões	37	42	79	46	...	2	48	31
Boubas	10	15	25	10	...	...	10	15
Cravos pearicos	5	4	9	1	...	...	1	8
Cegueira	3	1	4	...	...	...	...	4
Cancros venereos	65	85	150	86	1	1	88	62
Conjunctirrite	6	11	17	10	...	...	10	7
Cistite	2	6	8	7	...	...	7	1
Contusões	33	289	322	250	2	3	255	67
Condelomas	3	2	5	3	...	...	3	2
Carbunculos	6	4	10	4	...	...	4	6
Darthros	17	30	47	32	...	...	32	15
Dyrmia	...	9	9	7	...	...	7	2
Ecgêma	4	...	4	4	...	...	4	...
Exostose	5	3	8	7	...	1	8	...
Entorce	...	1	1	1	...	...	1	...
Estreitamento da uretra	6	10	16	3	...	1	4	12
Espermatorrhéa	1	...	1	...	...	1	1	...
Edêma	7	38	45	32	2	2	36	9
Erythema	...	1	1	1	...	...	1	...
Erysipella	9	21	30	25	1	...	26	4
Feridas diversas	40	99	139	50	...	3	53	86
Feridas contusas	35	41	76	63	2		65	11
Feridas ponetorias	12	21	33	20	1		21	12
Feridas incisas	70	101	171	112	3	2	117	54
Feridas penetrantes	34	9	43	15	4		19	24
Ferimentos por arma branca	90	741	831	340	44	5	389	442
Ferimentos por arma de fogo	822	5.695	6.517	1.863	504	135	2.502	4.015
Fracturas	5	17	22	4	...	...	4	18
Frieiras	...	2	2	2	...	...	2	...
Fistulas	24	15	39	19	1	...	20	19
Forunculos	20	10	30	20	...	...	20	10
Gangrena por congelação	7	2	9	3	3	1	7	2
Hernias	6	16	22	12	...	2	14	8
Hematuria	4	3	7	3	...	...	3	4
Hemorrhoidas	7	9	16	11	...	1	12	4
Hydroceles	3	4	7	1	...	...	1	6
Herpys	5	2	7	2	...	...	2	5
Irites	2	...	2	2	...	...	2	...
Incontinencia de ourina	2	...	2	1	1	...	2	...
Keratitis	1	1	2	...	...	...	...	2
Kisto	5	...	5	5	...	...	5	...
Luxações	2	5	7	4	...	...	4	3
Lupia	4	2	6	2	...	...	2	4
Lumbagos	4	11	15	12	...	...	12	3
Laryngite	4	4	8	3	1	1	5	3
Odontalgia	1	2	3	3	...	...	3	...
Ophtalmia	26	71	97	58	1	1	60	37
Orchite	22	55	77	64	...	2	66	11
Otorrhéa	3	6	9	6	...	...	6	3
Otite	5	13	18	11	...	1	12	6
Ozêna	6	5	11	6	...	...	6	5
Panaricio	22	29	51	32	...	2	34	17
Prelapso do recto	3	1	4	...	...	1	1	3
Placas mucosas	4	5	9	6	...	...	6	3
Phimoses	2	2	4	3	...	...	3	1
Parotidete	...	5	5	4	...	...	4	1
Queimaduras	9	16	25	9	...	...	9	16
Rheumatismo	193	536	729	509	11	32	552	177
Sarnas	40	67	107	78	...	2	80	27

SECÇÃO CIRURGICA	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem
Syphilis	132	204	336	223	4	13	240	96
Scrophulas	6	9	15	3	2	1	6	9
Stomatites	1	6	7	3	....	....	3	4
Sarcoceles	....	2	2	2	....	....	2	
Scorbuto	43	73	116	60	5	3	68	48
Tenia	1	2	3	3	....	....	3	
Torci-collo	1	1	2	1	....	....	1	1
Tetano thraumatico	3	12	15	9	....	....	9	6
Ulceras	70	86	156	97	1	8	106	50
Vegetações syphiliticas	25	108	133	81	1	7	89	44
Zona	4	9	13	11	....	....	11	2
Somma da secção cirurgica	2.243	9.044	11.287	4.704	601	249	5.554	5.733
Somma da secção medica	997	5.511	6.508	4.408	725	457	5.590	918
TOTAL	3.240	14.555	17.795	9.112	1.326	706	11.144	6.651

OBSERVAÇÕES

Como se evidencía pela simples leitura do presente mappa, as molestias, que grassárão com mais intensidade durante o 4° trimestre do anno proximo passado, forão: A cholera-morbus, as diarrhéas, as febres e os ferimentos por arma de fogo e por arma branca. A cholera-morbus, depois que fez, debaixo do caracter epidemico, sua erupção no exercito em 1867 jámais nos abandonou, porquanto quando não reina epidemicamente, debaixo do ponto de vista esporadico vae tambem dizimando a humanidade. Como o movimento é a vida, não sorprendeu-me que este flagello fosse menos devastador nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, nos quaes o exercito passou por dolorosas provações; ora supportando diurnas e laboriosas marchas; ora transpondo profundos e extensos banhados, ou debaixo da acção de um calor enervador, ou de um frio e humidade peniveis; algumas vezes, dormindo mal dormidos ao relento sobre um chão regado de copiosas chuvas; outras, com as extremidades mergulhadas nos banhados, velando as noites nos postos avançados, e muitas vezes, se não quasi sempre, fazendo uzo de aguas impuras para as necessidades da vida. E, é tal o estupido capricho d'este flagello da humanidade, que estas causas tão efficientes em nada influirão para seu maior desenvolvimento. Ajuntando-se a estas causas enumeradas acima as mudanças rapidas e variadas de temperatura, em todas as zonas, uma alimentação distribuida ao soldado irregularmente pelas urgencias do serviço de guerra, sem o descanço necessario para reparo das forças e trabalho da digestão, e alem de tudo uma carne de gado, ou enfermo pelo cansaço proveniente de pesadas jornadas que fazem dos pontos de sua procedencia até o exercito, ou debilitado pela falta, ou mudança de pastagem, ou o uso da carne de charque, ahi teremos as causas determinantes e reproductoras das diarrhéas chronicas, que tantos males têm feito a nosso exercito; ou o cortejo manifesto das febres gastricas, biliosas, inflammatorias, paludeanas e perniciosas. Os ferimentos, porém, têm mais desenvolvido incremento conforme o maior numero das lutas travadas, e a tensão ou furor das pelejas. Passarei agora, para maior clareza, a organisar o mappa das molestias, cuja cifra é mais exagerada, calculando primeiramente a mortalidade de cada uma, depois a de cada secção, e finalmente a mortalidade geral.

Mappa das cinco molestias que reinárão com mais intensidade durante o 4° trimestre do anno proximo passado

MOLESTIAS	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem	Mortalidade por cem
Cholera-morbus	86	745	831	436	367	10	813	18	44
Diarrhéa	45	1.194	1.239	956	71	103	1.130	109	5, 7
Febres	178	711	889	625	50	47	722	167	5, 6
Ferimentos por arma de fogo	822	5.695	6.517	1.863	504	135	2.502	4.015	7
Ferimentos por arma branca	90	741	831	340	44	5	389	442	2
Secção medica	997	5.511	6.508	4.408	725	457	5.590	918	11
Secção cirurgica	2.243	9.014	11.287	4.704	601	249	5.554	5.733	5, 3
TOTAL	3.240	14.555	17.795	9.112	1.326	706	11.144	6.651	7, 5

Ao concurso de medidas administrativas, a mais escrupulosa e activa observancia das leis de hygiene em nossos hospitaes e acampamentos, e a humanidade e zelo nunca arrefecido dos cirurgiões do exercito, deve-se indubitavelmente o resultado vantajoso e ascendente, sempre colhido por meu digno antecessor durante os doze mezes de sua gloriosa administração.

Passarei tambem a comparar entre si a mortalidade de nossos hospitaes e enfermarias durante os quatro trimestres do anno passado.

Quadro comparativo do movimento e mortalidade de nossos hospitaes e enfermarias, durante os quatro trimestres do anno passado

	MOVIMENTO	Existião	Entrárão	TOTAL	Curados	Fallecidos	Transferidos	TOTAL	Existem	Mortalidade
1868	1° trimestre	4.033	19.247	23.280	14.772	1.708	3.162	19.642	3.638	13, 6
	2° trimestre	3.638	9.611	13.240	8.668	1.128	1.077	10.873	2.376	8, 5
	Differença da mortalidade entre o 1° e 2°									5, 1
	3° trimestre	2.376	9.993	12.369	6.888	1.042	1.273	9.205	3.164	8, 4
	Differença da mortalidade entre o 2° e 3°									0, 1
	4° trimestre	3.240	14.555	17.795	9.112	1.326	706	11.144	6.651	7, 5
	Differença da mortalidade entre o 3° e 4°									1

Pela logica dos algarismos fica demonstrado que a mortalidade nos quatro trimestres do anno passado foi sempre descendente, sendo que a do ultimo trimestre foi apenas de 7,5 por cem. Dispenso-me de fazer mais considerações a este respeito, porque a simples leitura suppre tudo quanto poderia dizer.

Para que os trabalhos medico-cirurgicos de nossos hospitaes possão ter o devido merito, vou comparal-o com o dos hospitaes inglezes e francezes na guerra da Criméa, publicados pelo distincto escriptor Didiot, e com o resultado estatistico na guerra dos Estados-Unidos, publicados pelo cirurgião Thomaz W. Evans.

Mappa comparativo do exercito Inglez, Francez, Brasileiro e Americano

Porcentagem por cem	Exercito Inglez	11, 90
	Exercito Brasileiro	7, 5
	Differença em nosso favor	4, 85
Porcentagem por cem	Exercito Francez	19, 57
	Exercito Brasileiro	7, 5
	Differença em nosso favor	12, 52
Porcentagem por cem	Exercito Americano	6, 5
	Exercito Brasileiro	7, 5
	Differença contra nós	1

Apezar da Europa, como diz Didiot, fallando da estatistica dos Estados-Unidos, admirar o resultado que nenhuma nação ainda pôde obter, tivemos todavia a felicidade no 4° trimestre do anno passado de conseguir a differença apenas de um por cem mais da mortalidade que teve o exercito americano.

Esta differença para nós que não dispusemos dos importantes recursos de que dispõe esta nação poderosa, é um triumpho glorioso de nossos sacrificios pela humanidade. Devo, entretanto, consignar aqui que no obituario do presente mappa, achão-se incluidos todos os feridos dos combates de Dezembro que perecerão a bordo dos hospitaes fluctuantes *Cidade de Olinda*, *D. Francisca* e *Anicota*, encarregados de transportal-os dos hospitaes de Lomas e Villeta para os de Humaitá e Cerrito, conforme os mappas que pelos medicos directores d'estes me forão remettidos.

A differença de 3.164 da existencia do mappa do 3° trimestre, encontrada nos 3.240 que se lê na casa das que existião, é devida ao mappa do 3° trimestre da enfermaria do Aguapehy, que não tendo chegado a tempo de fazer parte da estatistica d'aquelle trimestre, conforme a nota que escrevi n'aquelles trabalhos, incluido agora no 3° trimestre para regularidade dos trabalhos d'este, deu em resultado a alteração de cifra; que se vê na casa dos que existião do presente mappa.

Entregando a V. Ex. a estatistica do 4° trimestre do anno proximo passado, que é a traducção fiel dos mappas dos nossos hospitaes e enfermarias, cumpre-me felicitar a V. Ex. por esse resultado brilhante, grande para a patria e para a humanidade.

Deus guarde a V. Ex.

Secretaria do corpo de saude do exercito em Assumpção, 27 de Fevereiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, commandante interino das forças brasileiras em operações no Paraguay.—Dr. *José Muniz Cordeiro Gitahy*, cirurgião-mór do exercito interino.

Mappa do movimento dos alumnos matriculados na escola central em 1868

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO DOS ALUMNOS MATRICULADOS EM 1868	CURSO DA ESCOLA CENTRAL — 1º anno			2º anno				3º anno				4º anno					5º anno				6º anno				Total dos alumnos matriculados
	Aula primaria	Desenho	Exercicios praticos	Aula primaria	Aula secundaria (physica)	Desenho	Exercicios praticos	Aula primaria	Aula secundaria (chimica)	Desenho	Exercicios praticos	Aula primaria	Aula secundaria (botanica e zoologia)	Desenho	Pratica astronomica	Exercicios praticos	Aula primaria	Aula secundaria (mineralogia e geologia)	Desenho	Exercicios praticos	Aula primaria	Aula secundaria (economia politica)	Desenho	Exercicios praticos	
Matricularam-se em cada uma das aulas	61	58	....	66	58	52	....	35	39	34	....	16	16	16	16	....	12	12	12	....	11	11	11	....	
Approvados — Com distincção	1	1	....	....	....	....	....	4		1	....	4	....	....	....	....	2	1	2	....	....	....	....	....	
Approvados — Plenamente	24	29	....	21	27	29	....	18	23	20	....	12	15	16	16	....	9	10	9	....	10	10	10	....	
Approvados — Simplesmente	7	....	....	8	9	3	....	1	13	12	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Reprovados	....	....	....	....	5	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Tiraram ponto e não comparecerão a exames	1	....	....	6	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Deixaram de fazer exame	19	19	....	23	9	13	....	12	3	1	....	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	
Perderam o anno	9	9	....	7	8	7	....	....	....	....	....	....	1	....	....	....	1	....	1	....	1	1	1	....	
Trancada a matricula	....	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Habilitados	....	....	51	....	....	....	36	....	....	....	33	....	....	....	....	15	....	....	....	11	....	....	....	8	
Inhabilitados	....	....	....	1	....	....	1	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Numero dos matriculados em cada um dos annos	61			66				35				16					12				11				201

MOVIMENTO DOS ALUMNOS MATRICULADOS EM 1867, QUE FORAM EXAMINADOS NA FORMA DO ART. 231 DO REGULAMENTO VIGENTE E AVISO DE 10 DE JANEIRO DE 1868

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º anno — Aula primaria	1º anno — Desenho	2º anno — Aula primaria	2º anno — Aula secundaria (physica)	2º anno — Desenho	3º anno — Aula primaria	3º anno — Aula secundaria (chimica)	3º anno — Desenho	4º anno — Aula primaria	4º anno — Aula secundaria (botanica e zoologia)	4º anno — Desenho	4º anno — Pratica astronomica	TOTAL
Inscriptos nas diversas aulas	19	6	20	5	....	1	....	....	....	1	....	....	
Plenamente	5	1	3	4	....	....	....	....	....	1	....	....	
Simplesmente	7	4	5	....	....	1	....	....	....	....	....	....	
Reprovados	3	....	8	1	....	....	....	....	....	....	....	....	
Não se apresentaram a exame	4	1	4	....	....	....	....	....	....	....	....	....	
Numero dos inscriptos nos diversos annos	20		21			1			1				43

Observações

Um alumno do 1º anno inscreveu-se sómente para exame de desenho, e outro do 2º sómente para exame de physica.

OBSERVAÇÕES

Um alumno do 1º anno matriculou-se na aula de physica e outro do 2º na de botanica e zoologia por despachos da directoria de 7 e 11 de Março. Em virtude do aviso de 18 de Fevereiro de 1864, matricularam-se 6 alumnos do 2º anno na aula de chimica, 1 do 3º na de botanica e zoologia, e 2 do 4º em mineralogia e geologia. Tomaram o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas 10 alumnos.

Secretaria da escola central, 27 de Fevereiro de 1869.

Bacharel *Antonio José Fausto Garriga*, major reformado e secretario.

A

ESCOLA MILITAR

Mappa demonstrativo do movimento escolar dos alumnos matriculados nas aulas do curso preparatorio no anno de 1868

AULA DE MATHEMATICAS ELEMENTARES

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º ANNO					2º ANNO						3º ANNO					
	Artilharia		Cavallaria	Infantaria		Artilharia	Cavallaria		Infantaria			Artilharia	Cavallaria	Infantaria	Sem arma d.		
	Inferiores	Outras praças de pret	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Alferes	Outras praças de pret	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	2	10	..	..	12	2	..	1	..	..	3	5	..	..	..	5	20
Approvados — Simplesmente	1	16	1	..	18	..	..	..	..	..	..	5	..	..	1	6	24
Reprovados	..	46	8	2	56	11	2	1	..	..	14	1	..	..	..	1	71
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	15	..	2	17	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	18
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1	..	..	2	2
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	1	..	2	3	1	1	1	1	1	5	2	..	1	..	3	11
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	1
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	5	..	..	5	1	..	..	..	..	1	1	..	..	..	1	7
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	8	..	..	8	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	9
Somma	3	101	9	6	119	18	3	3	1	1	26	15	1	1	1	18	163
Somma por aulas																	163

AULA DE FRANCEZ

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º ANNO					2º ANNO				3º ANNO							
	Artilharia		Cavallaria	Infantaria		Artilharia	Cavallaria	Infantaria		Artilharia	Cavallaria		Infantaria		Sem arma d.		
	Inferiores	Outras praças de pret	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Outras praças de pret	Alferes	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	2	1	..	..	3	4	2	..	6	6	..	..	..	..	..	6	15
Approvados — Simplesmente	1	9	2	..	12	10	..	..	10	11	..	..	..	..	..	11	33
Reprovados	..	14	4	1	19	9	1	..	10	6	..	..	..	1	..	7	36
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	15	..	2	17	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	18
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	36	4	3	1	1	1	46	46
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	1	..	2	3	..	..	1	1	..	..	..	..	..	..	..	4
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	1	..	..	1	1	..	..	1	1	..	..	..	..	..	1	3
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	8	..	..	8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8
Somma	3	49	6	5	63	25	3	1	29	60	4	3	1	2	1	71	163
Somma por aulas																	163

AULA DE INGLEZ

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º ANNO					2º ANNO							3º ANNO					
	Artilharia		Cavallaria	Infantaria		Artilharia	Cavallaria		Infantaria		Sem arma d.		Artilharia	Cavallaria		Infantaria		
	Inferiores	Outras praças de pret	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	2	11	..	..	13	7	..	1	..	..	..	8	5	..	1	..	6	27
Approvados — Simplesmente	1	21	3	..	25	10	1	..	..	..	1	12	4	..	..	..	4	41
Reprovados	..	18	5	2	25	5	1	..	..	..	..	6	4	..	..	..	4	35
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	15	..	2	17	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	..	18
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	17	2	3	1	23	23
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	1	..	2	3	2	..	..	1	1	..	4	..	..	..	..	..	7
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	3	1	..	4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	8	..	..	8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8
Somma	3	77	9	6	95	25	2	1	1	1	1	31	30	2	4	1	37	163
Somma por aulas																		163

AULA DE PORTUGUEZ

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º ANNO								
	Artilharia		Cavallaria		Infantaria		Sem arma d.		
	Inferiores	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	2	13	..	..	..	..	..	15	15
Approvados — Simplesmente	..	20	..	2	..	..	..	22	22
Reprovados	1	35	..	7	..	2	..	45	45
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	15	..	..	..	2	..	17	17
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	35	4	4	2	1	1	47	47
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	2	..	..	..	2	..	4	4
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	5	..	..	..	..	..	5	5
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	8	..	..	..	..	..	8	8
Somma	3	133	4	13	2	7	1	163	163
Somma por aulas									163

AULA DE GEOGRAPHIA

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	1º e 2º ANNO								
	Artilharia		Cavallaria		Infantaria		Sem arma d.		
	Inferiores	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	Outras praças de pret	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	..	6	..	1	..	..	..	7	7
Approvados — Simplesmente	..	29	1	1	..	..	..	31	31
Reprovados	..	18	1	2	..	..	..	21	21
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	8	1	..	..	..	1	10	10
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	3	69	..	9	..	6	..	87	87
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	..	1	1	2	1	..	5	5
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	1	..	..	..	..	..	1	1
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	1	..	..	..	..	..	1	1
Somma	3	132	4	14	2	7	1	163	163
Somma por aulas									163

AULA DE HISTORIA

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	2º ANNO							3º ANNO				
	Artilharia		Cavallaria		Infantaria			Artilharia	Cavallaria	Sem arma d.		
	Inferiores	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	Alferes	Outras praças de pret	TOTAL	Outras praças de pret	Inferiores	Outras praças de pret	TOTAL	TOTAL POR AULA
Approvados — Plenamente	..	6	..	2	..	..	8	..	..	1	1	9
Approvados — Simplesmente	..	16	..	..	..	..	16	..	..	..	..	16
Reprovados	..	17	2	1	..	..	20	..	..	..	..	20
Deixaram de fazer exame — Por terem sido inhabilitados nos exames parciaes	..	..	..	..	..	..	....	..	..	..	..	....
Deixaram de fazer exame — Por terem já approvação	..	..	..	..	..	..	....	3	..	..	3	3
Deixaram de fazer exame — Por não terem as habilitações precisas	3	87	..	9	..	7	106	..	..	..	..	106
Deixaram de fazer exame — Por terem seguido para o exercito	..	..	1	1	2	..	4	1	1	..	2	6
Perderam o anno — Por haverem obtido permissão para se retirarem da escola	..	..	..	..	..	..	....	..	..	..	..	....
Perderam o anno — Por terem obtido baixa do serviço	..	1	..	..	..	..	1	1	..	..	1	2
Perderam o anno — Pelo numero de faltas de comparecimento ás aulas	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	..	1
Somma	3	128	3	13	2	7	156	5	1	1	7	163
Somma por aulas												163

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1869.

Henrique de Amorim Bezerra, major

E

ESCOLA MILITAR

Quadro demonstrativo do numero de alumnos matriculados em 1869 nas aulas do curso preparatorio

ARMAS	CORPOS A QUE PERTENCEM	GRADUAÇÕES	OFFICIAES INFERIORE: 1os SARGENTOS	OFFICIAES INFERIORE: 2os SARGENTOS	OFFICIAES INFERIORE: FORRIEL	OUTRAS PRAÇAS DE PRET	TOTAL POR CORPOS	TOTAL POR ARMAS
ARTILHARIA	Batalhão de engenheiros...........	Soldados....	......	......	......	27	27	
	1º batalhão.........................	1os cadetes...	......	......	......	5	134	168
		2os cadetes...	1	......	......	3		
		Particular...	......	......	......	1		
		Soldados....	......	......	......	124		
	4º batalhão.........................	2º cadete....	......	......	......	1	1	
	Deposito de aprendizes artilheiros.	1os sargentos.	2	......	......	......	6	
		2os sargentos.	......	3	......	......		
		Forriel......	......	......	1	......		
CAVALLARIA	1º regimento........................	2os sargentos	......	2	......	......	33	33
		Forriel......	......	......	1	......		
		1os cadetes...	......	......	......	2		
		2os cadetes..	......	1	......	8		
		Particular...	......	1	......	......		
		Soldados....	......	......	......	18		
INFANTARIA	1º batalhão.........................	2º cadete....	......	......	......	1	4	4
		Soldados....	......	......	......	3		
Sem designação de arma...............		2os cadetes...	......	......	......	4	5	5
		Soldados....	......	......	......	1		
SOMMA..................................			3	7	2	198	210	
Abate-se um 2º sargento e um soldado do 1º regimento de cavallaria, um 2º cadete do 4º batalhão de artilharia, cinco soldados do 1º da mesma arma, e dous ditos do de engenheiros por terem sido excluidos depois de matriculados.			......	1	......	9	10	
Existem actualmente....................			3	6	2	189	200	

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1869.

Henrique de Amorim Bezerra, major.

F

ESCOLA MILITAR

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas na enfermaria da mesma escola durante o anno de 1868

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS			HOUVERÃO: EXISTIÃO	HOUVERÃO: ENTRÁRÃO	SAHIRÃO: CURADOS	SAHIRÃO: FALLECIDOS	EXISTEM
MOLESTIAS DE SEDES DETERMINADAS	Apparelhos de sensação	Molestias do apparelho do tacto		96	94		2
		Molestias do apparelho da olfação					
		Molestias do apparelho da gustação					
		Molestias do apparelho da audição		1	1		
		Molestias do apparelho da visão		1	1		
		Molestias do apparelho da reproducção					
	Apparelhos da nutrição	Molestias do apparelho da digestão		56	55	1	
		Molestias do apparelho da circulação					
		Molestias do apparelho da respiração	1	36	36	1	
		Molestias do apparelho urinario		1	1		
		Molestias do apparelho lymphatico		11	11		
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue					
	Apparelhos da locomoção	Molestias do systema osseo e de seus accessorios					
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios		6	6		
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios		6	6		
MOLESTIAS DE SEDES INDETERMINADAS	Molestias manifestadas por um estado febril	Febre continua					
		Febres intermittentes	1	23	24		
		Febres remittentes					
		Febres eruptivas		1	1		
		Febre amarella					
		Typho					
	Envenenamentos	Por toxicos irritantes					
		Por toxicos narcoticos					
		Por toxicos narcoticos acres					
		Por toxicos septicos					
	Syphilis			8	8		
	Nevróses			4	2	1	1
	Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo						
	Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem						
	Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros						
	Molestias determinadas pela decrepitude						
	Feridas diversas			21	21		
	Defeitos physicos						
	Hernias						
	Cholera-morbus						
SOMMA			2	271	267	3	3

OBSERVAÇÕES

Dos doentes fallecidos, um foi de hepatite, outro de tuberculos pulmonares e o ultimo de nosthalgia com hepatite chronica e embaraço de circulação.

Forão tratadas na enfermaria durante o anno 273 praças, sahirão curadas 267, fallecerão 3 e ficão em tratamento 3; a mortalidade foi de 1 : 90.

As molestias que mais predominárão forão as dos orgãos digestivos e respiratorios, as do tecido subcutaneo e as febres intermittentes.

Em consequencia do pequeno numero de doentes que forão tratados durante o anno, não me foi possivel bem apreciar o formulario mandado observar para uso dos hospitaes e enfermarias regimentaes; e por isso não posso indicar algumas formulas que porventura me parecessem dever ser nelle incluidas.

Durante o anno nenhum pedido de medicamentos se fez para o hospital militar.

OPERAÇÕES

OPERAÇÕES		CURADOS	FALLECIDOS
ALTA CIRURGIA			
PEQUENA CIRURGIA	Extracção de dentes a 11 praças	11	
	Dilatação de abcessos a 7 ditas	7	
	Circumcisão do prepucio a 1 dita	1	
	Ventosas sarjadas 57 em 9 ditas	9	
	SOMMA	28	

RESUMO

CLASSIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	Alumnos	Addidos	Em diligencia na escola	Remeiros	Prisioneiros	TOTAL
Existião	....	2	....	....	....	2
Entrarão	158	25	35	2	51	271
Sahirão	155	27	34	2	49	267
Fallecerão	....	....	1	....	2	3
Ficão existindo	3	....	....	....	....	3

Rio de Janeiro, em 28 de Fevereiro de 1869.

Manoel Antonio de Magalhães Calvet, 1° cirurgião effectivo da enfermaria.

G

ESCOLA MILITAR

Mappa estatistico-criminal dos alumnos do curso preparatorio, relativo ao anno de 1868

RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1869		Abuso de confiança	Assuada	Desobediencia	Faltar ao estabelecimento	Faltar ao serviço	Provocar conflictos com os companheiros	Sahir da escola sem licença	Varias infracções disciplinares de pouca importancia	SOMMA	Presos de simples correcção	Julgados em conselho de disciplina	Reprehendidos em ordem do dia
Praças de pret		1	......	5	7	15	16	31	24	99	99	......	......
Idem que commetteram crime no anno de 1867		......	13	1	1	......	......	......	37	52	38	1	13
Differença	Para mais	1	......	4	6	15	16	31	......	73	61	......	......
	Para menos	......	13	......	......	......	......	......	13	26	......	1	13

Os crimes do anno de 1868 acima referidos forão commettidos sómente por 59 alumnos, dos quaes 23 já forão excluidos deste estabelecimento.

Henrique de Amorim Bezerra, major.

Mappa demonstrativo do fardamento remettido deste Arsenal de Guerra da Côrte para o exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay, desde 25 de Janerio de 1868 até esta data

MEZES	DIAS	ANNOS	NOMES DOS VAPORES	Blusas de brim	Blusas de panno	Blusas de baeta	Bonets	Calças de brim	Calças de panno	Camisas de flanella	Camisas d'algodão	Capotes alvadios	Cothurnos, pares	Gravatas de couro	Mantas de lã	Ponches	Sapatos, pares	Sobre-casacas de brim	Sobre-casacas de caçadores	Sobre-casacas de infantaria
Janeiro	25	1868	Galgo										2.800				1.450			
Fevereiro	27	1868	Brigue Damião														6.300			
Fevereiro	29	1868	S. Paulo	5.000				3.000						600			6.450	530		
Fevereiro	29	1868	Galgo	2.900									2.000					391		
Março	5	1868	S. José		5.000				4.900											
Março	10	1868	Lima e Silva				10.000						4.540	2.175			16.000			
Abril	7	1868	Presidente	1.400	4.550		2.500	600	3.000								10.250			
Abril	14	1868	S. José	500	450				400				7.720				1.950			
Abril	30	1868	Arinos		4.000				4.000											
Maio	6	1868	S. Paulo		2.200				1.100							3.000				
Maio	21	1868	Patacho Matheus I			2.000	10.000			5.000			4.540			3.000				
Maio	22	1868	Santa Cruz		4.000		10.000		4.000	5.000										
Junho	6	1868	Presidente		4.000				6.000											
Junho	20	1868	Arinos		2.000				2.700	12.000		5.400								1.050
Julho	9	1868	S. Paulo		3.850			7.440	1.600	4.200		3.800			800					
Julho	14	1868	Pirahy						3.800		21.000				3.950			3.168	400	137
Julho	15	1868	Santa Cruz								16.500			7.200						
Julho	18	1868	Cidade de Olinda								3.950									
Setembro	7	1868	Isabel	10.000				10.000												
Setembro	19	1868	Santa Cruz	5.000	700			5.000			10.600									
Setembro	29	1868	Arinos	6.000				12.000			6.000									
Outubro	7	1868	S. José	6.000				12.000			6.000									
Outubro	21	1868	Isabel	6.000				12.000												
Novembro	10	1868	Galgo							6.000										
Novembro	24	1868	Santa Cruz	7.000				14.000			7.400			9.900						
Dezembro	12	1868	Vassimon										920				4.000			
Janeiro	7	1869	Marcilio Dias														7.200			
Janeiro	28	1869	Galgo		7.000	8.500	15.500	8.500	7.000		15.500		4.000				5.000			
Fevereiro	13	1869	Presidente				3.000						2.000				5.000			
Fevereiro	13	1869	Wernek			4.000	6.500		4.000		4.000						2.800			
Fevereiro	20	1869	S. José		6.000	3.800					30.500									
Fevereiro	21	1869	Annicota		3.000	2.300														
Fevereiro	27	1869	Isabel		9.000															
Somma				49.800	55.750	20.600	57.500	84.540	42.500	32.200	121.450	9.200	28.520	19.875	4.750	6.000	66.400	4.089	400	1.187

Arsenal de Guerra da Côrte, em 1° de Março de 1869.

O commissario expedidor, *João Henrique de Lemos*

Conforme.—O secretario, *José Antonio Frederico da Silva*.

ARTILHARIA

Mappa demonstrativo da artilharia e munições remettidas deste arsenal para o exercito brasileiro em operações contra o governo da Republica do Paraguay, desde Janeiro de 1868 até Fevereiro do corrente anno inclusive.

ARTILHARIA						MUNIÇÕES DE ARTILHARIA																														
							ESPOLETAS								GRANADAS								LANTERNETAS				POLVORA LIBRAS			SACCOS DE BAETILHA						
Peças raiadas de calibre 4 de campanha com reparos, armões e palamenta	Peças raiadas de calibre 4 de montanha com reparos, armões e palamenta	Peças raiadas de calibre 4 hespanholas com reparos, armões e palamenta	Peça raiada de calibre 12 Whitworth	Carros manchegos de calibre 12 com armões	Galeras de varães com arreios completos para 4 animaes	Cartuxos carregados para peças raiadas de calibre 4	A La-Hitte de roscas grossas	A La-Hitte para 23 segundos	De Borman	De fricção	De percussão com arruellas	De 24 segundos para bombas	De percussão para granadas de calibre 32 a Whitworth	Metalicas	De calibre 4 a La-Hitte	De calibre 4 hespanholas	De calibre 6 a La-Hitte	De calibre 12 a La-Hitte, brasileiras	De calibre 12 a La-Hitte, francezas	De calibre 1 a Whitworth	De calibre 33 a Whitworth, brasileiras	De calibre 32 a Whitworth, inglezas	De calibre 4 para peças raiadas	De calibre 6 para peças raiadas	De calibre 12 a La-Hitte	De calibre 32 a Whitworth	Marca C	Marca CC	Marca CCC	De calibre 4 de campanha	De calibre 4 de montanha	De calibre 6 a La-Hitte	De calibre 12 a La-Hitte	De calibre 1 a Whitworth	De calibre 32 a Whitworth
3	18	2	1	2	46	1.440	33.250	16.400	6.650	115.100	5.000	5.400	2.740	6.300	22.590	1.410	4.510	8.818	8.538	550	9.036	6.390	12.070	1.300	1.200	1.904	69.300	152.176	77.060	31.120	6.868	9.160	16.410	1.000	21.468

OBSERVAÇÃO

Além de 6 reparos para calibre 4, sendo 3 de campanha, 3 de montanha, de 10 rodas para reparos de calibre 4 de campanha e de 10 ditas para ditos de calibre 12 e 32 a Whitworth, que forão de sobresalentes e que não menciona este mappa, remetteu-se mais para diversas peças e morteiros de differentes calibres o seguinte: 7 alças de mira, 316 bolças, 118 baldes para agua, 5 ditos para unto, 64 caixas de espoletas com correias, 114 calçadores, 84 chaves inglezas, 34 ditas de ditas de latão para espoletas, 16 cucharras com sacatrapos, 144 desarmadores de espoletas, 688 dedeiras, 14 estadios de latão, 48 facas flamengas, 98 grossas encabadas, 48 jogos de agulha, 20 lanadas singelas, 134 martellos de parque, 14 marietes, 88 pranchadas, 28 pelles de carneiro, 14 prumos de latão grandes com fios, 14 quadrantes, 148 serrotes de costas, 64 soquetes com lanadas, 10 ditos singelos, 89 sacatrapos com rascadores, 5 ditos singelos, 108 tapadoras e 36 verrrumas pequenas finas para furar espoletas de granadas.

Arsenal de Guerra da Côrte, em 1 de Março de 1869. — O commissario expedidor. *Carlos José de Almeida Gonzaga*. – Estava no alto a seguinte rubrica: *Canturia*.—Confere. — O secretario, *José Antonio Frederico da Silva*.

INFANTARIA

Mappa demonstrativo do armamento, munição, correâme e equipamento remettidos deste arsenal para o exercito brasileiro em operações no Sul contra o governo da Republica do Paraguay, desde Janeiro de 1868 até Fevereiro do corrente anno

Armamento							Munições					Correâme		Equipamentos								
Carabinas belgas de 14,m8	Carabinas inglezas de 14,m66	Espingardas belgas de 14,m8	Espingardas de Robert	Bainhas de bayonetas para infantaria	Bainhas de sabres para caçadores	Bonecas para carabinas e espingardas	Cartuxos embalados para carabinas raiadas de 14,m66	Cartuxos embalados para espingardas raiadas de 14,m66	Cartuxos metallicos para espingardas de Robert	Cartuxos metallicos para espingardas de agulha	Capsulas fulminantes	Completo para caçadores	Completo para infantaria	Bornaes para viveres	Cantis com correias	Canudos com cordões para inferiores	Equipamento completo para caçadores	Marmitões com correias e saccos para oito praças	Marmitas para uma praça	Mochilas com correias	Barracas para quatro praças	Barracas para duas praças
6.066	850	2.000	880	2.500	2.400	3.000	8.979.000	6.247.000	522.500	125.000	24.905.000	6.108	4.500	6.200	6.000	1.000	2.208	5.928	25.787	10.000	8.870	18.000

Arsenal de guerra da Côrte, em 1º de Março de 1869.—O commissario expedidor, *Carlos José de Almeida Gonzaga*. — Estava no alto a seguinte rubrica: — *Cantuaria*. — Conforme. — O secretario *José Antonio Frederico da Silva*.

CAVALLARIA

Mappa demonstrativo do armamento, munição, correame, arreamento e equipamento remettidos deste arsenal para o exercito brasileiro em operações no Sul contra o governo da Republica do Paraguay durante o anno de 1868.

ARMAMENTO				MUNIÇÕES	CORREAME	ARREAMENTO					EQUIPAMENTO		
Espadas com bainhas de ferro	Lanças do novo modelo com bandeirolas	Pistolas belgas de 14^{m}'8	Cornetas com pontas, voltas e bocaes	Cartuxos metalicos para clavinas Spencer	Completo	Freios, pares	Grampos para garupa (pares)	Grampos com argolas para garupa (pares)	Esporas de metal (pares)	Estribos de metal (pares)	Schaebracks de panno azul com listras amarellas	Schaebracks de panno azul com listras encarnadas	Cilhas de algodão com quatro pontas
1,000	1,547	800	102	818,356	1,960	350	1,000	1,000	4,000	2,000	390	2,350	2,000

Arsenal de Guerra da Côrte, 1º de Março de 1869. — O commissario expedidor, *Carlos José de Almeida Gonzaga*. Estava no alto a seguinte rubrica: *Cantuaria*.

Confere. — O secretario *José Antonio Frederico da Silva*.

N. 1

Mappa da munição fabricada e remettida para o Arsenal de Guerra da Côrte, em o anno de 1868

ARTIFICIOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Em 1867	OBSERVAÇÕES
Capsulas fulminantes	1.510.000	1.350.000	1.440.000	1.450.000	1.425.000	1.620.000	1.970.000	1.800.000	1.520.000	1.870.000	1.780.000	2.060.000	19.795.000	10.340.000	
Cartuchos de fuzil liso									60.000	40.000			100.000	260.000	Para armas de ádarme 17.
Ditos de dito raiado	1.443.600	1.392.000	1 185.000	1.322.200	1.312.000		272.000	510.800	270.600	506.600	1.169.200	1.358.000	10.742.000	23.228.600	Para ditas de $14,66^m$
Ditos metallicos de Roberts	492.500					100	121.500	137.000	97.000	68.000			916.100	30.000	Vieram as balas e as capsulas para serem feitos os cartuchos.
Ditos de dito de Spencer		100	19.320			100	4.200	17.010					40.730		
Caudas para foguetes		400						55	90				545	1.500	
Espoletas de fricção	22.000	20.500	25.000	25.000	17.000	16.000	12.500	5.000	6.000	10.000	4.000	3.000	166.000	111.000	Do systema inglez.
Ditas de Bormann	2.400	1.650	1.750	1.750	1.650	1.100	1.000						11.300	23.600	
Ditas a La-Hitte	2.250	1.950	3.450	3.000	4.050	600	5.300	3.900	3.750	5.850	6.000	5.050	45.150	25.160	
Ditas de madeira	10.950	6.900	8.800	9.150	6.200	4.700	11.380	10.850	4.900	4.000	700		78.530	65.690	Para bombas de 12, granadas de 80, 5 1/2 e 4 1/2 pollegadas.
Ditas metallicas	3.100	2.400	200										5.700	17.900	Sendo 5300 para 22^{ll} e 400 para 12^{ll}.
Estopim para foguetes		465						60	125				650	1.829	
Fachos illuminativos	500		500	500	1.000			400	550				3.450	1.300	
Foguetes de guerra austriacos		300						50					350	1.262	Dos quaes 200 de 2 1/2 e 150 de 2 pollegadas.
Ditos de dito francezes		70							90				160	110	De 2 1/2 pollegadas.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, 1° de Janeiro de 1869.

Francisco Antonio Carneiro da Cunha, capitão-ajudante interino.

Mappa estatistico das praças tratadas nos hospitaes e enfermarias militares do municipio neutro e provincias do Imperio durante o anno de 1868

	Existia	Entraram	Sahiram curados	Falleceram	Existem
Amazonas (*)	....	....	....	....	....
Pará	54	808	807	40	15
Maranhão	5	399	383	4	17
Piauhy	15	172	172	3	12
Ceará	15	805	315	2	3
Rio Grande do Norte	3	38	39	2	....
Parahyba (*)	....	....	....	....	....
Pernambuco	47	1.131	1.087	46	45
Alagôas	6	100	102	2	2
Sergipe	6	90	89	2	5
Bahia	38	513	501	13	37
Espirito Santo (*)	....	....	....	....	....
Rio de Janeiro, municipio neutro	291	5.258	4.998	235	317
Rio de Janeiro, provincia	3	101	96	2	6
S. Paulo	7	59	63	....	3
Paraná	3	20	16	4	3
Minas Geraes (*)	....	....	....	....	....
Goyaz	19	261	254	5	21
Matto Grosso	161	1.956	1.960	39	128
Santa Catharina	67	345	316	56	40
Rio Grande do Sul	46	316	305	20	37
Somma	796	11.872	12.668	474	691

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em 7 de Maio de 1869.

Mariano Carlos de Souza Corrêa.

(*) Não vieram communicações destas provincias.

A

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção medica do hospital militar da guarnição da côrte no anno de 1868

		CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS	HOUVERAM — Existiam	HOUVERAM — Entraram	SAHIRAM — Curados	SAHIRAM — Fallecidos	EXISTEM
MOLESTIAS DE SEDES DETERMINADAS	APPARELHO DE SENSAÇÃO	Molestias do apparelho do tacto	1	118	119		
		Molestias do apparelho da olfracção		4	4		
		Molestias do apparelho da gustação		2	2		
		Molestias do apparelho da audição	2	24	25		1
		Molestias do apparelho da visão	1	63	62		2
		Molestias do apparelho da reproducção	1	9	8		2
	APPARELHO DE NUTRIÇÃO	Molestias do apparelho da digestação	10	489	461	26	12
		Molestias do apparelho da circulação		115	110	3	2
		Molestias do apparelho da respiração	21	573	536	34	24
		Molestias do apparelho urinario		40	40		
		Molestias do apparelho lymphatico		43	42		1
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue	2	104	91	10	5
	APPARELHO DE LOCOMOÇÃO	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios		36	35		1
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios		132	131		1
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios	3	142	132		13
MOLESTIAS DE SEDES INDETERMINADAS	MOLESTIAS MANIFESTADAS POR UM ESTADO FEBRIL	Febres continuas	3	33	35		1
		Febres intermittentes	1	99	88	12	
		Febres remittentes		18	18		
		Febres eruptivas	6	180	159	1	26
		Febres amarellas					
		Typho	1	20	5	16	
	ENVENENAMENTOS	Por toxicos irritantes					
		Por toxicos narcoticos					
		Por toxicos narcoticos acres					
		Por toxicos septicos					
		Syphilis	2	38	37		3
		Nevroses	1	97	89	4	5
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo	1	3	4		
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros		12	3	6	3
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem		44	42		2
		Molestias determinadas pela decrepitude		6	6		
		Feridas diversas	1	82	56		27
		Defeitos physicos		390	389		1
		Hernias		30	30		
		Cholera morbus					
		Molestia simulada		137	137		
		SOMMA	57	3.083	2.896	112	132

OBSERVAÇÕES

OS FALLECIDOS FORAM DE:

Derramamento cerebral com paraplegia	1
Congestão cerebral	2
Meningo encephalite	1
Tuberculos pulmonares	24
Pneumonia	4
Congestão pulmonar	1
Broncho pneumonia	3
Pleuro pneumonia	1
Pneumonia e hepatite	1
Gastro interite chronico	3
Gastro hepatite	2
Enterite aguda	1
Enterite chronica	2
Entero mesenterite	1
Ascite	1
Entero-collite	4
Dysenteria	4
Ulcerações intestinaes	1
Diarrhéa	5
Diarrhéa com scorbuto	1
Scorbuto	3
Entoxicação paludosa	4
Cachexia paludosa	2
Cachexia tuberculosa	1
Cachexia cancerosa	1
Cachexia lymphatica	2
Marasmo	1
Sarampão	8
Febre intermittente perniciosa	8
Febre perniciosa	4
Typho	16
Tetano espontaneo	1
Tetano traumatico	1
Myelite	1
Hypoemia intertropical	1
Degenerescencia schyrrosa do figado e estomago	1
SOMMA	112

	OPERAÇÕES	CURADOS	FALLECIDOS
ALTA CIRURGIA			
PEQUENA CIRURGIA			

RESUMO

Existiam	57	Sahiram curados	2.895
		Falleceram	112
Entraram	3.083	Existem	132
TOTAL	3.140	TOTAL	3.140

Hospital militar da guarnição da côrte, 26 de Janeiro de 1869.

Dr. *Luiz Bandeira de Gouvêa*, 1° medico

B

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas nas enfermarias da secção cirurgica do hospital militar da guarnição da côrte no anno de 1868

		CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS	HOUVERAM Existiam	HOUVERAM Entraram	SAHIRAM Curados	SAHIRAM Fallecidos	EXISTEM
Molestias de sédes determinadas	Apparelho da sensação	Molestias do apparelho do tacto	10	80	90		
		Molestias do apparelho da olfacção		4	4		
		Molestias do apparelho da gustação					
		Molestias do apparelho da audição		3	3		
		Molestias do apparelho da visão	3	69	66	1	5
		Molestias do apparelho da reproducção		14	13		1
	Apparelho da nutrição	Molestias do apparelho da digestão	4	34	36	1	1
		Molestias do apparelho da circulação		16	13	2	1
		Molestias do apparelho da respiração		8	8		
		Molestias do apparelho urinario		24	23	1	
		Molestias do apparelho lymphatico	6	67	72		1
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue		43	29	14	
	Apparelho da locomoção	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios	2	61	62		1
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios	3	39	42		
		Molestias dos orgãos articulados e dos seus accessorios	15	220	235		
Molestias de sédes indeterminadas	Molestias manifestadas por um estado febril	Febres continuas					
		Febres intermittentes					
		Febres remittentes					
		Febres eruptivas					
		Febres amarellas					
		Typho					
	Envenenamentos	Por toxicos irritantes					
		Por toxicos narcoticos					
		Por toxicos narcoticos acres					
		Por toxicos septicos					
		Syphilis	10	129	132		7
		Nevroses		1	1		
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo		2	2		
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros					
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem	49	261	303		7
		Molestias determinadas pela decrepitude					
		Feridas diversas	25	138	140		23
		Defeitos physicos	5	72	60		17
		Hernias	4	26	30		
		Cholera-morbus					
		Molestia simulada		1	1		
		Somma	136	1.312	1.365	19	64

OBSERVAÇÕES

Os fallecidos foram:

Cachexia scorbutica	5
Fistulas urinarias	1
Gangrena	1
Cachexia scrophulosa	5
Cachexia rheumatica	3
Consumpção purulenta	1
Dyarrhéa	1
Infecção purulenta	1
Meningo encephalite	1
Somma	19

OPERAÇÕES

	OPERAÇÕES	CURADOS	FALLECIDOS
Alta cirurgia	Amputação do ante-braço	3	
	Amputação de coxa	2	1
	Amputação de perna	4	1
	Cataractas por extracção	2	
	Circumcisão do prepucio	4	
	Desarticulação scapulo humeral	1	
	Ectomia	2	
	Extracção de um corpo estranho (porção de bala de fusil) que se achava na espessura do musculo masceter esquerdo.	1	
	Ligadura da arteria illiaca primitiva	1	
	Resecção do primeiro metastasiano dos pés direito e esquerdo	2	
	Somma	22	2
Pequena cirurgia	Dilatações de abcessos em varias regiões do corpo	65	
	Extracção de sequestros osseos	6	
	Somma	71	

RESUMO

Existiam	136	Sahiram curados	1.365
Entraram	1.312	Falleceram	19
		Existem	64
Total...	1.448	Total...	1.448

Hospital militar da guarnição da côrte, 15 de Janeiro de 1869.

O 1º cirurgião interino Dr. *Augusto Candido Fortes de Bustamante Sá.*

C

Mappa do movimento dos doentes tratados no hospital militar da côrte em o anno de 1868

MEZES	Entrarão			Sahirão				Existem
	Existião	Entrarão	Total	Curados	Passados para o hospital do Andarahy	Mortos	Total	
Janeiro	127	510	637	417	38	17	472	
Fevereiro	......	501	501	366	41	4	411	
Março	......	487	487	437	134	21	592	
Abril	......	280	280	231	58	7	296	
Maio	......	339	339	326	23	9	358	
Junho	......	430	430	336	23	16	375	
Julho	......	434	434	341	92	9	442	
Agosto	......	302	302	264	58	10	332	
Setembro	......	627	627	518	70	12	600	
Outubro	......	379	379	313	69	7	389	
Novembro	......	380	380	316	49	15	380	
Dezembro	......	460	460	329	43	12	384	225
	127	5.129	5.256	4.194	698	139	5.031	225

OBSERVAÇÕES

Fallecerão cento e trinta e nove doentes, sendo: 27 de tuberculos pulmonares, 14 de febre typhoide, 12 de febre perniciosa, 6 de congestão cerebral, 6 de diarrhéa, 5 de cachexia scorbutica, 3 de cachexia paludosa, 2 de cachexia cancerosa, 2 de cachexia tuberculosa, 2 de cachexia scrophulosa, 2 de cachexia rheumatica, 1 de tetano traumatico, 1 de tetano espontaneo, 3 de scorbuto, 3 de pneumonia, 1 de hepato-chronico, 1 de hepato-pneumonia chronica, 4 de entero-collite, 4 de dysenteria, 3 de gastro-interite, 2 de gastro-hepatite, 1 de enterite aguda, 1 de entero-mesenterite, 2 de enterite chronica, 4 de infecção purulenta, 2 de gangrena, 2 de marasmo, 1 de diarrhéa e scorbuto, 1 de sarampão, 2 de meningo-encephalite, 1 de paralysia geral, 1 de hypoemia intertropical, 1 de hypoemia paludosa, 1 de typho, 2 de broncho-pneumonia, 1 de pleuro-pneumonia, 1 de ferimento por arma de fogo, 1 de consumpção purulenta, 1 de hypertrophia do coração, 1 de paraplegia, 1 de ulcerações intestinaes, 2 de ascite, 1 de hydro-pericardite, 1 de congestão pulmonar, 1 de fistulas urinarias, 1 de intoxicação paludosa, e 1 de degenerescencia cerosa do figado e estomago.

O numero dos doentes tratados está para o dos mortos na razão de 2 para 100.

Hospital militar da côrte, 2 de Janeiro de 1869.

O escrivão, *Paulino Alves Barbosa.*

CORPO DE SAUDE DO EXERCITO

Mappa estatistico pathologico das praças tratadas no hospital militar do Andarahy, durante o anno de 1868

CLASSIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS			HOUVERÃO EXISTIÃO	HOUVERÃO ENTRADOS	SAHIRÃO CURADOS	SAHIRÃO FALLECIDOS	EXISTEM
MOLESTIAS DE SÉDES DETERMINADAS	Apparelhos de sensação	Molestias do apparelho do tacto	4	71	62		10
		Molestias do apparelho da olfacção					
		Molestias do apparelho da gustação		1			
		Molestias do apparelho da audição		4	3		
		Molestias do apparelho da visão	1	4	3		2
		Molestias do apparelho de reproducção					
	Apparelhos de nutrição	Molestias do apparelho da digestão	9	93	76	14	13
		Molestias do apparelho da circulação	2	16	12	3	3
		Molestias do apparelho da respiração	26	162	138	24	21
		Molestias do apparelho urinario	5	18	18		5
		Molestias do apparelho lymphatico		10	9		
		Molestias constituidas por um estado anormal do sangue	10	71	47	11	19
	Apparelhos da locomoção	Molestias do systema osseo e dos seus accessorios		2	1		1
		Molestias do systema muscular e dos seus accessorios		6	5		
		Molestias dos orgãos articulares e dos seus accessorios	2	34	27		8
MOLESTIAS DE SÉDES INDETERMINADAS	Molestias determinadas por um estado febril	Febres continuas		21	17	5	
		Febres intermittentes	2	23	14	4	4
		Febres remittentes					
		Febres eruptivas					
		Febre amarella	14	24	35	20	1
		Typho					
	Envenenamentos	Por toxicos irritantes					
		Por toxicos narcoticos					
		Por toxicos narcoticos-acres					
		Por toxicos septicos					
	Molestias diversas	Syphilis	10	59	60		6
		Nevroses		18	16	1	2
		Molestias constituidas por productos morbidos anomalos ao organismo					
		Molestias constituidas por transformações organicas dos tecidos uns nos outros					
		Molestias constituidas primitivamente por um principio animal communicado ao homem					
		Molestias determinadas pela decrepitude					
		Feridas diversas		10	8		3
		Ferimentos por arma de fogo	9	74	44	1	38
		Defeitos physicos					
		Hernias					
		Colera-morbus		1	1		
		Convalescentes		46	46		
		Somma	94	769	641	84	136

OBSERVAÇÕES

As molestias que predominárão durante o anno de 1868 forão as dos apparelhos respiratorio, digestivo e do tacto; os ferimentos por arma de fogo, as affecções constituidas por um estado anormal do sangue, as febres eruptivas e a syphilis. No apparelho respiratorio houve com effeito 188 casos, predominando as affecções bronchicas agudas e chronicas, e a tuberculose pulmonar; no apparelho digestivo tivemos 1(2 casos, sobresahindo as hepatites, as diarrhéas catarrhaes esporadicas, as entero-colites e as dysenterias; 83 de ferimentos por arma de fogo, sendo a mór parte nos membros superiores e inferiores; 81 de anemias diversas, notando-se principalmente a cachexia paludosa e a hypoemia; 75 no apparelho do tacto, predominando notavelmente a sarna; e 56 de febres eruptivas, representadas quasi que exclusivamente pela variola de caracter grave. A mortalidade geral durante o anno foi de 9,7 e teria sido muito menor se houvesse desapparecido 18 casos em que a variola terminou fatalmente, baixando então de 9,7a 7,6 %. O isolamento dos variolosos em edificio separado do hospital, medida que foi adoptada depois de termos experimentado sem resultado o tratamento em sala especial; a vaccinação e revaccinação fizerão extinguir a epidemia que antes grassava com intensidade. Entretanto esta mortalidade, que é pouco elevada, deve ser com justa razão muito superior ád ohospital militar da côrte, porquanto um grande numero de doentes que este recebe são transferidos para o asylo de invalidos e para este hospital, para o qual vêm muitos tuberculosos, cacheticos e individuos que soffrem de lesões organicas adiantadas, que figurão na estatica d'aquelle hospital como curados ou transferidos, e que no emtanto aggravão a mortalidade d'este onde a molestia attinge o seu termo fatal.

O numero de fallecidos foi 84 e as molestias que terminárão pela morte se achão adiante especificadas.

Forã o praticadas diversas operações, entre as quaes nove de alta cirurgia, fallecendo apenas um doente, de gangrena cerebral, no qual fez-se a extracção de uma bala de fusil situada entre o tecto necrosado da orbita e o globo ocular.

A differença que se nota n'este mappa entre a somma total dos doentes que existião e entrárão (863), e os que obtiverão alta, fallecerão e ficão existindo (861), provém de dous doentes, que evadirão-se do hospital ainda em tratamento, e que aqui figñrão só como entrados.

As differenças que tambem se encontrão entre o numero dos doentes que existião e entrárão affectados das mesmas molestias, e os que obtiverão alta ou passarão para o anno de 1869 são devidas á passagem para outras classes morbidas por terem contrahido no hospital molestias mais importantes.

OPERAÇÕES		CURADOS	FALLECIDOS
ALTA CIRURGIA	Desarticulação escapulo-humeral direita reclamada por extensa necrose do humerus, produzida por ferimento de arma de fogo, bala de fusil raiada	1	
	Extracçãa de bala conica de fusil raiada encravada entre o 2º e 3º metartasiano esquerdo	1	
	Extracção de bala de fusil da região parotidiana direita	1	
	Reducção de fractura da extremidade inferior do peroneo e applicação do apparelho respectivo	1	
	Extracção de bala de fusil situada entre a parede superior da orbita e o globo ocular		1
	Extracção de grandes sequestros osseos encravados no canal medular do tibio	2	
	Circumcisão do prepucio	2	
PEQUENA CIRURGIA	Extracção de pequenos sequestros osseos em differentes regiões	98	
	Extracção de estilhaços de metralha em diversas regiões	20	
	Estreitamentos da uretra tratados pela dilatação gradual	4	
	Dilatação de abcessos em varias regiões	171	
	Dilatação de bubões venereos inguinaes	38	
	Dilatação de panaricios	5	
	Extracção de dentes	25	
	Somma	139	1

ESPECIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS DE QUE FALLECÊRÃO	TOTAL
Tuberculos pulmonares	20
Variola	18
Diarrhéa	7
Febre perniciosa	4
Febre typhoide	4
Cachexia palustre	4
Anemia	4
Escorbuto	2
Pneumonia	2
Gastro-enterite	2
Entero-colite	2
Hypertrophia do coração	2
Dysenteria	1
Sarampão	1
Escarlatina	1
Hepatite	1
Pleuro-pneumonia	1
Peritonite	1
Endocardo-pericardite	1
Apoplexia pulmonar	1
Anasarcha	1
Cholera-morbus	1
Gangrena cerebral	1
Asthma	1
Meningite	1
Somma	84

RESUMO

Existião	94	Sahirão curados	641
Entrárão	769	Fallecêrão	84
		Existem	136
Total	863	Total	861

Hospital militar do Andarahy, 31 de Janeiro de 1869.

O 1º medico, Dr. *Antonio Corrêa de Souza Costa.*

Conforme.—O Escrivão, *José Augusto Esteves da Silveira.*

DECRETOS DE CREDITOS

Senhor.

O credito ordinario concedido ao ministerio a meu cargo pelo art. 6º da lei n. 1507 de 26 Setembro de 1867, é manifestamente insufficiente para occorrer ás despezas da guerra, que em desaffronta da honra nacional sustentamos contra o governo do Paraguay.

Segundo os documentos existentes na repartição fiscal, despendeu-se no primeiro trimestre do corrente exercicio a quantia de 6.773:600$468 que, sommada com a de 7.631:600$923 distribuida ás provincias, eleva a despeza a 14.405:201$391, superior ao dito credito.

A tabella n. 1 explica o que acabo de referir, mostrando que, se ha o saldo de 2.080:002$964 em algumas das rubricas do orçamento, apparece em outras o deficit de 2 124:473$751.

Tomando por base a despeza conhecida do 1º trimestre, resultaria em todo o exercicio a de 42.757:445$867 (tabella n. 2) muito inferior a que se presume ter-se effectuado nos exercicios da 1866—1867 e de 1867—1868, cujos creditos se elevárão a 59.812:448$010 (tabella n. 3), somma que, em virtude das informações prestadas ás camaras legislativas, se considerou indispensavel para attender ás exigencias da guerra.

Estas exigencias permanecem na mesma, e talvez a certos respeitos, em escala superior; e, ainda que a guerra seja terminada brevemente como tudo afiança, as despezas continuarão a ser avultadas emquanto o exercito não regressar ao Imperio.

Julgo, pois, mais prudente aceitar aquelles dados, que têm por si a presumpção de aproximados á verdade, para propôr a decretação de um credito extraordinario igual á metade do que foi aberto no exercicio de 1867—1868, reservando para mais tarde o pedido do que fôr necessario para fazer face ao dispendio do 2º semestre.

E, com effeito, considerando que no principio do exercicio, de costume não apparecem logo as despezas mais avultadas, provenientes de ajustes de contas de fornecedores do exercito; que os prets alli são pagos de tres em tres mezes; e emfim,

que o fardamento de inverno terá de ser pago de Novembro em diante, fica fóra de duvida que o calculo da despeza total do exercicio, feito sobre a base da do primeiro trimestre, não corresponde ás necessidades conhecidas deste ramo de serviço.

Tenho, portanto, a honra de submetter á approvação de Vossa Magestade Imperial o decreto junto, que autorisa para o 1º semestre do corrente exercicio o credito extraordinario de 22.725:858$935, em harmonia com os que têm sido decretados nos exercicios anteriores, dos quaes apenas diverge na suppressão dos §§ 2º, 4º, 9º, 10, 11, 12 e 14, e na diminuição das quantias applicaveis ás despezas dos §§ 6º e 15, as quaes augmentei na verba — Quadro do exercito — por onde correm actualmente as maiores despezas, que são todos os vencimentos militares, etapas, forragens e compra de cavalhadas, cuja alça de preço torna-se sensivel.

Com profundo acatamento sou, Senhor, de Vossa Magestade Imperial, subdito fiel e reverente.—*Barão de Muritiba.*

Decreto n. 4226 de 31 de Outubro de 1868

Autorisa o credito extraordinario de 22.725:858$935 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1868—1869.

Não sendo sufficientes para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1868—1869 as quantias votadas pelo art. 6º da lei n. 1507 de 26 de Setembro de 1867, hei por bem, tendo ouvido o meu conselho de ministros, autorisar o credito extraordinario de 22.725:858$935, distribuido pelas rubricas mencionadas na tabella junta; devendo em tempo competente esta medida ser levada ao conhecimento da assembléa geral legislativa.

O barão de Muritiba, conselheiro de Estado, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de Outubro de 1868, 47º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

TABELLA DISTRIBUTIVA DO CREDITO EXTRAORDINARIO AUTORISADO POR DECRETO DESTA DATA PARA O EXERCICIO DE 1868—1869.

Art. 6º. da lei n. 1507 de 26 de Setembro de 1867.

§ 6.º Arsenaes de guerra, etc.	5.832:488$990
§ 7.º Corpo de saude e hospitaes	673:178$838
§ 8.º Quadro do exercito	11.937:975$826
§ 15. Eventuaes	4.196:684$910
Repartições de fazenda	85:530$371
	22.725:858$935

Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de Outubro de 1868.—*Barão de Muritiba.*

ABERTURA DE UM CREDITO EXTRAORDINARIO

Senhor.—Os creditos abertos para o exercicio de 1868—1869 ao ministerio da guerra, a meu cargo, pela lei n. 1507 de 26 de Setembro de 1867 e pelo decreto n. 4266 de 31 de Outubro de 1868, estão quasi esgotados, e pois cumpre providenciar para que as despezas indeclinaveis da guerra possam ser pagas nos devidos tempos.

A tabella junta mostra os algarismos de credito ordinario para todo o exercicio; do extraordinario para o primeiro semestre ; da despeza conhecida do mesmo semestre ; da distribuição ás thesourarias de fazenda e de suas reclamações ; da despeza provavel no segundo semestre ; da despeza approximada no exercicio anterior ; e, emfim, do credito extraordinario que se calcula necessario.

Da comparação d'estes algarismos se verifica que, não obstante a continuação da guerra, a despeza tem decrescido, e é de esperar que ainda vá decrescendo á proporção que se lhe possa ir imprimindo mais regularidade, sem prejuizo do serviço.

Venho, pois, solicitar de Vossa Magestade Imperial autorisação para o credito extraordinario de 21.947:076$437, distribuido por verbas, de conformidade com a tabella annexa.

Tenho a honra de ser, com o mais profundo respeito, humilde e fiel subdito—*Barão de Muritiba.*

Decreto n. 4344 de 23 de Março de 1869

Autorisa o credito extraordinario de 21.947:076$437 para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1868 a 1869.

Não sendo sufficientes para as despezas do ministerio da guerra no exercicio de 1868 a 1869 os creditos abertos pela lei n. 1507 de 26 de Setembro de 1867 e pelo decreto n. 4266 de 31 de Outubro de 1868: hei por bem, tendo ouvido o meu conselho de ministros, autorisar o credito extraordinario de 21.947:076$437, distribuido pelas rubricas mencionadas na tabella junta ; devendo em tempo competente esta medida ser levada ao conhecimento da assembléa geral legislativa.

O barão de Muritiba, conselheiro de Estado, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Março de 1869, 48° da independencia e do Imperio. —Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

TABELLA DISTRIBUTIVA DO CREDITO EXTRAORDINARIO AUTORISADO PELO DECRETO DESTA DATA PARA O EXERCICIO DE 1868—1869

§ 2.° Conselho supremo militar, juntas de justiça e auditores	63:724$260
§ 6.° Arsenaes de guerra, armazens de artigos bellicos, etc.	354:679$027
§ 7.° Corpo de saude e hospitaes	1.083:666$848
§ 8.° Quadro do exercito	19.544:133$946
§ 15. Diversas despezas e eventuaes	829:136$667
Repartições de fazenda	71:735$689
	21.947:076$437

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Março de 1869.—*Barão de Muritiba.*

MINISTERIO DA GUERRA

Demonstração das despezas feitas nos exercicios de 1867 a 1868 e de 1868 a 1869 até o fim de Março do corrente anno

	RUBRICAS	DESPEZA DO MUNICIPIO E LEGAÇÃO DE LONDRES		DESPEZA DAS THESOURARIAS DE FAZENDA, SEGUNDO OS CREDITOS DISTRIBUIDOS E RECLAMAÇÕES DAS MESMAS	
		1867 a 1868	1868 a 1869	1867 a 1868	1868 a 1869
1º	Secretaria de Estado e repartições annexas	210.598$455	143.965$962	....	....
2º	Conselho supremo militar e juntas de justiça	37.269$880	31.702$939	26.101$889	6.000$000
3º	Pagadoria das tropas	33.325$890	24.623$803	....	....
4º	Archivo militar e officina lythographica	32.225$461	13.705$484	....	....
5º	Instrucção militar	152.821$564	189.757$606	....	....
6º	Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos	6.429.246$807	3.800.907$340	1.974.122$172	918.875$733
7º	Corpo de saude e hospitaes	571.405$714	291.663$137	688.953$926	372.743$675
8º	Quadro do exercito	3.208.229$827	928.578$021	6.877.177$887	5.224.289$470
9º	Commissões militares	16.295$112	5.435$732	79.075$940	63.724$800
10	Classes inactivas	210.537$586	146.964$877	456.878$533	540.193$815
11	Ajudas de custo	61.325$349	6.711$000	119.704$268	58.359$000
12	Fabricas	222.772$985	142.063$296	79.693$000	69.187$000
13	Presidios e colonias militares	2.764$948	....	198.520$155	250.359$830
14	Obras militares	762.117$584	303.892$177	174.427$923	67.922$997
15	Despezas eventuaes	2.895.849$293	1.450.013$301	1.728.980$253	202.076$310
	Repartições de fazenda	19.015$268	8.324$000	....	....
	SOMMA	14.865.801$723	7.488.308$675	12.403.695$946	7.773.732$630

RESUMO

1867 a 1868	27.269.497$669
1868 a 1869	15.262.041$305
Differença	12.007.456$364

Segunda secção da repartição fiscal do ministerio da guerra, em 8 de Maio 1869.

Francisco Augusto de Lima e Silva, servindo de chefe.

Demonstração das despezas feitas fóra do Imperio pelas repartições abaixo designadas, nos exercicios de 1867 a 1869 até o fim de Março d'este anno.

§§	RUBRICAS	PAGADORIA MILITAR DO EXERCITO 1867 A 1868	PAGADORIA MILITAR DO EXERCITO 1868 A 1869	REPARTIÇÃO FISCAL EM MONTEVIDÉO 1867 A 1868	REPARTIÇÃO FISCAL EM MONTEVIDÉO 1868 A 1869	REPARTIÇÃO FISCAL EM CORRIENTES E HUMAYTÁ 1867 A 1868	REPARTIÇÃO FISCAL EM CORRIENTES E HUMAYTÁ 1868 A 1869
1.º	Secretaria de Estado	...	...	...	103$225	...	...
2.º	Conselho supremo militar e juntas de justiça	26.262$383	4.903$917	597$333	...	14.035$280	28.829$848
6.º	Arsenaes de guerra, etc.	164.706$831	50.326$690	8.155$700	3.372$340	52.448$601	12.937$565
7.º	Corpo de saude e hospitaes	1.615.563$636	943.792$312	383.429$169	66.837$024	743.860$229	363.827$807
8.º	Quadro do exercito	33.277.115$597	21.797.853$356	78.507$671	54.485$488	250.544$425	239.601$261
10.º	Classes inactivas	335$000	243$000	...	...	...	...
11.º	Gratificações diversas e ajudas de custo	1.650$000	...	1.927$331	1.766$000	1.060$497	...
15.º	Despezas eventuaes	3.185.855$164	1.581.640$886	516.745$689	190.512$693	42.654$151	17.527$458
	Repartições de fazenda	112.007$340	65.887$979	13.663$123	10.069$398	30.627$729	21.610$384
	SOMMA	38.383.508$951	24.444.648$050	1.003.026$016	327.146$168	1.135.230$912	684.334$323

RESUMO

EXERCICIOS	QUANTIAS
1867 a 1868	40.521.765$879
1868 a 1869	25.456.128$541
DIFFERENÇA	15.065.637$338

OBSERVAÇÃO

A despeza do exercicio de 1867 a 1868 é relativa aos mezes de Julho de 1867 a Março de 1869 e a do corrente exercicio de Julho de 1868 a Março dito. Considerando-se a despeza do exercicio passado para os dozes mezes em que ella foi feita, ainda que parte satisfeita nos mezes addicionaes, importou a mesma mensalmente em 3.376:813$823 e a do exercicio vigente para os nove mezes decorridos em 2.828:458$726.

Segunda secção da repartição fiscal do Ministerio da Guerra, em 1 de Maio de 1869.

Francisco Augusto de Lima e Silva.

Visto.—*Calazans.*

1867-1868

MINISTERIO DA GUERRA

DEMONSTRAÇÃO DO ESTADO DO CREDITO

§§	RUBRICAS	CREDITO: Credito votado pelo art. 6° da lei do orçamento n. 1507 de 26 de Setembro de 1867	CREDITO: Credito extraordinario orçado para as despezas do 1° semestre pela lei n. 1472 de 25 de Setembro de 1867	CREDITO: Credito extraordinario concedido pelo decreto n. 4154 de 28 de Março de 1868	CREDITO: TOTAL DOS CREDITOS	DESPEZA: Effectuada no municipio, em Londres e Rio da Prata, parte pela pagadoria do exercito, segundo os balancetes existentes	DESPEZA: Distribuição de creditos ás provincias	DESPEZA: Reclamação de credito das thesourarias de fazenda já autorisado pelas presidencias	DESPEZA: Despeza não classificada	DESPEZA: TOTAL DA DESPEZA	EXCESSO: Credito	EXCESSO: Despeza	Sobras dos creditos que devem ser transferidas	Credito extraordinario preciso	§§
1°	Secretaria de Estado e repartições annexas	212.103$000			212.103$000	216.971$459				216.971$459		4.868$459	4.868$459		1°
2°	Conselho Supremo Militar, Juntas de Justiça e Auditores	42.178$000	26.000$000	36.563$326	104.741$326	63.102$777	12.780$000	13.381$889		89.264$666	15.476$660				2°
3°	Pagadoria das tropas da côrte	33.060$000			33.060$000	30.308$751				30.308$751	2.751$249				3°
4°	Archivo militar e officina lythographica	25.976$000		7.010$433	32.986$433	18.519$635				18.519$635	14.466$798				4°
5°	Instrucção militar	318.128$500			318.128$500	196.332$404				196.332$404	121.796$096				5°
6°	Arsenaes de guerra, armazens de artigos bellicos, etc.	2.213.207$280	6.370.000$000	13.294.977$979	21.878.185.259	6.391.357$135	1.974.122$172		15.000$000	8.380.479$307	13.497.705$952				6°
7°	Corpo de saude e hospitaes	727.849$100	1.240.000$000	106.357$677	2.074.206$777	2.565.397$000	688.953$926		833.616$825	4.087.967$551		2.013.760$774	2.013.760$774		7°
8°	Quadro do exercito	7.823.419$300	8.390.000$000	3.914.279$107	20.127.698$407	35.635.160$337	6.877.177$887		516.093$214	43.028.431$438		22.900.733$031	15.792.455$265	7.108.277$766	8°
9°	Commissões militares	80.000$000		94.366$586	174.366$586	16.295$112	77.257$541	1.818$399		95.371$052	78.995$534				9°
10	Classes inactivas	1.283.809$460	180.000$000		1.463.809$460	200.387$489	412.604$295	44.274$238		657 266$022	806.543$438				10
11	Gratificações diversas e ajudas de custo	100.000$000	610.000$000	48.453$867	758.453$867	64.902$680	119.704$268			184.606$918	573.846$919				11
12	Fabricas	201.000$000	80.000$000		281.000$000	222.772$985	79.693$000			302.465$985		21.465$985	21.4659985		12
13	Presidios e colonias militares	300.000$000			300.000$000	2.764$948	198.520$155			201.285$103	98.714$897				13
14	Obras militares	600.000$000	260.000$000	229.278$333	1.089.278$333	714.360$347	174.427$923			888.788$270	200.490$063				14
15	Diversas despezas e eventuaes	400.000$000	5.200.000$000	5.193.369$820	10.793.369$820	6.590.554$441	1.689.844$878	39.135$375	40.503$260	8.360.037$954	2.433.331$866				15
	Repartições de Fazenda		100.000$000	71.060$742	171.060$742	144.685$731			37.944$000	182.629$731		11.568$989	11.568$989		R.F
	Somma	14.360.730$640	22.456.000$000	22.995.717$870	59.812.448$510	53.073.873$231	12.305.086$045	98.609$901	1.443.157$099	66.920.726$276	17.844.119$472	24.952.397$238	17.844.119$472	7.108.277$766	

OBSERVAÇÃO

A pagadoria militar junto ao exercito no Paraguay, póde ainda pagar despezas no corrente mez, e mesmo até no fim de Março proximo futuro, por conta do exercicio de 1867—1868, além da caixa militar, em Aguapehy, que, sendo ignorada pela falta de remessa dos respectivos documentos, não se comprehendeu nesta tabella.

2ª secção da repartição fiscal do Ministerio da Guerra, em 26 de Dezembro de 1868.

Francisco Augusto de Lima e Silva, servindo de chefe.

Mappa geral dos prisioneiros de guerra paraguayos existentes em todo o Imperio, organisado segundo os ultimos mappas recebidos nesta repartição.

Onde se achão	2ª SECÇÃO Repartição do ajudante general, em 15 de abril de 1869	Officiaes									Inferiores							Observações
		Coroneis	Tenentes coroneis	Majores	Capitães	Tenentes	Alferes	Padres	Telegraphistas	Total	1os sargentos	2os ditos	Cabos	Soldados	Mulheres	Total	Grande total	
Provincias	**Espirito Santo** — Seguirão da côrte					2	1	1		4				1		1	5	
	Espirito Santo — Fallecerão																	
	Espirito Santo — Existem					2	1	1		4				1		1	5	
	Bahia — Seguirão da côrte				1	3	1			5		2	4	94		100	105	
	Bahia — Fallecerão													5		5	5	
	Bahia — Existem				1	3	1			5		2	4	89		95	100	
	Pará — Seguirão da côrte											2	4	54		60	60	
	Pará — Fallecerão													1		1	1	
	Pará — Existem											2	4	53		59	59	
	Pernambuco — Seguirão da côrte				1	1	2			4		1	2	48		51	55	
	Pernambuco — Fallecerão													1		1	1	
	Pernambuco — Existem				1	1	2			4		1	2	47		50	54	
	Santa Catharina — Seguirão da côrte										2		2	12		16	16	
	Santa Catharina — Fallecerão												1			1	1	
	Santa Catharina — Existem										2		1	12		15	15	
	Rio Grande do Sul. — Encostados á companhia de operarios militares															50	50	Mappa da companhia de operarios do 1º de Março, o qual não declara as graduações. Não chegaram outras communicações a respeito de maior numero de prisioneiros que por ventura possam existir nesta provincia.
	Fallecerão												1	7		8	8	
	SOMMA DOS EXISTENTES				2	6	4	1		13	2	5	11	202		270	283	
Municipio neutro	Na fortaleza de S. João								1	1	9	25	39	618	16	707	708	
	Na fortaleza de Santa Cruz	2								2	1	3	9	158		171	173	
	Na fortaleza da Lage						1			1			1	10		11	12	
	No hospital militar da guarnição da côrte											2		32		34	34	
	No hospital provisorio do Andarahy											1	2	15		18	18	
	Na enfermaria militar da Armação										1		1	22		24	24	
	No hospicio de D. Pedro II													1		1	1	
	Na santa casa da Misericordia													7		7	7	
	No asylo de invalidos da patria										1		5	58		64	64	
	No deposito provisorio de 1ª linha										1		1	81		83	83	
	No 1º regimento de cavallaria ligeira		1	3	5	30	79	2	7	127	3	3	18	236	6	266	393	
	No corpo policial da côrte											1	3	20		24	24	
	Na fabrica de polvora da Estrella												1	8		9	9	
	No laboratorio do Campinho													21		21	21	
	No Campo Grande											16	2	212		230	230	
	Na estrada de ferro de D. Pedro II												1	29		30	30	
	Na escola militar										2	4	7	182		195	195	
	No arsenal de guerra da côrte												1	5		6	6	
	No quartel general de marinha										2	4	4	20		30	30	
	No picadeiro da guarda nacional												1	5		6	6	
	Na linha telegraphica												3	34		37	37	
	Doentes no hospital										1	7		58		66	66	
	Com licença													4		4	4	
	Ausentes													8		8	8	
	SOMMA	2	1	3	5	30	80	2	8	131	21	66	99	1.844	22	2.052	2.183	
	SOMMA GERAL	2	1	3	7	36	84	3	8	144	23	71	110	2.046	22	2.322	2.466	

Francisco Egydio Moreira de S. Pedro, tenente-coronel chefe de secção.